

# HISTÓRIA PARA ESA 2022



## CURSO EXTENSIVO

BRASIL COLÔNIA II



Prof. Marco Túlio

**AULA 01**

05 DE NOVEMBRO DE 2020

# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. O BRASIL ALÉM DO AÇÚCAR</b>	<b>3</b>
2.1. As drogas do sertão e a ocupação da região amazônica	5
2.2. A pecuária e a interiorização do Brasil	6
2.3. A expansão territorial e o achamento de ouro	7
<b>3. A ATIVIDADE MINERADORA</b>	<b>10</b>
<b>3.1. A sociedade do ouro</b>	<b>11</b>
3.2. Consequências e crise da exploração do ouro	15
<b>4. TRATADOS E FRONTEIRAS</b>	<b>16</b>
<b>5. ADMINISTRAÇÃO COLONIAL (SÉCULOS XVII E XVIII)</b>	<b>20</b>
<b>5.1. O período pombalino e a "viradeira"</b>	<b>20</b>
<b>6. REVOLTAS NO PERÍODO COLONIAL</b>	<b>22</b>
6.1. A Revolta de Beckman (1684)	23
6.2. A Guerra dos Emboabas (1708-1709)	24
6.3. A Guerra dos Mascates (1710-1711)	25
6.4. Revolta de Vila Rica (1720)	25
6.5. Revoltas Emancipacionistas: Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana	26
<b>7. LISTA DE QUESTÕES</b>	<b>30</b>
<b>8. GABARITO</b>	<b>52</b>
<b>7. LISTA DE QUESTÕES COMENTADA</b>	<b>53</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>103</b>
<b>9. REFERÊNCIAS</b>	<b>104</b>



## 1. INTRODUÇÃO

Olá pessoal!

Sejam bem-vindos a mais uma aula do nosso curso de História para o concurso da Escola de Sargento das Armas! Continuaremos os nossos estudos sobre o período colonial, focando nos seguintes pontos:

- ❑ **Atividades econômicas do período colonial:** Já falamos da produção açucareira no Nordeste, então daremos uma olhada em outras culturas agrícolas e na pecuária desenvolvida na América Portuguesa.
- ❑ **Expansão territorial:** É importante que você se atente aos principais elementos que contribuíram para o processo de interiorização da Colônia!
- ❑ **A mineração:** Atenção para as principais características da extração aurífera, bem como para a sociedade que se formou em seu entorno.
- ❑ **Tratados e limites:** Boa parte da nossa configuração territorial foi definida a partir da ratificação de acordos com outros países. Devido a isso, é importante que saibamos cada um deles.
- ❑ **Sedições e Inconfidências:** Também falaremos das revoltas nativistas e separatistas do período colonial! Fique atento às suas causas e consequências.

Pronto para começar? Então bons estudos!

Prof. Marco Túlio.

## 2. O BRASIL ALÉM DO AÇÚCAR

Embora a atividade açucareira ocupasse o eixo econômico da América Portuguesa entre os séculos XVI e XVII, isso não impediu o surgimento de outras culturas agrícolas e atividades econômicas. Embora a Coroa buscasse a prevalência do pacto colonial, ou seja, que o Brasil comercializasse apenas com sua metrópole, houve um comércio direto com regiões que não faziam parte do Império Português, como Angola, Costa da Mina, Moçambique, Goa, Macau e mesmo a região do Rio da Prata, na porção sul do continente americano.

Pequenos e grandes proprietários se dedicaram a **produção de alimentos para o abastecimento interno da Colônia**, tais como o milho, o feijão e o arroz. A mandioca, cultivada pelos indígenas antes da colonização, foi assimilada pelos portugueses e servia para a alimentação dos escravizados e homens pobres. Ao constatar seu intenso consumo no Brasil, o padre Anchieta exclamou a célebre frase: *“O pão da terra é de raízes de mandioca”*<sup>1</sup>.



Figura 1 – Mandioca. Fonte: Shutterstock.

<sup>1</sup> AGUIAR, P. Mandioca: pão do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. (Coleção Retratos do Brasil, v. 166).



Veja o relato do Frei Vicente do Salvador sobre a importância da mandioca no período colonial:

É o Brasil mais abastado de mantimentos que quantas terras há no mundo, porque nele se dão os mantimentos de todas as outras. Dá-se trigo em S. Vicente em muita quantidade [...]. Dá-se também em todo o Brasil muito arroz [...] e muito milho [...]. Dão-se muitos inhames grandes [...] e outros mais pequenos, e muitas batatas, as quais plantadas uma só vez sempre fica a terra inçada destas. Mas o ordinário e principal mantimento do Brasil é o que se faz da mandioca, que são umas raízes maiores que nabos e de admirável propriedade, porque se as comem cruas, ou assadas são mortífera peçonha, mas raladas, espremidas e desfeitas em farinha fazem delas uns bolos delgados, que cozem em uma bacia, ou alguidar, e se chamam beijus, que é muito bom mantimento, e de fácil digestão, ou cozem a mesma farinha mexendo-a na bacia como confeitos, e esta se a torram bem, dura mais que os beijus, e por isso é chamada farinha de guerra, porque os índios a levam quando vão a guerra longe de suas casas, e os marinheiros fazem dela sua matalotagem daqui para o reino.

Frei Vicente do Salvador. História do Brasil: 1500-1607. 7ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1982. p. 68-69.



Figura 2 - Preparação de farinha de mandioca, por Johann Moritz Rugendas, 1835. Fonte: Biblioteca Nacional.

Outro importante produto na economia colonial era o **tabaco**, cultivado principalmente na Bahia para a fabricação de **fumo**. Assim como a cachaça, este produto foi muito utilizado como **moeda de troca no tráfico de escravos no Atlântico**, mas também passou a ser exportado para a Europa quando o hábito de fumar se difundiu no continente.

No Maranhão, o **algodão** foi amplamente cultivado. Inicialmente, sua produção era voltada para a confecção de roupas para os cativos, enquanto as elites coloniais adquiriam roupas e tecidos da Europa. Contudo, com a emergência da Revolução Industrial na Inglaterra, o algodão passou a ser um dos mais importantes itens de exportação do Brasil.



## 2.1. As drogas do sertão e a ocupação da região amazônica

A região amazônica foi alvo de interesses de portugueses, ingleses, franceses e holandeses. Em 1616, os primeiros trataram de firmar sua presença na área fundando o Forte do Presépio, onde futuramente seria criada a cidade de Belém, atual estado do Pará. Diversas expedições militares foram organizadas para combater as invasões, que com o passar do tempo, foram se transformando em aldeamentos que contribuíram para a ocupação da Amazônia.

Ao organizarem expedições pelo Amazonas, os portugueses se depararam com diversas espécies vegetais com alto valor no mercado europeu, tais como o cravo, a baunilha, o cacau, o anil, a castanha-do-pará e o urucum. Elas ficaram conhecidas como **drogas do sertão**, e foram exploradas pela Coroa por meio de concessão de incentivos e privilégios fiscais e da mão de obra indígena. Com isso, podemos considerá-las “especiarias da América Portuguesa”.



Figura 3 - O guaraná, uma das drogas do sertão. Fonte: Fundep/UFGM.

Outro fator que estimulou o povoamento da região amazônica foi a **fundação de aldeamentos indígenas**. Por volta de 1740, cerca de 50 mil ameríndios habitavam os aldeamentos amazônicos, tutelados por ordenações jesuíticas e franciscanas. Essas comunidades eram criadas para catequizar indígenas e ensiná-los ofícios manuais, mas era frequente o uso de mão de obra dos nativos para explorar as lucrativas drogas do sertão.



Figura 4 - Mapa das missões jesuíticas e fortificações militares da região amazônica.



## 2.2. A pecuária e a interiorização do Brasil

O gado bovino foi introduzido no Brasil em 1534, a partir da expedição de Martim Afonso de Souza, na capitania de São Vicente. Aos poucos, rebanhos passaram a ser criados nos engenhos, afinal o boi era a força motriz para os trapiches, além de realizar o transporte da produção açucareira. Sua carne servia como alimento, enquanto o couro era utilizado na confecção de utensílios e de peças de vestuário. Com isso, tratava-se de uma atividade voltada ao **mercado interno** da Colônia.

A destruição de lavouras pelos animais levou a Coroa portuguesa, por meio da Carta Régia de 1701, a proibir a criação de gado em uma área de dez léguas da costa, o que resguardava os interesses econômicos dos senhores de engenho. Partindo principalmente das capitanias da Bahia e Pernambuco, os currais se deslocaram até a região agreste, para em seguida ganhar o sertão. Este deslocamento se deu margeando os rios, o que levou alguns deles a alcançarem a região do Maranhão, enquanto outros partiram rumo a Minas Gerais, guiando-se pelo Rio São Francisco.

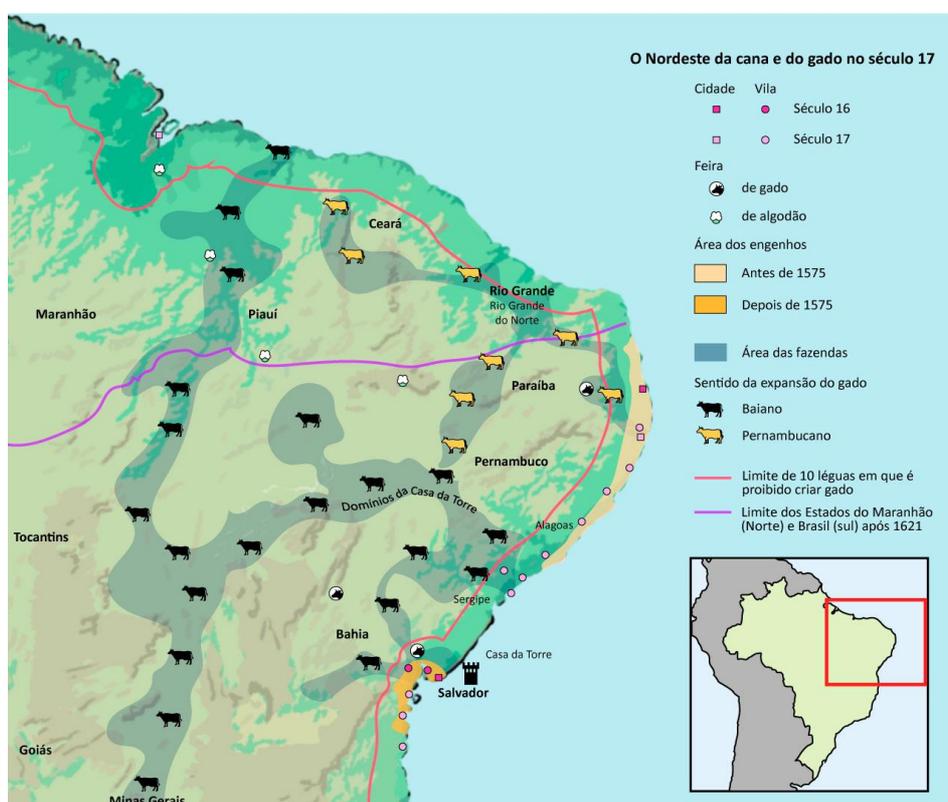


Figura 5 - A expansão da pecuária no século XVII.

Diferentemente da atividade açucareira, a pecuária não exigia um grande contingente de trabalhadores ou vultuosos recursos financeiros. Geralmente as áreas de criação, denominadas de currais, empregavam em média uma dúzia de **homens livres**, os chamados vaqueiros. Eles recebiam seu pagamento em gado, um boi a cada quatro criadas durante cinco anos. Além disso, a pecuária era extensiva, ou seja, o gado era criado solto em largos espaços de pastagem.

Ao **sul da colônia**, a paisagem dos pampas também se mostrou favorável à criação de bovinos, o que fez a região se consolidar como criadora de gado para o abastecimento de outras regiões.



## 2.3. A expansão territorial e o achamento de ouro

ATENÇÃO  
DECORE!

A partir do século XVII, foram organizadas expedições patrocinadas por **particulares**, as chamadas **bandeiras**. A maioria delas partia da capitania de São Vicente, onde o cenário de grande miséria motivava homens a se embrenharem para o interior em busca de rendimentos. Seu número de componentes era bastante variável: algumas delas possuíam de 15 a 20 homens, enquanto outras chegaram a reunir centenas de participantes.

Podemos destacar pelo menos três tipos de bandeiras:

- ❑ **Bandeiras de apresamento** → organizadas para a captura de indígenas, para então comercializá-los como escravizados. Durante a União Ibérica (1580-1640), os holandeses conquistaram portos portugueses utilizados para a aquisição de cativos na África, o que comprometeu seu fornecimento para o Brasil. Diante disso, a demanda por “negros da terra” (indígenas) aumentou exponencialmente, levando paulistas a organizarem expedições para apresá-los no interior do território. Muitos aldeamentos jesuíticos foram atacados para se obter indígenas.
- ❑ **Sertanismo de Contrato** → Tendo como ponto de partida principalmente os centros urbanos do Nordeste açucareiro, essas expedições eram contratadas por senhores de engenho para atuarem na contenção de rebeliões indígenas ou na captura de escravos fugidos, incluindo aquilombados. A expedição de Domingos Jorge Velho, destruidora do Quilombo dos Palmares, é um exemplo de sertanismo de contrato.
- ❑ **Bandeiras de prospecção** → Com a decadência da produção açucareira, o governo português passou a estimular a organização de expedições para o interior para a procura de riquezas mineiras, oferecendo em troca títulos, direitos de exploração e perdão de dívidas.



Figura 6 - Bandeirantes combatendo índios botocudos no interior de São Paulo, por Jean Baptiste-Debret, 1827.  
Fonte: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.



Na busca por metais preciosos, a Coroa organizou as **entradas**, expedições oficiais que partiam da Bahia, Espírito Santo, Ceará, Sergipe e Pernambuco para o interior. Para aumentar as possibilidades de serem encontradas riquezas minerais, também ofereceu vantagens para os bandeirantes paulistas que se embrenhassem pelas matas em busca de riquezas minerais pelo seu soberano. Honras, mercês e a posse dos achados foram garantidas pela metrópole, além do direito de explorar a mão de obra indígena capturada pelo caminho.

Os bandeirantes paulistas tiveram um papel mais destacado no desbravamento do sertão. Vejamos algumas de suas expedições:

INDO MAIS  
FUNDO!



- Antônio Raposo Tavares** → partiu de São Paulo em 1648, em busca de minas de prata, seguindo o curso dos rios Guaporé, Madeira e Amazonas, até alcançar Gurupá (atual Pará) em 1651. Sua expedição é chamada de “**Bandeira dos Limites**”, sendo responsável por garantir à Portugal a posse de domínios que correspondem aos atuais Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.
- Fernão Dias Paes** → partiu de São Paulo, em 1674, desbravando grande parte do sertão e Minas Gerais. Ficou conhecido como “Caçador de Esmeraldas” ao encontrar, em 1681, algumas pedras verdes, porém eram turmalinas.
- Antônio Arzão** → Sua bandeira ocorreu em 1693, sendo aquela que oficialmente executou as primeiras descobertas de ouro.
- Manuel de Borba Gato** → Chegou a integrar a bandeira do sogro, Fernão Dias Paes, em 1674. Em 1682, foi acusado de assassinar o administrador-geral das minas, Rodrigo de Castel Blanco. Passou anos como foragido da lei, sempre em busca de minérios valiosos. Na região de Sabará, encontrou ouro em 1695, sendo recompensado com o perdão real (1700) e uma nomeação de guarda-mor do distrito de Rio das Velhas.
- Pascoal Moreira Cabral** → Em 1719, sua bandeira descobriu ouro em Mato Grosso.
- Bartolomeu Bueno da Silva (“Anhanguera”)** → Em 1725, sua bandeira descobriu ouro em Goiás.

A notícia do **achamento de ouro** rapidamente se espalhou, atraindo uma multidão de faiscadores que buscavam abandonar a miséria. Contudo, a produção dos pequenos roçados de mandioca e outros alimentos foram insuficientes para a grande quantidade de pessoas que chegava na região das Minas, culminando em um quadro devastador. Nas palavras do padre Antonil, os mineiros “*morriam de fome com as mãos cheias de ouro*”, restando aqueles sobreviventes se alimentarem do que podiam, incluindo cães, gatos e ratos, pequenos répteis e até vermes.

Para Coroa, que só foi oficialmente comunicada do achado no final do século XVII, o desafio era conter as rotas que levavam ouro clandestinamente para a Europa, sem passar pelo fisco da metrópole. Para piorar, pessoas vindas de todas as partes da América Portuguesa e da metrópole percorriam longas distâncias em busca do enriquecimento rápido, o que levou a Coroa a restringir a saída de súditos de Portugal em 1720. Contudo, pelo menos 600 mil lusitanos chegaram na região das Minas.



### Monções: As expedições fluviais

Muitas pessoas migraram para o interior do Brasil em busca de enriquecimento fácil. Com isso, surgiram “bandeiras de comércio”, com o objetivo de abastecer as regiões povoadas com víveres, roupas e outros bens essenciais, além de servir de meios de comunicação e transporte.

Denominadas de monções, elas se iniciavam nas cidades de Porto Feliz e Itu, se utilizando do rio Tietê para alcançar, em cinco meses, as minas de Cuiabá. Elas partiam na época das cheias dos rios, quando eles se tornavam mais navegáveis, com o intuito de diminuir os riscos da viagem.



Figura 7 - A partida da monção, óleo sobre tela de Almeida Júnior, 1897.

Em 1627, Frei Vicente do Salvador, primeiro historiador do Brasil, observou que os domínios portugueses permaneciam quase intocáveis no sertão, enquanto seus conquistadores se contentavam em permanecer, como caranguejos, arranhando ao longo do mar. Contudo, vimos que diversos elementos contribuíram para o **processo de interiorização da Colônia**, ou seja, para que se desse a ocupação do interior da América Portuguesa. Relembre cada um deles:

- Exploradores em expedições militares** → Criadas para expulsar incursões estrangeiras, contribuíram para a fundação de povoadamentos nos locais onde eram erguidas fortificações.
- Bandeirantes** → Ao se dirigirem para o interior, essas expedições contribuíram para a formação de vilarejos, que serviam para abastecer os bandeirantes.
- Reduções jesuíticas** → Ao buscarem catequizar os indígenas, os jesuítas fundaram aldeamentos no interior do Brasil. Alguns deles se localizavam em regiões estratégicas para o Império português, pois garantiam o afastamento de franceses e espanhóis.
- Pecuária** → Após serem forçados a se deslocar para o interior, os criadores de gado margearam os rios com seus rebanhos, promovendo a ocupação de regiões que até então não haviam sido colonizadas.

(COTRIM, 2016, p. 329)



### 3. A ATIVIDADE MINERADORA

A descoberta das minas na América Portuguesa demandou a organização de um rígido aparato administrativo, pois na lógica do **Antigo Regime**<sup>2</sup>, todas as riquezas coloniais pertenciam à Coroa. Em 1702 foi criada a **Intendência das Minas**, principal órgão de controle da exploração aurífera e que respondia diretamente ao Conselho Ultramarino.

Eram atribuições do intendente (ou superintendente) das minas:

- Repartição das jazidas de ouro em lotes, denominados de **datas**. O descobridor da jazida tinha direito a duas delas, enquanto uma era tida como da Coroa. As demais eram sorteadas entre aqueles que se candidatassem para a exploração, tendo direito a datas maiores aqueles que dispusessem de mais escravos;
- Fiscalização da atividade mineradora;
- Julgamento de casos relativos à exploração do ouro;
- Tributação pela exploração das jazidas: os mineradores deveriam pagar o **quinto**, tributo que correspondia a um quinto (20%) de qualquer quantidade extraída do metal. Já a **capitação**, que cobrava dos mineradores um valor por cada escravo utilizado na atividade mineradora, foi implementado e suspenso em algumas ocasiões, pois forçava o pagamento de tributos mesmo quando não era encontrado ouro. Além disso, o imposto também se estendia para outras atividades econômicas que envolvessem escravos na região das minas, como transporte e hospedaria.

Para lidar com todas essas atividades, a Intendência contava com o apoio da figura do **guarda-mor**, diretamente responsável pela repartição das datas e pela aplicação do Regimento<sup>3</sup> que regulamentava a exploração das jazidas.

A circulação do ouro em pó e em pepita na região das minas logo se tornou um problema para as autoridades da Colônia. Para evitar o contrabando e a sonegação de impostos, foram criadas, em 1720, as **Casas de Fundição**, encarregadas de fundir e transformar em barras todo o ouro encontrado pelos exploradores. A partir daí, o quinto passou a ser deduzido automaticamente nesses espaços, enquanto o restante



Figura 8 - Lavagem do minério de ouro, proximidades da montanha de Itacolomi, por Johann Moritz Rugendas, 1835.

<sup>2</sup> Sistema político e social baseado no poder absolutista do Rei e em privilégios garantidos ao clero e à nobreza.

<sup>3</sup> Seu nome completo era Regimento dos Superintendentes, Guardas-mores e Oficiais Deputados para Minas de Ouro.



recebia um selo que comprovava o pagamento do imposto e o liberava para comercialização.

A fiscalização foi ainda mais severa no Arraial do Tijuco<sup>4</sup>, região onde foram descobertas jazidas de diamantes a partir de 1729. O sistema de tributação da pedra foi semelhante ao do ouro até 1740, quando passou a ser adotado o **regime de concessão e contrato**, que conferia direito de exploração para um único **contratador**, desde que ele entregasse parte do produto extraído. Os primeiros contratadores foram João Fernandes de Oliveira e Felisberto Caldeira Brant.

Em 1771, o regime de concessão e contrato foi substituído pela Real Extração, que afirmava o monopólio da Coroa na exploração das jazidas diamantíferas. A circulação de pessoas foi limitada no Distrito Diamantino, cuja administração ficou a cargo do **Intendente dos Diamantes**. Seus poderes na região eram quase absolutos, pois tinha direito de confiscar bens e até condenar pessoas acusadas de cometer crimes.

Segundo estimativas, entre 1730 e 1830 foram extraídos aproximadamente 160 quilos de diamantes na região da capitania de Minas Gerais. Cabe destacar que apesar do clima de terror implementado pela administração colonial no Distrito Diamantino, parte desta produção também foi contrabandeada para fora da região.

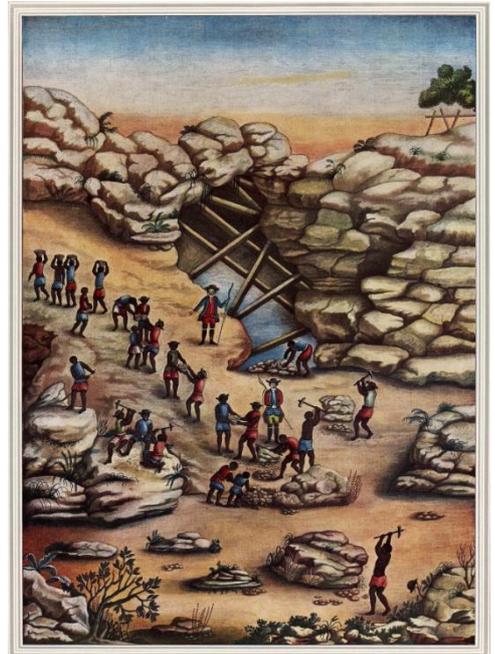


Figura 9 - Extração de diamantes, por Carlos Julião, c. 1776.

Fonte: Biblioteca Virtual da Câmara dos Deputados.

### 3.1. A sociedade do ouro

A atividade aurífera estimulou a formação de diversos **núcleos urbanos** nas áreas de exploração, tais como Vila Real de Sabará, Congonhas do Campo, Ribeirão do Carmo<sup>5</sup> e São-João-Del-Rei. Vila Rica de Ouro Preto, que chega a se tornar capital de Minas Gerais, chegou a ser a cidade mais populosa da América Latina, com cerca de 40 mil habitantes em 1730.

Uma restrita parcela de homens livres (donos de datas, grandes comerciantes e funcionários da Coroa) ocupava posições de destaque na sociedade do ouro, que como veremos a seguir, foi marcada pelo signo da **pobreza**.

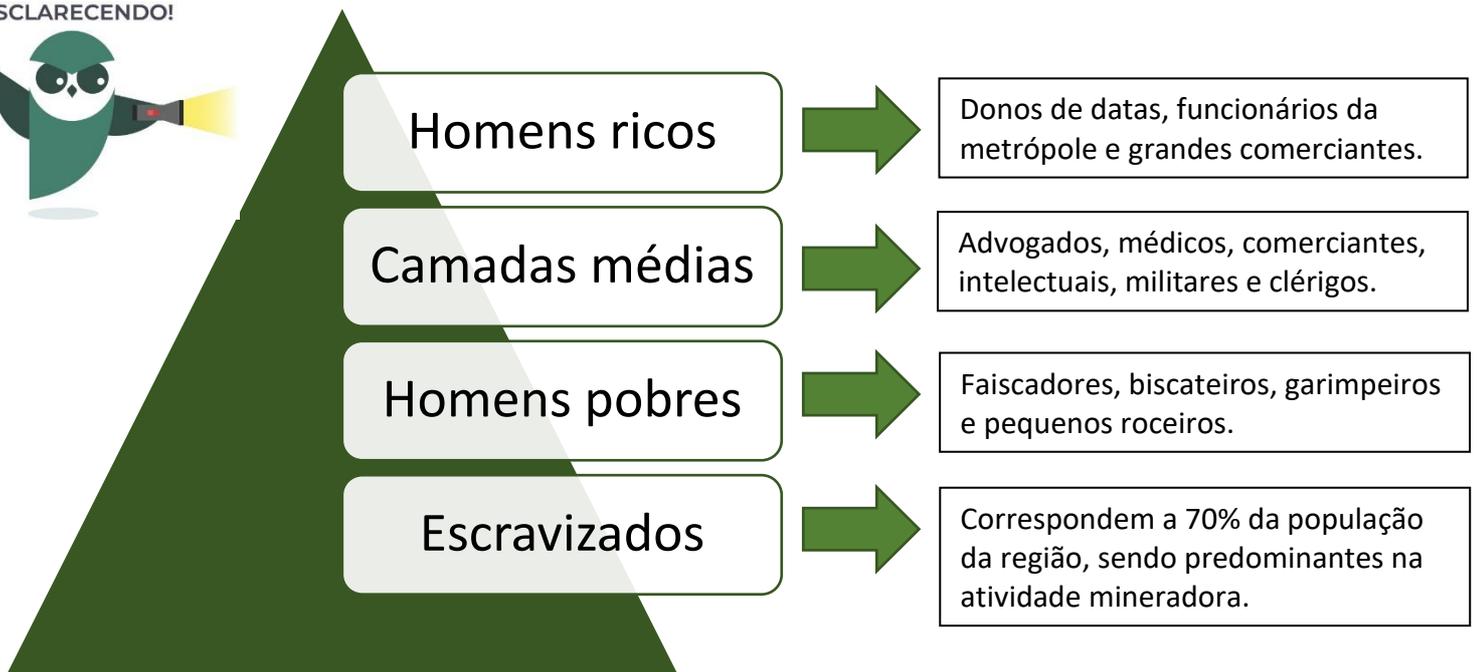
As vilas da região mineradora também contavam com uma **camada intermediária**, composta por médicos, advogados, clérigos, militares e comerciantes. Já a grande maioria dos homens livres vivia a margem da riqueza extraída dos leitos dos rios, obtendo seu sustento como biscateiro, faisgador, roceiro, garimpeiro e pequeno roceiro. Cabe destacar que a **atividade aurífera foi baseada no trabalho escravo**, de maneira que 70% da população da região das minas era composta por cativos.

<sup>4</sup> Atual cidade mineira de Diamantina.

<sup>5</sup> Posteriormente, a vila ficou conhecida como Mariana.



ESCLARECENDO!



Embora poucos se enriquecessem com a exploração metais e pedras preciosas, outras atividades econômicas permitiram a existência de alguma **mobilidade social** nas Minas, sobretudo daqueles comerciantes que se dedicaram ao abastecimento da região com alimentos produtos vindos do exterior.

Outras características também merecem destaque. Trata-se de uma sociedade **fortemente miscigenada**, onde homens livres e escravizados se cruzavam por toda parte nos espaços urbanos. Ela concentra o maior número de **libertos** de toda colônia, o que mostra ser mais recorrente o número de **alforrias** na região das Minas que na sociedade açucareira.



Figura 10 - Armazém de carne seca, litogravura de Jean-Baptiste Debret, 1835. Fonte: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.

Antes de avançarmos, que tal testar os seus conhecimentos? Você seria capaz de responder as questões abaixo?

- Qual é a diferença entre Entradas e Bandeiras? Quais eram os principais tipos de bandeira?
- O que eram as drogas do sertão? É correto dizer que se voltavam para o abastecimento do mercado interno?
- O que eram as monções?
- Quais são as principais diferenças entre a pecuária e a atividade açucareira?
- Quais são os agentes sociais que contribuíram para o processo de interiorização da Colônia?
- O que eram as Casas de Fundação?
- Quais são as diferenças entre a configuração verificada na sociedade do açúcar e aquela formada na região mineradora?



Era comum que muitas cativas que executavam atividades domésticas fossem também **escravas de ganho**, ou seja, se dedicassem à venda de mercadorias nas ruas. Os lucros obtidos eram repassados aos seus senhores, mas parte poderia ser mantida por ela, o que lhe permitia acumular para comprar sua própria alforria – ou seja, a sua liberdade. Estes casos, no entanto, eram raros, sendo mais recorrente a libertação de escravizados por motivos econômicos, especialmente no momento de crise da atividade mineradora.

O ouro adornava as Igrejas e financiava o luxo da vida de grandes senhores, mas a riqueza era algo quase impossível para a maioria dos habitantes da região das Minas. Segundo a historiadora Laura de Mello e Souza (2004), a sociedade mineradora era marcada pelo **“falso fausto”**, ou seja, embora poucos realmente desfrutassem dos valiosos minerais extraídos da terra e dos rios, prevalecia a visão equivocada de que a riqueza era partilhada por todos. Para a autora, essa “riqueza enganadora” era reforçada pelas próprias autoridades coloniais, a fim de que mantivessem seu principal objetivo: proporcionar o acúmulo de recursos pela metrópole.

Um dos aspectos da sociedade mineradora que merece destaque é a criação das **irmandades leigas**, ou seja, que não eram compostas por clérigos. As ordens religiosas foram expulsas da região das Minas em 1709, o que fez surgir diversas irmandades e confrarias devotas a algum santo, pelo qual construíam Igrejas, organizavam festas religiosas e procissões, além de se dedicarem a atividades assistencialistas. Podemos dizer que elas se dedicavam à organização da vida social e religiosa na colônia, sendo, portanto, importantes instrumentos de construção de laços de sociabilidade entre seus membros.

Algumas dessas associações eram formadas exclusivamente por escravos e mestiços, onde era possível a expressão de sua cultura e religiosidade. No entanto, a permissividade das autoridades metropolitanas em relação às manifestações religiosas dos cativos não era um ato de bondade, mas uma forma de enquadrá-los em uma lógica de vigilância constante. Sendo a população da região das Minas majoritariamente composta por escravos, era melhor para as autoridades administrativas e religiosas que eles e os “desclassificados”, como eram chamados os homens pobres, fossem devidamente registrados.



Figura 11 - Festa de Nossa Senhora do Rosário, Patrona dos Negros, c. 1835. Aquarela de Johann Moritz Rugendas. Fonte: MG Quilombo.



## O Barroco Mineiro

O estilo barroco se desenvolveu de maneira plena no Brasil durante o século XVIII, quando a maioria dos artistas europeus já não mais adotavam este estilo. Vale lembrar que ele está intimamente ligado à religião católica, expressando devoção por meio da arquitetura, escultura e pintura. Outros edifícios laicos, como cadeias, Câmaras e chafarizes, também apresentaram as características desse estilo.

O barroco se espalhou primeiramente nas regiões açucareiras, mas assumiu características próprias nas Minas Gerais, onde predominou a utilização de materiais largamente disponíveis naquela área, como a pedra-sabão e a madeira. Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e Manoel da Costa Ataíde, conhecido como Mestre Ataíde, foram dois grandes nomes da escultura e pintura nessa região, transmitindo grande emoção e religiosidade por meio de suas belas obras, mas também contribuindo para a criação de uma arte que refletisse os valores e concepções dos habitantes do Brasil.



Figura 12 - Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo (MG). Fonte: Shutterstock.

### 3.2. Consequências e crise da exploração do ouro

Uma das principais consequências do achamento de ouro foi o **deslocamento do eixo econômico da Colônia**, da região Nordeste, onde predominaram os engenhos de açúcar, para a Centro-Sul. Com isso, Bahia e Pernambuco passaram a se destacar principalmente na criação de gado bovino, comercializado em Minas, e na importação de escravos e outros produtos desejados pelas elites do ouro. Houve um aumento da cultura do tabaco, moeda de troca no tráfico de escravos do Atlântico.

Embora não tenha obtido êxito, a Coroa tentou conter o contrabando de ouro limitando a comunicação das regiões do ouro com o Nordeste e outras localidades, estabelecendo que o escoamento das barras quintadas só poderia ser realizado por dois caminhos: o **Caminho Geral do Sertão**, que acompanhava o Vale do Paraíba e traçava uma rota até o litoral paulista, e o chamado **Caminho Novo**, construído entre 1698 e 1701 para ligar Minas e o Rio de Janeiro.

Com isso, São Paulo se tornou um importante polo de abastecimento da região mineradora com produtos alimentícios, ao passo que o Rio de Janeiro passou a dispor do mais importante porto da Colônia. Era ali que desembarcavam tecidos, perfumes, livros e outros itens importados para o consumo dos homens abastados da sociedade do ouro, além de se firmar como ponto da rota do tráfico de escravos. Com isso, os engenhos da região se especializaram na produção de cachaça, produto utilizado na negociação de cativos.



Figura 13 - Oscar Pereira da Silva. *Entrada para as Minas*, 1920-1921, óleo sobre tela, 130 x 86 cm, Museu Paulista.

Ao perceber o dinamismo do Caminho Novo, a Coroa transferiu a capital de Salvador para o Rio de Janeiro em 1763, com o intuito de reforçar o controle sobre a circulação do ouro. A decisão foi tomada pelo ministro de D. José I, Sebastião José de Carvalho e Melo – mais conhecido como Marquês de Pombal.

No sul do Brasil, a criação de gado foi impulsionada pela atividade mineradora, pois os animais exerciam o transporte das cargas e serviam de alimento e vestuário na região das Minas. A ocupação da região platina foi intensificada, culminando na incorporação da região do Rio Grande do Sul pelos portugueses. Servindo como polo de atração econômica, a atividade mineradora contribuiu para a integração de regiões que até então se mantiveram apartadas no processo colonizador, a partir da *formação de um mercado interno articulado* (KOSHIBA; PEREIRA, 2003, p. 105).



Figura 14 - Mapa da integração econômica decorrente da exploração aurífera.

## 4. TRATADOS E FRONTEIRAS

Na virada do século XVIII, o Tratado de Tordesilhas passou a ser um acordo sem sentido. Jesuítas organizaram reduções bem além dos limites da América Portuguesa, enquanto expedições partidas de São Paulo percorreram o sertão em busca de indígenas e metais preciosos. Por fim, criadores de gado se instalavam cada vez mais no interior do território. Como dissemos, todos esses elementos contribuíram para o processo de ocupação do território.



Havia um grande interesse dos portugueses de controlarem a **foz do rio da Prata**, situada na porção sul do continente. Como sugere o próprio nome da bacia, a região era vital para os espanhóis para o escoamento da prata extraída das minas de Potosi (atual Bolívia), além de integrá-la aos demais pontos do Império. Para garantir sua posse sobre o estuário do Prata, os portugueses fundaram, em 1680, a **colônia do Sacramento**.

Situado em uma parcela do atual Rio Grande do Sul, outro território controverso era a região de **Sete Povos das Missões**, conjunto de aldeamentos indígenas fundado por jesuítas espanhóis após sofrerem sucessivos ataques de bandeirantes. Conforme se intensificava as disputas territoriais entre Portugal e Espanha, a atividade missionária desenvolvida na região passou a representar um entrave para as monarquias ibéricas.



Figura 15 - Fundada pelos portugueses em 1680, na região do Prata, a Colônia de Sacramento atualmente pertence ao Uruguai. Fonte: Shutterstock.



Figura 16 - Ruínas São Miguel Arcanjo, que integravam a região de Sete Povos das Missões. Atualmente o território se encontra integrado ao Rio Grande do Sul. Fonte: Shutterstock.

Para assegurar o reconhecimento das fronteiras de seus domínios, Portugal se dedicou a ratificar diversos tratados entre 1713 e 1801. Vejamos cada um deles:

ATENÇÃO  
DECORE!



- ❑ **Tratado de Lisboa** (1681) → Espanhóis devolveram Sacramento à Portugal, depois de ocupá-la.
- ❑ **Primeiro Tratado de Utrecht** (1713) → Por meio dele, a França reconheceu o direito exclusivo de navegação dos portugueses no Rio Amazonas, em troca do reconhecimento luso da posse da Guiana pelos franceses. O Rio Oiapoque passou a ser o limite entre as duas colônias, o que ratificou o pertencimento do Amapá ao território brasileiro.
- ❑ **Segundo Tratado de Utrecht** (1715) → Ratificado pela Espanha, que reconhece a possessão portuguesa da Colônia de Sacramento, na região sul do Brasil. Contudo, a validade foi limitada diante de novos conflitos entre portugueses e espanhóis.
- ❑ **Tratado de Madri** (1750) → Para solucionar os impasses de fronteira entre portugueses e espanhóis, estabeleceu o princípio do *uti possidetis*, ou seja, somente seriam reconhecidos para cada um dos Estados aqueles territórios ocupados de maneira efetiva por eles. O acordo invalidou os limites do Tratado de Tordesilhas, uma vez que Portugal obteve a posse legal do Rio Grande do Sul (Sete Povos das Missões), Mato Grosso e Amazônia. Já os espanhóis obtiveram dos lusos a Colônia de Sacramento, para que mantivesse o controle sobre as duas margens do rio da Prata.

### As Guerras Guaraníticas (1754-1756)

Como a região dos Sete Povos das Missões era mantida por jesuítas espanhóis, o **Tratado de Madri** estabeleceu que os religiosos e os indígenas Guarani fossem remanejados para a América Espanhola para que a posse de Portugal fosse efetivada. Os jesuítas, que haviam se consolidado como grandes criadores de gado na região, se recusaram a cumprir o acordo, o que os levou a coagir os indígenas a pegar em armas e enfrentar os colonizadores. Além disso, os indígenas temiam serem escravizados na América Espanhola, que baseava boa parte de suas atividades econômicas na exploração da mão de obra dos ameríndios. Milhares de Guarani que ali viviam foram dizimados pelas forças armadas portuguesas e espanholas, mas o movimento de resistência inviabilizou a efetivação do tratado.

- ❑ **Tratado do Pardo** (1761): Assinado pelo marquês de Pombal, o acordo anulou todas as disposições do Tratado anterior, incluindo o princípio do *uti possidetis*.
- ❑ **Tratado de Santo Ildefonso** (1777) → Portugal saiu na desvantagem em relação ao Tratado de Madri, pois renunciava da Colônia de Sacramento e dos Sete Povos das Missões, o que representou a perda de parte do Rio Grande do Sul para os espanhóis. Em troca, os espanhóis cederam para os portugueses a ilha de Santa Catarina.
- ❑ **Tratado de Badajós** (1801) → devolveu a Portugal grande parte do Rio Grande do Sul (Sete Povos das Missões), mas a Espanha manteve o domínio do estuário do Prata ao afirmar sua posse da região de Sacramento. O tratado representou o fim dos conflitos territoriais entre portugueses e espanhóis, além de assegurar ao Brasil a maior parte de sua configuração atual.



Repare que o nosso território pós-1801 em pouco se difere do atual, a exceção da ausência do Acre, região que seria adquirida da Bolívia por meio do **Tratado de Petrópolis** (1903), durante o governo Rodrigues Alves, no contexto da Primeira República.

**BIZU:** Para decorar a sequência dos tratados posteriores ao de Tordesilhas, utilize suas letras iniciais para formar uma frase de fácil memorização. Minha sugestão é decorar a frase: **Laura Usou Uma Maquiagem Para Sair Bonita** (LISBOA-UTRECHT-UTRECHT-MADRI-PARDO-SANTO IDEFONSO-BADAJÓS).

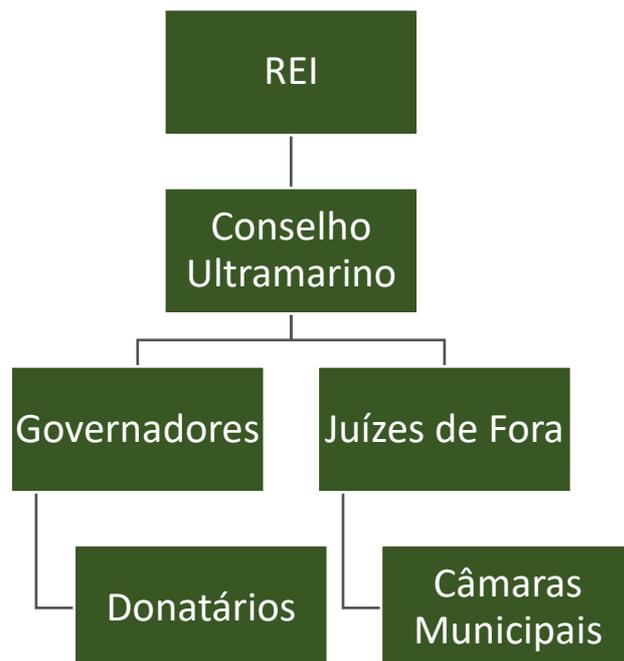


Figura 17 - Tratados e Limites de Portugal ao longo dos séculos XVII e início do XVIII.

## 5. ADMINISTRAÇÃO COLONIAL (SÉCULOS XVII E XVIII)

Após o fim da União Ibérica, Portugal buscou recuperar sua economia fazendo ser cumprida a ideia do “exclusivo” metropolitano no Brasil, ou seja, garantindo que as boa parte das atividades comerciais realizadas na colônia implicassem em rendimentos para a Coroa. Para isso, criou a Companhia Geral do Comércio do Brasil e a Companhia do Comércio do Estado do Maranhão, com o intuito de garantir o monopólio do comércio colonial. Esta última, conforme veremos a seguir, foi um dos elementos que fomentou a Revolta de Beckman.

A administração colonial foi centralizada no **Conselho Ultramarino**, órgão criado por D. João IV em 1640. Ele limitou ainda mais a influência política dos capitães-donatários, subordinados aos governadores-gerais. Estes passaram a ser chamados de “**vice-reis**”, nomenclatura oficializada em 1720. Além disso, as competências das Câmaras Municipais foram reduzidas pela criação dos juízes de fora, nomeados pelo próprio rei para presidir suas sessões.



### 5.1. O período pombalino e a "viradeira"

Décadas depois, o declínio da atividade mineradora levaria o Estado português a promover mais reformas administrativas. Tendo a frente Sebastião José de Carvalho e Melo, mais conhecido como **Marquês de Pombal**, uma série de mudanças foram implementadas para reverter o quadro econômico português. Ele era ministro de Estado dos Negócios da Marinha e dos Domínios Ultramarinos do rei D. José I, sendo considerado um “**déspota esclarecido**” ao buscar a racionalização do aparato administrativo.

Pombal assumiu o cargo com o desafio de sanar os efeitos do **Tratado de Methuen** (1703), também conhecido como Panos e Vinhos. Desde sua ratificação, os portugueses haviam se comprometido a garantir isenção de impostos aos tecidos britânicos, enquanto estes adquiririam vinhos lusos sem restrições na alfândega. Como a demanda pela bebida era menor que a do tecido, o acordo beneficiou principalmente ingleses e atrapalhou as manufaturas lusas de tecidos.

A Era Pombalina buscou o controle do Estado sobre a economia, instituindo uma série de regulamentos, taxas, subsídios e monopólios. Com isso, buscava proteger os interesses comerciais nacionais em detrimento dos estrangeiros, além de combater o contrabando que fazia da empresa colonial mais benéfica para ingleses e franceses do que para os próprios lusos.



Figura 18 - Marquês de Pombal, promotor de diversas reformas no Império Português.



Uma de suas primeiras medidas foi a **criação das companhias de comércio do Grão-Pará Maranhão (1755) e de Pernambuco Paraíba (1759)**. Embora fossem formadas por comerciantes, o estabelecimento de monopólios eliminava aqueles que não pagavam impostos à Coroa pelas suas atividades comerciais, garantindo lucros exorbitantes para seus sócios e arrecadação para o Estado.

Para evitar a dependência do Império da atividade aurífera, estimulou a diversificação da produção de gêneros agrícolas ao conceder terras para grandes comerciantes. Com isso, a Colônia exportava algodão, arroz, café e anil (corante azul), sobretudo a região do Rio de Janeiro. Em compensação, a concentração fundiária nas mãos da classe comercial aumentou ainda mais o número de homens livres e pobres do Brasil.

Pombal também foi o responsável pela transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro (1763), com o intuito de aprimorar o controle da extração do ouro. Além disso, extinguiu as capitanias-hereditárias (1759), com o intuito de reforçar a centralização administrativa.

Também promoveu a **expulsão dos jesuítas de todo o Império Português (1759)**, uma vez que sua isenção de impostos fez da ordem religiosa uma instituição dotada de grande riqueza. No Brasil, os jesuítas acumularam poder nas regiões de fronteira, o que era encarado com desconfiança por Pombal. Para entender melhor este sentimento, não podemos esquecer de que as **Guerras Guaraníticas**, que tiveram jesuítas como seus principais fomentadores, ocorreram alguns anos antes da decisão de expulsá-los.

Diante da importância dos jesuítas na produção cultural do Império, sua expulsão afetou drasticamente as instituições de ensino existentes na Colônia. E embora Pombal tenha acenado para a implantação de um ensino laico, a falta de professores e recursos não fez seus planos se concretizarem.

Para concluir, a Era Pombalina também buscou envolver homens da colônia na direção dos novos órgãos fiscais, com o intuito de reforçar a autoridade da metrópole. Contudo, as relações com os súditos além-mar nem sempre foram harmoniosas, pois em muitos casos a política colonial acabou por desfavorecer as elites brasileiras. Neste sentido, é exemplar o caso da Conjuração Mineira, movimento que veremos a seguir e que envolveu diversos homens que já haviam se envolvido na administração colonial, como o ex-ouvidor Tomás Antônio Gonzaga.



#### Principais medidas da Era Pombalina:

1. Estímulo à exportação dos itens portugueses e à produção de tecidos no país, com o intuito de diminuir a influência dos ingleses;
2. Instituição das companhias de Comércio do Grão-Pará Maranhão (1755) e de Pernambuco Paraíba (1759);
3. **Transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro (1763);**
4. **Extinção das capitanias-hereditárias (1759)**, reforçando a centralização administrativa;
5. **Expulsão dos jesuítas** do Império português, tanto em Lisboa quanto no Brasil;
6. Criação do Diretório dos Índios, com o intuito de gerir as aldeias indígenas e assimilá-los à sociedade pelo trabalho agrícola remunerado, e a extinção da escravidão indígena



Pombal se retirou do poder após a morte de D José I e a ascensão de sua filha, a rainha D. Maria I, em um processo político que ficou conhecido como “**Viradeira**”. A nova soberana se mostrou disposta a compensar o clero conservador e os comerciantes prejudicados pelas políticas pombalinas, mas suas mudanças não contornaram as insatisfações que rondavam a Colônia. Uma de suas medidas teve impacto negativo entre os luso-brasileiros: o **Alvará de 1785**, que extinguiu manufaturas instaladas no Brasil. A decisão beneficiou principalmente os produtores têxteis portugueses, pois agora os domínios coloniais só poderiam ser abastecidos com os seus produtos, sem enfrentar mais a concorrência do tecido brasileiro.



## 6. REVOLTAS NO PERÍODO COLONIAL

Insurreição. Sedição. Rebelião. Assuada. Muitos eram os termos utilizados para denominar as diversas revoltas que eclodiram durante o período colonial entre os séculos XVII e XVIII, consideradas graves ameaças à manutenção do Império Colonial Português pelas autoridades aqui instaladas. Devido a isso, boa parte desses episódios foram duramente reprimidos pela Coroa lusa, que aplicou penas exemplares aos revoltosos a fim de desestimular qualquer insubordinação contra a administração colonial.



As revoltas que veremos a seguir sinalizam certa decadência do Império Português, ainda que muitas delas não confrontassem a autoridade da Coroa. Para facilitar, podemos dividir os movimentos coloniais em duas categorias:

- ❑ **Revoltas nativistas:** Contestam a forma como os representantes da Coroa conduzem seus negócios na América Portuguesa, como é o caso da Revolta de Vila Rica e a Revolta de Beckman. Em outros casos, como na Guerra dos Emboabas e na Guerra dos Mascates, verificou-se a disputa de grupos adversários pelo domínio sobre uma determinada região.
- ❑ **Revoltas emancipacionistas:** Inspiradas por ideias iluministas que rondavam a Europa no período, buscam a separação política de Portugal. Veremos duas delas: a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana.

### Aclamação de Amador Bueno (1641)

Considerada a primeira revolta nativista, ela ocorreu na capitania de São Paulo, após o fim da União Ibérica. Como resposta à proibição da escravidão indígena imposta pela Coroa, bem como da restrição de trocas econômicas com os espanhóis, os bandeirantes se revoltaram, chegando a reconhecer Amador Bueno, respeitável bandeirante e fazendeiro, como soberano na região. Este, contudo, não se envolveu em sua própria aclamação, o que o levou a tentar fazer os revoltosos desistirem da ideia diante da possibilidade de ser severamente punido.



## Rebeliões coloniais (séculos XVI e XVII)



Figura 19 - Mapa das principais revoltas do período colonial.

### 6.1. A Revolta de Beckman (1684)

Em 1684, um grupo de senhores de engenho e comerciantes liderados pelos irmãos Manuel e Thomas Beckman, se revoltaram contra a situação do Maranhão no final do século XVII. Até então, a **escravização dos indígenas** para que desempenhassem os trabalhos braçais era algo comum na região, mas um decreto do rei português D. Pedro proibiu que os nativos continuassem a ser subjugados.

Para os colonos, a restrição do uso dos indígenas comprometia a oferta de mão de obra para as atividades do engenho, afetando economicamente os produtores da região. Além disso, a metrópole também havia criado a **Companhia de Comércio do Estado do Maranhão**, com o objetivo de monopolizar as exportações dos produtos da região, e conseqüentemente, evitar o contrabando e a sonegação de tributos.

A Companhia prometia trazer até 10.000 escravos negros em 20 anos, abastecer o mercado interno e melhorar a indústria e a lavoura. Contudo, os escravos não chegaram na quantidade e preço prometidos, e os alimentos que ali desembarcavam eram de má qualidade e até mesmo estragados. A Companhia também se utilizou da tática de adquirir somente cravo e pano, recusando o açúcar, o cacau, o couro e o tabaco produzidos na região. Com isso, os artigos baixavam de preço e se tornavam mais vantajosos para serem comprados.

Diante do aumento do cerco de Portugal, os colonos, liderados por Manuel Beckman, o Bequimão, tomaram o local onde eram vendidos os produtos da região para a Companhia de Comércio e deram voz de prisão aos funcionários da metrópole. Também depuseram o governador da capitania, nomeando em seu lugar uma junta administrativa instalada na Câmara Municipal. Por fim, expulsaram os jesuítas, considerados culpados pela decisão real que proibia a escravização dos indígenas.



O governo dos revoltosos durou por ano, mas foi duramente combatido pelas tropas enviadas por Portugal, acompanhadas do novo governador da capitania, Gomes Freire de Andrade. Este chegava ao Maranhão tendo como prisioneiro Thomas Beckman, que havia sido enviado pelo irmão para negociar com a Coroa o fim da Companhia de Comércio. Manuel Beckman e Jorge de Sampaio e Carvalho, outra liderança do movimento, foram enforcados em praça pública, enquanto Thomas passaria as próximas décadas preso. Por fim, diversos outros integrantes da revolta foram açoitados.

## 6.2. A Guerra dos Emboabas (1708-1709)

A Guerra dos Emboabas foi um conflito travado pelo direito de exploração de jazidas de ouro descobertas na região de Minas Gerais, no início do século XVIII. Por terem descoberto o metal, os paulistas acreditavam serem os únicos a terem o direito de prospectá-lo, se opondo à presença de forasteiros na região, chamados pejorativamente por eles de **emboabas**.

Estima-se que a população da região das Minas fosse em torno de 30 mil habitantes, no início do século XVIII, a maior parte deles emboabas. Diante da inferioridade numérica dos paulistas, em 1707 os “forasteiros” tentaram expulsar seus adversários e tomarem o controle da zona aurífera. Em um dos primeiros episódios do conflito, mais de trezentos paulistas foram cercados, e se renderam após a promessa de que seriam poupados se não resistissem. Contudo, o capitão dos emboabas, Bento Coutinho, não cumpriu com a sua palavra, e todos foram exterminados. O massacre ficou conhecido como Capão da Traição.

A fim de retomar o controle sobre seus súditos, a Coroa portuguesa criou a **Capitania de São Paulo e Minas do Ouro**, separando este território da administração do Rio de Janeiro. Com isso, novos funcionários da Coroa se instalaram nas proximidades da região das Minas, o que possibilitava maior fiscalização do ouro encontrado e contenção das insurreições. Quanto aos paulistas sobreviventes, muitos se dirigiram para regiões como Goiás e Mato Grosso, onde foram encontradas novas jazidas de ouro, enquanto outros passaram a se dedicar à agricultura, voltada para o abastecimento das áreas de exploração de metais preciosos.

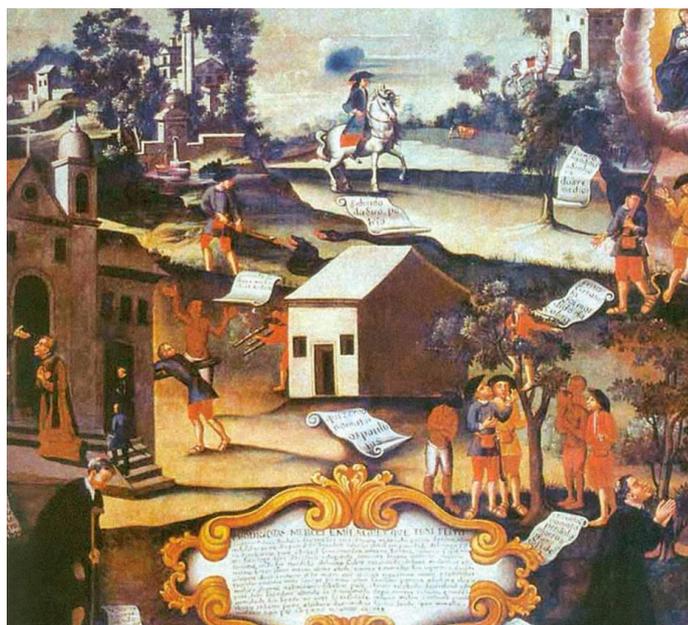


Figura 20 - Ex-voto encomendado por Agostinho Pereira da Silva. Igreja do Mosteiro de São Bento, 1749, Salvador.

### 6.3. A Guerra dos Mascates (1710-1711)

Na segunda metade do século XVII, Pernambuco se tornou palco da disputa entre dois grupos econômicos. O primeiro deles, composto por importantes senhores de engenho, monopolizavam a Câmara Municipal de Olinda, sede da capitania pernambucana, e se consideravam membros da “nobreza da terra” pelos serviços prestados na expulsão dos holandeses da colônia. Já Recife, povoamento vizinho de Olinda, era habitado por ricos comerciantes portugueses, pejorativamente denominados de “mascates” pelos seus adversários.

Conforme os aristocratas do açúcar olindenses se atolavam em dívidas, Recife despontava como o mais importante centro comercial da capitania. Os “mascates”, no entanto, eram constantemente impedidos de integrarem a Câmara Municipal de Olinda, considerados inferiores pelos habitantes da cidade vizinha.

Em 1710, atendendo a reivindicações dos comerciantes portugueses, o rei de Portugal **elevou Recife à categoria de vila**, possibilitando a criação de uma Câmara de Vereadores autônoma de Olinda. A decisão não foi aceita pelos olindenses, que invadem a vila vizinha e depõem o governador da capitania. Os conflitos entre os dois grupos se estenderam até 1711, quando foi acordado pelo novo governador que cada uma das cidades se tornaria sede da capitania por um semestre.

### 6.4. Revolta de Vila Rica (1720)

Das Minas seus moradores bastava dizer [...] que é habitada de gente intratável [...] A terra parece que evapora tumultos; a água exala motins; o ouro toca desaforos; destilam liberdade os ares; vomitam insolências as nuvens; influem desordens os astros; o clima é tumba da paz e berço da rebelião; a natureza anda inquieta consigo, e amotinada lá por dentro é como no inferno.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 138.

O relato acima é do governador Pedro Miguel de Almeida e Portugal, o conde de Assumar, enviado para as autoridades portuguesas em Lisboa. A insubordinação relatada pelo luso, embora exagerada, era compreensível: entre 1717 e 1721, período em que se manteve como governador da capitania, enfrentou três revoltas coloniais na região das Minas. A mais importante delas, a Revolta de Vila Rica, as elites econômicas buscaram extinguir as **Casas de Fundição**, local onde o ouro era transformado em barras e dele extraído o **quinto**, imposto pago à Coroa.

Comandados pelo tropeiro Felipe dos Santos, os revoltosos promoveram diversos tumultos nas ruas de Vila Rica, atual Ouro Preto, atraindo a adesão de setores populares. Não tardou para que o conde de Assumar respondesse a altura, cercando a cidade e exterminando participantes da insurreição. Felipe dos Santos, por sua vez, foi morto e esquartejado, sendo sua cabeça exposta em local público. Após enfrentar tantas revoltas nas regiões auríferas, a Coroa portuguesa decidiu reforçar a fiscalização por meio da **criação da capitania de Minas Gerais**, em setembro de 1720.



## 6.5. Revoltas Emancipacionistas: Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana

Todos os movimentos até agora, que podemos denominar de **revoltas nativistas**, foram decorrentes de disputas locais ou divergências quanto a forma de administração da Colônia, mas nenhum deles questionava a autoridade real portuguesa. Contudo, a partir da segunda metade do século XVIII as **ideias iluministas** ecoaram da França para diversas partes do mundo, alcançando também, ainda que clandestinamente, as bibliotecas das elites coloniais na América.

As conjurações mineira e baiana, embora deflagradas por grupos sociais distintos, tiveram em comum o fato de serem influenciadas pelo pensamento iluminista, comportando principalmente três elementos:

- a **noção de que existiam direitos naturais dos homens**, como a propriedade e a liberdade, sobre os quais os governos deveriam garantir a proteção;
- a **ideia de que a soberania residia no povo**, e não na figura do rei;
- a compreensão de que as **leis deveriam refletir a vontade daqueles a quem elas se dirigem**, só devendo ser restritivas para limitar condutas prejudiciais à vida em sociedade.

(FREITAS NETO; TASINAFO, 2006, p. 369)

Ademais, eram **movimentos emancipacionistas**, ou seja, que buscavam o rompimento das relações com a metrópole portuguesa; e **republicanos**, uma vez que consideravam esta estrutura política a mais adequada para a organização de um novo governo.

### A Inconfidência Mineira (1789)

As riquezas extraídas da região das Minas possibilitaram a formação de uma elite econômica letrada, composta por clérigos, médicos, engenheiros, magistrados e poetas. Ao final do século XVIII, o rigor da política de arrecadação de impostos da metrópole, incondizente com a realidade da extração de ouro das Minas, se tornou um incômodo para esses homens, que acreditavam ser possível a exploração de outras atividades econômicas na região.

Embora fosse perceptível o **declínio da produtividade das minas auríferas**, Lisboa se mostrou irredutível quanto a necessidade dos colonos manterem o pagamento da mesma quantidade de arrobas de ouro cobradas anualmente. Para isso, ameaçou decretar a **derrama**, imposto individual e proporcional aos rendimentos dos súditos, cujo não pagamento poderia resultar no confisco de bens para a quitação das dívidas. Para piorar, a metrópole limitou o acesso das elites coloniais aos postos da administração.

O visconde de Barbacena, Luís Antônio Furtado de Mendonça, anunciou seu intento de suspender a derrama ao ser nomeado governador da capitania de Minas Gerais, mas permanecia entre as elites locais o temor de que o imposto pudesse ser cobrado a qualquer momento.

Diante disso, Tomás Antônio Gonzaga, ouvidor de Vila Rica, os advogados Cláudio Manuel da Costa e Inácio José de Alvarenga Peixoto, o padre José da Silva e Oliveira Rolim, o cônego Luís Vieira da Silva e outros homens ilustrados das Minas Gerais passaram a promover reuniões secretas, nas quais formulou-se o **projeto de implantação de uma República** na região, sediada em São João Del Rei.





Figura 21 - Vila Rica, atual Ouro Preto, foi um dos principais centros de articulação da Inconfidência Mineira. Fonte: Shutterstock.

O grande propagandista da Conjuração Mineira foi Joaquim José da Silva Xavier, que divulgou as ideias do movimento entre classes sociais distintas em várias partes da província. Embora tenha exercido os ofícios de tropeiro e comandante do Destacamento do Caminho Novo, seu prestígio foi conquistado devido a uma de suas habilidades que acabou se tornando seu apelido: **Tiradentes**.

Inspirados na **Revolução Americana**, que tornara independente as Treze Colônias da América Inglesa em 1783, os conjurados almejavam implantar uma República Confederada, cabendo a Tomás Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa e Luís Vieira da Silva organizarem o novo governo e uma constituição. A ideia era que o movimento eclodisse na data de decretação da derrama, e que a Coroa lusa fosse forçada a negociar com os conjurados diante dos altos custos que teria no deslocamento de tropas até a Colônia.

O movimento, no entanto, não saiu conforme planejado, afinal as demais capitânias do Brasil não aderiram à conspiração. Também se esperou apoio dos Estados Unidos após correspondência estabelecida entre os conjurados e Thomas Jefferson, mas naquele contexto o país ainda não dispunha de condições para interferir em questões externas.

Antes mesmo de ser deflagrada, a Conjuração Mineira foi denunciada seis vezes ao visconde de Barbacena. Entre seus denunciadores estava Joaquim Silvério dos Reis, um dos membros da conspiração, que a descreveu minuciosamente às autoridades metropolitanas em troca do perdão de suas dívidas. Dois meses depois, o governador suspendeu a derrama e abriu uma “devassa”, ou seja, deu início à condução das investigações sobre a Conjuração.

As penas para os “inconfidentes” foram duras: além de terem seus bens confiscados, muitos foram enviados para a África, outros condenados a prisão perpétua em Portugal. O poeta Cláudio Manuel da Costa, um dos principais nomes do movimento, foi encontrado morto em sua cela. Já sobre Tiradentes, que não era uma liderança da Conjuração, foi aplicada a mais terrível das penas. Após ser enforcado no dia 21 de abril de 1792, no Rio de Janeiro, seu corpo foi esquartejado e espalhado por várias estradas da capitania; sua casa em Vila Rica queimada, e o solo salgado para que nem mesmo seus descendentes pudessem cultivá-lo.





## Arcadismo e Inconfidência

O Arcadismo foi um estilo literário que se desenvolveu na Europa por volta do século XVII, no qual se observa influências das ideias iluministas em voga na época. As elites coloniais, principalmente as oriundas da região das Minas, obtêm contato com essa literatura em Coimbra, para onde muitos jovens eram enviados para cursarem o ensino superior.

Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa e Alvarenga Peixoto, três importantes lideranças da Inconfidência Mineira, também se destacaram como escritores árcades na segunda metade do século XVIII. Uma das produções mais famosas deste estilo foram as *Cartas Chilenas*, que circularam anonimamente em Vila Rica em formato de panfletos, entre 1787 e 1788. Em tom satírico, o poema expunha a corrupção e desmandos do governador da capitania de Minas Gerais, Luís da Cunha de Meneses, identificado na obra com o pseudônimo de Fanfarrão Minésio.

## A Conjuração Baiana (1798)

Em 1798, a cidade de Salvador foi inundada por panfletos em linguagem simples e rude, que versavam sobre as **ideias de República e democracia**, sendo o primeiro movimento da América Portuguesa a considerar as camadas pobres da população como sujeitos dotados de direitos políticos. Sua inspiração eram as chamadas “francesias”, nome dado para os princípios de liberdade e igualdade da Revolução Francesa, que para o temor das autoridades metropolitanas, também alcançavam a Colônia. No Haiti, uma revolução comandada por escravizados e homens pobres expulsara os brancos do poder, causando pânico entre as elites das demais partes das Américas Espanhola e Portuguesa.

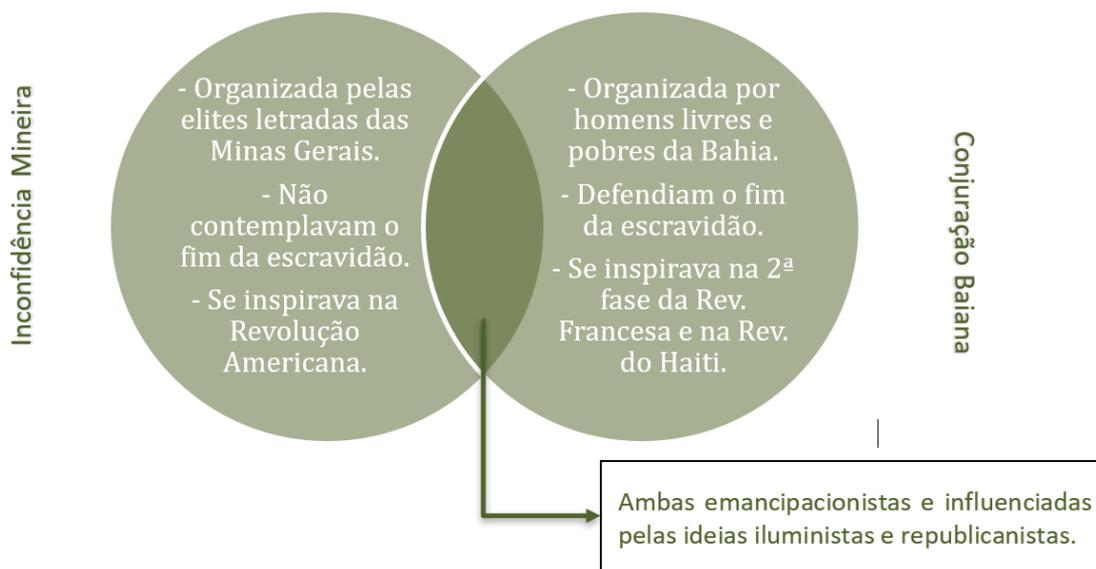
**Influenciados pelas revoluções francesa e haitiana**, negros e mulatos pobres promoveram saques a estabelecimentos comerciais de portugueses, motivados pelas duras condições de vida na cidade de Salvador. Sabe-se que também chegaram a propor o **fim da escravidão** em um de seus panfletos, além de serem o único movimento das colônias a contarem com a **participação de mulheres negras**, como as ex-escravas Ana Romana e Domingas Maria do Nascimento. Além disso, propunham a criação de uma República e defendiam a liberdade de comércio e o aumento do soldo dos soldados.

Diferentemente dos conjurados das Minas, os conspiradores baianos faziam questão de que seus posicionamentos políticos fossem conhecidos publicamente, se utilizando de adornos que os marcavam como simpatizantes das ideias francesas. Segundo o relato de uma das autoridades era fácil distingui-los pelas ruas de Salvador: ao se deparar com um homem “com brinquinho na orelha, barba crescida, até o meio do queixo, com um búzio de Angola nas cadeias do relógio, este era Francês e do partido da rebelião” (SCHWARCZ; STARLING, 2015, p. 149).

O movimento não chegou a dar origem a um conflito com as forças militares portuguesas, uma vez que suas lideranças logo foram delatadas. Lucas Dantas, João de Deus, Manuel Faustino e Luís Gonzaga das Virgens – todos homens negros e pobres – foram condenados a forca pelas autoridades da capitania, e seus corpos esquartejados e fixados em vários pontos de Salvador, alertando para que nenhum súdito voltasse a desafiar a autoridade da Coroa. Como João de Deus e Manuel Faustino dos Santos ocupavam os ofícios de alfaiate, o movimento ficou conhecido como **Revolta dos Alfaiates**.



### Semelhanças e diferenças entre as Conjurações Mineira e Baiana



### A Conjuração Carioca

Em 1786 foi fundada no Rio de Janeiro a Sociedade Literária, organização de poetas e escritores voltada ao debate de questões culturais e científicas. Com o passar do tempo, sua atuação passou a incorporar concepções políticas e filosóficas do iluminismo, o que chega aos ouvidos das autoridades portuguesas como uma conspiração de caráter republicano.

A organização fechada, e uma devassa foi criada para investigar sua atuação. Contudo, após a revista de casas, documentos e bibliotecas dos supostos conspiradores, não foram encontradas provas absolutas do movimento, o que levou os suspeitos a serem considerados inocentes e libertados.

Antes de avançarmos, que tal testar os seus conhecimentos? Você seria capaz de responder as questões abaixo?

- Cite duas consequências da exploração aurífera para a economia colonial;
- Explique os objetivos que levaram à criação do Conselho Ultramarino, em 1640.
- Quais foram as principais medidas do governo Pombal?
- O que foi o Tratado de Methuen? Que consequências trouxe para Portugal?
- Qual é a diferença entre as revoltas nativistas e emancipacionistas?
- O que foi o Alvará de 1785? Quais foram seus efeitos para o Brasil?
- Quais são as principais semelhanças e diferenças entre a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana?



## 7. LISTA DE QUESTÕES



### 1. (ESA/2020)

No final do século XVIII, a colônia brasileira foi palco de alguns movimentos influenciados pela Independência das Treze Colônias Inglesas da América do Norte (1776) e pela Revolução Francesa (1789). A Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798), respectivamente, estão inseridas nesse contexto histórico, cujo objetivo comum era a:

- a) Criação de um tipo de serviço militar obrigatório.
- b) Abolição total da escravidão.
- c) Melhoria da remuneração dos soldados.
- d) Implantação de indústrias no Brasil.
- e) Criação de uma República Independente.

### 2. (ESA)

O episódio conhecido como “Capão da Traição” ocorreu na História do Brasil durante a:

- a) Rebelião de Beckman.
- b) Revolta dos Malês.
- c) Guerra dos Mascates.
- d) Revolta de Felipe dos Santos.
- e) Guerra dos Emboabas.

---

### 3. (ESA/2008)

O responsável pela transferência da capital do Brasil de Salvador para o Rio de Janeiro em 1763, foi:

- a) D. João VI.
- b) D. Pedro I.
- c) Marquês de Pombal.
- d) D. Manuel.
- e) Visconde de Barbacena.

---

### 4. (ESA)



O Tratado de Methuen, assinado em 1703, por portugueses e ingleses,

- a) incrementou a industrialização em Portugal e no Brasil.
- b) abriu um importante canal para a transferência da riqueza produzida no Brasil para a Inglaterra.
- c) criou foro especial para julgar cidadãos britânicos que viviam no Brasil.
- d) trouxe vantagens para Portugal nas relações comerciais bilaterais com a Inglaterra.
- e) favoreceu o desenvolvimento da indústria luso-brasileira.

---

### 5. (ESA)

As lutas do período colonial são divididas em Revoltas Nativistas e Revoltas Emancipacionistas. Entre essas últimas podemos incluir a

- a) Revolta de Vila Rica.
- b) Revolta de Palmares.
- c) Revolta dos Alfaiates.
- d) Revolta dos Mascates.
- e) Revolta de Amador Bueno.

---

### 6. (ESA)

Entre os movimentos nativistas ocorridos no Brasil colonial, podem ser citados.

- a) a Revolta de Filipe dos Santos e a Guerra dos Emboabas;
- b) a Guerra dos Mascates e a Revolta Liberal de 1842;
- c) as Expedições Bandeirantes e a Revolta de Beckman;
- d) a Guerra Guaranítica e a Conjuração Baiana;
- e) a Conjuração Baiana e a Farroupilha.

---

### 7. (ESA)

Durante os séculos XVI e XVII, no Brasil, ocorreram diversas rebeliões que refletiam a divergência de interesses entre colônia e metrópole. Dentre essas revoltas, pode-se destacar, respectivamente, com seu objetivo a:

- a) Conjuração Baiana, movimento da elite baiana que, embora identificada com os ideais da Revolução Francesa, não trazia em seu programa de revolução o fim da escravidão.
- b) Revolta de Beckman, ocorrida no Maranhão que devido a insatisfação com a Companhia de Comércio do Estado do Maranhão, propunha a abolição do monopólio desta companhia.



- c) Conjuração Carioca, organizada por escravos libertos que buscavam melhores condições de trabalhos nas casas da aristocracia fluminense.
- d) Inconfidência Mineira, que objetivava a abolição da escravidão, pois desejava a ampliação do mercado interno com a mudança nas relações de trabalho na região.
- e) Guerra dos Mascates, ocorrida em Pernambuco, um conflito de interesses entre senhores de engenho de Olinda e senhores de engenho do Recife, que disputavam mercado consumidor de cana de açúcar.

---

### 8. (ESA)

Ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII o Brasil estendeu consideravelmente seu território, o que obrigou o estabelecimento de novos Tratados de Limites entre os Reinos Ibéricos. Neste sentido, podemos afirmar que

- a) o Tratado de Madri deu origem às Guerras Guaraníticas.
- b) ficou estabelecido, no Tratado de Santo Ildefonso, o princípio de Uti possidetis.
- c) Portugal, pelo Tratado de Badajós, assumiu o controle sobre o território da Guiana.
- d) o Tratado de Utrecht, de 1713, reconheceu a posse da Colônia de Sacramento por Portugal.
- e) o Tratado do Pardo reconheceu o direito exclusivo de Portugal navegar pelo rio Amazonas.

---

### 9. (ESA)

Em 1798, surgiu na Bahia um movimento rebelde conhecido como Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates, que contou com a participação das camadas sociais mais humildes. Esse movimento

- a) pretendia fundar uma universidade e aproveitar as jazidas de ferro da região.
- b) contava, no plano político, com elementos adeptos da monarquia constitucional.
- c) defendia o estímulo à produção de couro e charque, principais produtos da Bahia.
- d) foi o primeiro movimento de rebeldia no Brasil a questionar o Pacto Colonial.
- e) defendia a abolição da escravatura e o aumento da remuneração dos soldados.

---

### 10. (ESA)

Causa próxima da Inconfidência Mineira:

- a) delação de Joaquim Silvério dos Reis
- b) execução de Felipe dos Santos



- c) cobrança dos impostos devidos à coroa
  - d) prisão de Tiradentes
- 

**11. (ESA)**

Estabeleça a ordem cronológica correta:

- a) Conjuração Mineira – Revolta de Beckman – Abertura dos Portos
  - b) Guerra dos Mascates – Revolta de Beckman – Conjuração Mineira.
  - c) Guerra dos Mascates – Revolta contra as Casa de Fundição – Conjuração Mineira.
  - d) Revolta de Beckman – Conjuração Mineira – Guerra dos Mascates
- 

**12. (ESA)**

Devido às dificuldades criadas pelos índios que habitavam a região dos Sete povos das Missões, Portugal e Espanha resolveram anular o Tratado de:

- a) Madri
  - b) Lisboa
  - c) Utrecht
  - d) Santo Ildefonso
- 

**13. (ESA)**

A bandeira chefiada por Fernão Dias Pais partiu a procura de esmeraldas e foi de (da):

- a) Cabo Frio ao Maranhão
  - b) São Paulo até Minas Gerais
  - c) Guanabara até Cananéia
  - d) Guanabara ao Maranhão
- 

**14. (ESA)**

O famoso Quilombo dos Palmares, em 1695, na serra alagoana da barriga, foi exterminado pelo sertanista de contrato denominado:

- a) Domingos Jorge Velho
- b) Manoel Borba Gato
- c) Garcia Rodrigues
- d) Domingos Barbosa Calheiros



**15. (ESA)**

Entre as reações contra a dominação portuguesa, a primeira manifestação nativista foi a:

- a) Guerra dos Mascates
  - b) Guerra dos Emboabas
  - c) Revolta de Beckman
  - d) Aclamação de Amador Bueno
- 

**16. (ESA)**

Depois do Tratado de Tordesilhas, foi assinado em 1750 o famoso Tratado de Madrid, que seria anulado em 1761 pelo Tratado de:

- a) El Pardo
  - b) Lisboa
  - c) Utrecht
  - d) Santo Ildefonso
- 

**17. (ESA)**

A cultura do tabaco, praticada no Recôncavo Baiano, foi importante economicamente porque:

- a) servia às trocas no setor de consumo interno.
  - b) Servia às trocas realizadas com as comunidades primitivas.
  - c) Era utilizado no escambo na África.
  - d) Era o principal produto exportado para a Europa
- 

**18. (ESA)**

A comercialização do fumo, durante o período do Brasil-Colônia foi ativada, visando:

- a) ao processo de industrialização do País.
  - b) à permuta com produtos têxteis originários da península Itálica.
  - c) à troca por escravos negros africanos.
  - d) satisfazer as necessidades das indústrias de tabaco instaladas no Brasil.
- 



**19. (ESA)**

O descumprimento por parte da Companhia de Comércio do Maranhão de suas obrigações gerou um conflito denominado:

- a) Guerra dos Emboabas
- b) Revolta de Felipe dos Santos
- c) Guerra dos Mascates
- d) Revolta de Manuel Beckman

---

**20. (ESA)**

A elevação de Recife à categoria de vila, a evidente predominância dos senhores agrários de Olinda na vida política da região e a proposta de independência de Pernambuco por Bernardo Vieira de Melo são alguns dos fatos históricos vinculados a:

- a) Conjuração Mineira
- b) Guerra dos Emboabas
- c) Revolta de Vila Rica
- d) Guerra dos Mascates

---

**21. (ESA)**

A mudança da capital de Salvador para o Rio de Janeiro foi motivado pelo(s) seguinte(s) fator(es):

- a) invasão holandesa à Bahia e Pernambuco.
- b) exploração do ouro no Centro-Sul e a necessidade de se aprimorar a defesa contra as pretensões expansionistas estrangeiras.
- c) melhores condições do porto do Rio de Janeiro e facilidade de maior divulgação cultural entre Portugal e o Brasil.
- d) tentativa de interiorização da administração colonial portuguesa.

---

**22. (ESA)**

A Inconfidência Baiana de 1798 teve como causa a:

- a) decadência da produção do ouro.
- b) instalação das Casas de Fundição
- c) insatisfação das populações mais humildes
- d) invasão holandesa na Bahia



**23. (ESA)**

Os conflitos entre produtores e missionários jesuítas resultantes da prática de escravidão de índios provocaram a:

- a) Guerra dos Mascates
  - b) Guerra dos Emboabas
  - c) Revolta de Beckman
  - d) Revolta de Felipe dos Santos
- 

**24. (ESA)**

A derrama, usada como pretexto para desencadear a Conjuração Mineira, era:

- a) a cobrança dos quintos atrasados
  - b) a proibição das lojas de ourives, em Minas Gerais.
  - c) a proibição da instalação de manufaturados no Brasil.
  - d) o imposto que incidia sobre a exploração de diamantes
- 

**25. (ESA)**

Pelo Tratado de Madrid a coroa portuguesa:

- a) recebia a Colônia do Sacramento e entregava os Sete Povos das Missões à Espanha.
  - b) recebia o Amapá e entregava a Guiana Francesa.
  - c) recebia os Sete Povos das Missões e entregava a Colônia do Sacramento à Espanha.
  - d) recebia a Colônia do Sacramento e os Sete Povos das Missões e entregava o Amapá à Espanha.
- 

**26. (ESA)**

Com relação às atividades agropecuárias do Brasil-Colônia no século XVII, destacamos:

- a) o seu funcionamento como atividade complementar ao extrativismo, propiciando também a colonização do extremo sul.
- b) que ela foi desenvolvida em torno dos grandes engenhos, com emprego de mão-de-obra escrava.
- c) a constituição de grande latifúndio pastoril, empregando mão-de-obra indígena e mameluca, com o desbravamento de grandes áreas do interior.



- d) O desbravamento do oeste brasileiro, com fazendas de gado transformado o couro em principal produto de exportação.
  - e) A sua fixação definitiva no litoral nordestino.
- 

**27. (ESA)**

O órgão do governo português, responsável pela administração colonial brasileira foi:

- a) a Casa da Consciência e Ordens
  - b) a Casa do Oriente e Índias ocidentais Virgens
  - c) o Conselho Ultramarino.
  - d) o Conselho Supremo Colonial
  - e) as Cortes de Lisboa.
- 

**28. (ESA)**

Em 1777, Portugal desistiu de seus interesses na região platina, cedendo a Colônia do Sacramento à Espanha, assinando com esta o:

- a) Tratado de Lisboa.
  - b) Convênio Utrecht.
  - c) Tratado de Badajós.
  - d) Tratado de Santo Ildefonso.
  - e) Tratado de Madri.
- 

**29. (ESA)**

A colonização portuguesa aconteceu, inicialmente, de forma preponderante com a ocupação das regiões litorâneas. No século XVII, acentua-se a penetração do interior brasileiro. Foram fatores favoráveis a esta penetração.

- a) a restauração da monarquia portuguesa e o fim do domínio espanhol.
  - b) A Guerra dos Emboabas e a Guerra dos Mascates.
  - c) O apresamento de indígenas e a procura de riquezas minerais.
  - d) O combate aos franceses e holandeses.
  - e) O desenvolvimento da cultura de cana-de-açúcar e do fumo.
- 



### 30. (ESA)

Como consequência da chamada Guerra dos Emboabas, tivemos:

- a) a mudança da capital pernambucana de Olinda para Recife.
  - b) a expulsão dos emboabas do Brasil.
  - c) a aclamação de Amador Bueno como rei do Brasil.
  - d) a extinção da Companhia de Comércio do Maranhão.
  - e) a separação de Minas Gerais e São Paulo do Rio de Janeiro.
- 

### 31. (ESA/2003)

No início do século XVIII, a disputa pelo ouro da região das minas, entre os paulistas e mineradores provenientes de outras regiões do Brasil e de Portugal, gerou um conflito que foi denominado:

- a) Revolta de Beckman
  - b) Revolta de Vila Rica
  - c) Aclamação de Amador Bueno
  - d) Guerra dos Mascates
  - e) Guerra dos Emboabas
- 

### 32. (EsPCEx/2020)

Na segunda metade do século XVIII, durante a administração do marquês de Pombal (1750 a 1777), foram adotadas medidas que objetivavam tornar mais ágil e eficiente a administração da colônia portuguesa do Brasil, dentre as quais se destaca:

- a) a elevação do Estado do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarve.
  - b) o reconhecimento da importância das Regiões do Sul e Sudeste, em função do incremento do ciclo econômico do café.
  - c) a transferência da capital do estado do Brasil, de Salvador para o Rio de Janeiro.
  - d) o estado do Grão-Pará e Maranhão recebeu a denominação de estado do Maranhão.
  - e) a restauração do sistema de Capitânicas Hereditárias.
- 

### 33. (EsPCEx/2020)

A industrialização da segunda metade do século XVIII, particularmente na Inglaterra, iniciou-se com a mecanização do setor têxtil, cuja produção tinha amplos mercados nas colônias inglesas. Qual tratado abriu as portas das colônias portuguesas para as manufaturas inglesas?



- a) Tratado de Utrecht, de 1713.
- b) Tratado de Methuen, de 1703.
- c) Tratado de Paris, de 1763.
- d) Tratado de Madri, de 1750.
- e) Tratado de Utrecht, de 1715.

---

**34. (EsPCEx/2017)**

O território brasileiro é, atualmente, bem maior do que as terras atribuídas a Portugal pelo Tratado de Tordesilhas. A expansão da colônia ocorreu graças à ação de bandeirantes, missionários, militares e pecuaristas que ocuparam as vastidões pouco exploradas das áreas de ambos os lados da linha de Tordesilhas.

O tratado em que a França renuncia às terras que ocupava na margem esquerda do rio Amazonas e aceita o rio Oiapoque como limite entre a colônia portuguesa e a Guiana Francesa é o

- a) Segundo Tratado de Utrecht.
- b) Tratado de Santo Ildefonso.
- c) Tratado de Madri.
- d) Tratado de Badajós.
- e) Primeiro Tratado de Utrecht.

---

**35. (EsPCEx/2017)**

No início do século XVIII, a concorrência das Antilhas fez com que o preço do açúcar brasileiro caísse no mercado europeu. Os proprietários de engenho, em Pernambuco, para minimizar os efeitos desta crise, recorreram a empréstimos junto aos comerciantes da Vila de Recife. Esta situação gerou um forte antagonismo entre estas partes, que se acirrou quando D. João V emancipou politicamente Recife, deixando esta de ser vinculada a Olinda. Tal fato desobrigou os comerciantes de Recife do recolhimento de impostos a favor de Olinda. O conflito que eclodiu em função do acima relatado foi a

- a) Revolta de Beckman.
- b) Guerra dos Mascates.
- c) Guerra dos Emboabas.
- d) Insurreição Pernambucana.
- e) Conjuração dos Alfaiates.



### 36. (EsPCEx/2013)

No fim do Século XVIII, era grande a insatisfação com a carestia e a opressão colonial. A isso se somava a simpatia que muitas pessoas demonstravam em relação às lutas pela emancipação do Haiti (1791-1804) e à Revolução Francesa (1789). Para difundir esta ideia fundou-se a loja maçônica Cavaleiros da Luz.

Em agosto de 1798, alguns conspiradores afixaram em muros e postes da cidade manifestos exortando a população à revolução. Os panfletos pregavam a proclamação da República, a abolição da escravidão, melhores soldos para os militares, promoção de oficiais, liberdade de comércio, etc.

Denunciado por um traidor, o movimento foi esfacelado. Alguns participantes foram presos, outros fugiram e quatro foram condenados à morte: Luís Gonzaga das Virgens, Lucas Dantas de Amorim Torres, João de Deus do Nascimento e Manuel Faustino dos Santos.

(adaptado de ARRUDA & PILETTI, p.351)

O texto acima descreve, em parte, a

- a) Revolta dos Alfaiates, ocorrida em Salvador, Bahia.
- b) Inconfidência Mineira, desencadeada em Ouro Preto, Minas Gerais.
- c) Revolta de Beckman, que teve por palco São Luís, Maranhão.
- d) Confederação do Equador, ocorrida em Recife, Pernambuco.
- e) Cabanagem, ocorrida em Belém, Pará.

---

### 37. (EsPCEx/2011)

O conflito armado travado na segunda metade do século XVIII e que ficou conhecido como *Guerras Guaraníticas*,

- a) foi uma reação dos índios de Sete Povos das Missões, liderados por alguns jesuítas, à ocupação de suas terras e à possível escravização.
- b) ocorreu entre paulistas com o apoio de diversas tribos guaranis e os emboabas, pela hegemonia da extração do ouro das Minas Gerais.
- c) definiu a conquista da Colônia do Sacramento por tropas luso-brasileiras.
- d) provocou a assinatura do Tratado de Lisboa, pelo qual Portugal devolvia a área conhecida como Sete Povos das Missões à Espanha.
- e) abriu caminho para a conquista e ocupação, por parte dos portugueses, da calha do rio Solimões – Amazonas.

---

### 38. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)



Entre o final do século XVII e o início do século XVIII, o Brasil foi marcado pela irrupção de diversas rebeliões de vulto em várias partes de seu território. Indique a alternativa que contém a relação correta entre os movimentos e seu local de ocorrência:

- a) Revolta de Beckman – Pernambuco
- b) Guerra dos Palmares – Paraíba
- c) Guerra dos Emboabas – Goiás
- d) Revolta dos Alfaiates – Bahia
- e) Aclamação de Amador Bueno – Minas Gerais

---

**39. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O processo de ocupação da América Portuguesa se deve em grande parte às expedições bandeirantistas, formadas principalmente com o objetivo de

- A) estimular a grande lavoura e pacificar revoltas indígenas.
- B) fundar núcleos de povoamento e explorar as drogas do sertão.
- C) proteger reduções jesuíticas e combater quilombos no interior.
- D) dizimar levantes indígenas e expandir a atividade pecuária.
- E) procurar metais e pedras preciosas e apresar indígenas.

---

**40. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Sobre a Guerra dos Mascates, ocorrida durante o período colonial, pode-se afirmar que:

- a) culminou no domínio da administração recifense pelos portugueses.
- b) foi estimulada pela insatisfação dos endividados senhores de engenho recifenses.
- c) resultou de tensões entre comerciantes do Recife e senhores de engenho de Olinda.
- d) foi um movimento de caráter separatista e contrário à hegemonia dos portugueses.
- e) foi motivada pelo fim da escravidão indígena e pela atuação das companhias de comércio.

---

**41. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A descoberta de ouro em Goiás, por volta de 1725, pode ser atrelada à expedição comandada por

- a) Antônio Rodrigo Arzão
- b) Pascoal Moreira Cabral
- c) Bartolomeu Bueno da Silva



- d) Antônio Raposo Tavares
- e) Manuel de Borba Gato

---

**42. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Dentre os diversos tratados territoriais firmados entre Portugal e Espanha, aquele que se mostrou menos vantajoso para os lusos, em decorrência do reconhecimento da Colônia de Sacramento e de Sete Povos das Missões como possessões espanholas, foi o

- a) Tratado de Lisboa
- b) Segundo Tratado de Utrecht
- c) Tratado de Madri
- d) Tratado de Santo Ildefonso
- e) Tratado de Badajós

---

**43. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

São consequências da exploração do ouro no Brasil do século XVIII, EXCETO:

- a) predomínio da mão de obra livre
- b) eclosão de revoltas coloniais
- c) expansão territorial e populacional
- d) transferência da capital
- e) desenvolvimento das artes

---

**44. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Ao longo dos séculos XVI e XVIII, desenvolveram-se no Brasil diversas atividades voltadas principalmente para o seu abastecimento interno, sendo um exemplo disso

- a) a produção açucareira
- b) a extração do pau-brasil
- c) a produção de café
- d) a exploração de drogas do sertão
- e) a criação de gado bovino

---

**45. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**



Entre os séculos XVII e XIX, Portugal e Espanha firmaram diversos tratados para fixarem as fronteiras de seus domínios coloniais na América. Entre eles, aquele que reconheceu a posse dos lusos sobre a Colônia de Sacramento foi o

- a) Tratado de Lisboa
- b) Tratado de Madri
- c) Tratado de Santo Ildefonso
- d) Tratado de Badajós
- e) Tratado de Tordesilhas

---

**46. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A partir do final século XVIII, a Colônia foi palco para a irrupção de diversos movimentos de caráter separatista, porém o único deles a lograr êxito na implementação de um governo autônomo ao domínio português foi a

- a) Inconfidência Mineira
- b) Revolta de Vila Rica
- c) Revolta de Beckman
- d) Revolução Pernambucana
- e) Revolta dos Alfaiates

**47. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Durante o século XVIII, as monções foram

- a) bandeiras responsáveis pela localização de ouro no atual Mato Grosso.
- b) expedições empreendidas por particulares para debelar aldeamentos jesuíticos.
- c) expedições militares encarregadas pela Coroa da expulsão de estrangeiros.
- d) expedições fluviais de abastecimento e transporte que em regiões mineradoras.
- e) bandeiras de comércio responsáveis pela ligação entre São Paulo e a região amazônica.

---

**48. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Em 1777, por meio de um acordo assinado com a Espanha, Portugal renunciou à posse de Sete Povos das Missões e da Colônia de Sacramento, recebendo, em troca, o reconhecimento de seu domínio sobre a ilha de Santa Catarina. O acordo ficou conhecido como

- a) Tratado de Lisboa.
- b) Segundo Tratado de Utrecht.



- c) Tratado de Madri.
- d) Tratado de Santo Ildefonso.
- e) Tratado de Badajoz.

---

**49. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Dentre as principais pautas reivindicadas pela Revolta Beckman, ocorrida entre 1684 e 1685, pode-se destacar:

- a) a extinção do monopólio da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão e a expulsão dos jesuítas da região, que se opunham à escravização dos nativos.
- b) a redução da presença de estrangeiros no mercado local, que afetava os interesses econômicos lusos, e autonomia para importar cativos africanos.
- c) o fim do domínio holandês na empresa açucareira e a decretação de guerra justa aos nativos locais, com o intuito de adquirir novos escravizados.
- d) o fim do exclusivo metropolitano, que atrelava os interesses locais aos da metrópole portuguesa, e a proibição do tráfico negreiro no Maranhão.
- e) a expulsão dos lusos da capitania do Grão Pará e Maranhão e a extinção das reduções jesuíticas, que monopolizavam a extração das drogas do sertão.

---

**50. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Durante o período colonial, a pecuária foi uma atividade econômica decisiva

- a) no processo de povoamento da região litorânea.
- b) na expulsão de trabalhadores assalariados no campo.
- c) na formação de minifúndios na região norte.
- d) na fixação de escravizados indígenas na agricultura.
- e) no processo de interiorização da colônia portuguesa

---

**51. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Em 1687, a mando do governador de Pernambuco, o bandeirante Domingos Jorge Velho reuniu suas tropas e se dirigiu ao Quilombo dos Palmares, confederação de mocambos que foi dizimada nos anos seguintes. Tal tipo de expedição pode ser denominada de

- a) sertanismo de contrato.
- b) bandeira de apresamento.
- c) bandeira de prospecção.



- d) bandeira de preação.
- e) guerra justa.

---

**52. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O Alvará de 1785, expedido pela rainha D. Maria I de Portugal e que versou sobre questões econômicas do Império, apresentou como consequência para a América Portuguesa:

- a) a proibição do fabrico e comércio da cachaça, para favorecer a importação de vinhos lusos.
- b) o favorecimento da entrada de produtos britânicos nos portos brasileiros.
- c) a limitação do desenvolvimento de atividades manufatureiras no Brasil.
- d) a proibição da pecuária nas proximidades do litoral, como proteção à lavoura açucareira.
- e) o desestímulo da produção e do extrativismo de metais preciosos.

---

**53. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O levante indígena ocorrido no período colonial, ao sul do território brasileiro, ficou conhecido como

- a) Guerra dos Bárbaros
- b) Confederação dos Cariris
- c) Confederação dos Tamoios
- e) Guerras Guaraníticas
- e) Revolta de Carrancas

---

**54. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Estabeleceu o princípio do *uti possidetis* para fixar as fronteiras entre os domínios português e espanhol:

- a) Segundo Tratado de Utrecht (1715)
- b) Tratado de Madri (1750)
- c) Tratado do Pardo (1761)
- d) Tratado de Santo Ildefonso (1777)
- e) Tratado de Badajós (1801)

---

**55. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**



Durante o século XVIII, no período colonial, a formação de um mercado interno articulado foi estimulada pela seguinte atividade econômica:

- a) pecuária extensiva
- b) extrativismo vegetal
- c) mineração
- d) tráfico de escravos
- e) exploração do pau-Brasil

---

**56. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Estão relacionadas ao processo de ocupação da região Amazônica no período colonial, exceto:

- a) a exploração das drogas do sertão
- b) a expansão da atividade pecuária
- c) o avanço das expedições de apresamento
- d) a fundação de aldeamentos jesuíticos
- e) a construção de fortificações pelo governo

---

**57. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O Quilombo dos Palmares, nome dado a uma confederação de mocambos formada durante o período colonial, se localizava na Serra da Barriga, nos limites do atual estado de(a)

- a) Alagoas
- b) Pernambuco
- c) Paraíba
- d) Ceará
- e) Maranhão

---

**58. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A respeito da sociedade formada na região mineradora, a partir do século XVIII, é correto afirmar que

- a) foi marcada pela existência de dois grupos sociais bem definidos, os donos de minas e os escravizados.



- b) o trabalho nas minas era predominante executado por homens livres, enquanto os escravos eram encontrados no comércio.
- c) foi marcada pela existência de tropeiros, funcionários da Coroa que se dedicavam a transportar pedras e metais preciosos para o litoral.
- d) era permanentemente vigiada pelas autoridades coloniais, o que desestimulou a formação de movimentos armados nas Minas Gerais.
- e) teve sua paisagem marcada pela figura dos escravos de ganho, que executavam ofícios diversos e atuavam no comércio de alimentos.

---

### 59. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

A respeito da Revolta de Vila Rica, movimento ocorrido na primeira metade do século XVIII, é correto afirmar, **exceto**:

- a) Trata-se de uma revolta que buscou o cancelamento da normativa que proibia a circulação de ouro em pó.
- b) Felipe dos Santos, tropeiro e um dos principais líderes do movimento, foi enforcado e seu corpo esquartejado.
- c) Os altos impostos e o rígido controle sobre a exploração do ouro contribuíram para que colonos se revoltassem.
- d) Foi um conflito decorrente da ameaça de decretação da derrama pelo governador da capitania, D. Luís da Cunha Meneses.
- e) Uma de suas consequências foi a criação da Capitania de Minas Gerais, que separou a região das minas de São Paulo.

---

### 60. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Apesar de disporem de particularidades, a Inconfidência Mineira e a Revolta dos Alfaiates também apresentaram elementos comuns, tais como:

- a) o protagonismo das elites regionais.
- b) a defesa de ideias socialistas e democráticas.
- c) o caráter emancipacionista e republicano.
- d) a defesa do fim da escravidão.
- e) a ampla adesão de setores populares.

---

### 61. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

O processo de interiorização da Colônia se deve a diversos fatores, exceto:



- a) a expansão da atividade açucareira.
- b) fundação de aldeamentos jesuíticos.
- c) o movimento da atividade pecuária.
- d) o deslocamento de expedições bandeirantistas.
- e) a formação de expedições militares pelo governo.

---

**62. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A indústria têxtil da Inglaterra foi amplamente favorecida ao longo do século XVIII, após a ratificação de um acordo em que Portugal se comprometia a consumir tecidos fabricados pelo país aliado, ao passo que os britânicos se comprometiam a adquirir os vinhos lusos. Esse acordo ficou conhecido como

- a) Tratado de Utrecht, de 1713.
- b) Tratado de Methuen, de 1703.
- c) Tratado de Santo Ildefonso, de 1777.
- d) Tratado de Madri, de 1750.
- e) Tratado de Utrecht, de 1715.

---

**63. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A Inconfidência Mineira, revolta irrompida em Minas Gerais no final do século XVIII, apresentou em seu programa os itens listados abaixo, EXCETO:

- a) a fundação de uma universidade em Vila Rica
- b) a criação de uma República sediada em São João del-Rei
- c) liberação das manufaturas em Minas Gerais
- d) libertação de todos escravizados empregados nas minas
- e) o perdão das dívidas contraídas pelas elites

---

**64. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

No início do século XVII, a cultura de um item origem indígena se desenvolveu intensamente na Bahia, ganhando consumidores na Europa e servindo como moeda de troca no tráfico de escravos na África. Trata-se do(as)

- a) algodão



- b) açúcar
- c) tabaco
- d) drogas do sertão
- e) couro

---

**65. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O período colonial foi marcado pela ocorrência de Revoltas Emancipacionistas e Revoltas Nativistas. Entre essas últimas, podemos incluir a

- a) Inconfidência Mineira
- b) Revolta dos Alfaiates
- c) Conjuração Carioca
- d) Revolta dos Búzios
- e) Revolta de Vila Rica

---

**66. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Pelo Tratado do Pardo a Coroa portuguesa:

- a) Anulou o princípio do utis possidetis do Tratado de Santo Ildefonso
- b) Anulou todas as disposições do Tratado de Madri
- c) Reconheceu a posse da Guiana pelos franceses
- d) Teve reconhecida a Colônia de Sacramento com sua possessão
- e) Recebeu dos espanhóis a Ilha de Santa Catarina

---

**67. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O Conselho Ultramarino, órgão criado por D. João IV em 1640, foi o responsável pela(o):

- a) a centralização da administração colonial
- b) o reforço da autoridade dos capitães-donatários
- c) a autonomização das Câmaras Municipais
- d) o combate à atuação dos juizes de fora
- e) a extinção do governo-geral

---

**68. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**



Fundada em 6 de junho de 1776, a Sociedade Literária surgiu em um momento em que a Ilustração havia ganhado novos contornos no Império português. A organização foi artífice de um movimento que ficou conhecido como

- a) Conjuração Mineira
- b) Conjuração dos Alfaiates
- c) Conjuração Carioca
- d) Conspiração dos Suassunas
- e) Convenção de Beberibe

---

**69. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A Inconfidência Mineira e a Revolta dos Alfaiates foram dois movimentos ocorridos durante o século XVIII, dos quais podemos apontar como características comuns:

- a) a influência do iluminismo e o protagonismo das elites
- b) o caráter republicano e a defesa do fim da escravidão
- c) o caráter separatista e a defesa do ideal republicano
- d) as influências da Revolução Francesa e do iluminismo.
- e) o caráter emancipacionista e lideranças das camadas populares.

---

**70. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O tratado que estabeleceu o rio Oiapoque como o limite entre a colônia portuguesa e a Guiana Francesa foi o

- a) Primeiro Tratado de Utrecht
- b) Segundo Tratado de Utrecht
- c) Tratado de Madri
- d) Tratado do Pardo
- e) Tratado de Badajós

---

**71. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

As Guerras Guaraníticas, conflito ocorrido na região de Sete Povos das Missões, na segunda metade do século XVIII,

- a) teve como desfecho a ocupação da região amazônica
- b) provocou a assinatura do Tratado de Lisboa



- c) permitiu a conquista de Sacramento por Portugal
- d) foi um conflito travado entre portugueses e espanhóis
- e) foi uma reação indígena à tentativa de sua remoção

---

### **72. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Também conhecida como Revolução dos Alfaiates, a Conjuração Baiana foi a rebelião mais popular do período colonial. São propostas do movimento, EXCETO:

- a) o fim da escravidão
- b) liberdade de comércio
- c) implantação de uma ordem muçulmana
- d) a instauração de uma república democrática
- e) aumento de soldos dos militares

---

### **73. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A Era Pombalina foi um período de grandes transformações administrativas no Brasil durante o período colonial. São medidas implementadas no período, EXCETO:

- a) criação do Conselho Ultramarino
- b) expulsão da Companhia de Jesus do Brasil
- c) criação de companhias de comércio
- d) extinção das capitanias hereditárias
- e) transferência da capital para o Rio de Janeiro

---

### **74. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A partir da metade do século XVII, a ocupação do interior do território ganhou força no território, processo no qual contribuíram todos os grupos citados abaixo, EXCETO:

- a) bandeirantes
- b) exploradores em expedições militares
- c) criadores de gado
- d) produtores de fumo
- e) jesuítas missionários

---

### **75. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**



A descoberta de ouro em Mato Grosso e Goiás fez com que fossem continuamente abastecidas a partir de expedições que se utilizavam dos rios, denominadas

- a) Entradas
- b) sertanismo de contrato
- c) bandeiras de prospecção
- d) monções
- e) bandeiras de apresamento

### 76. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

A Revolta de Vila Rica, movimento liderado por Felipe dos Santos e duramente reprimido pela Coroa portuguesa, teve como consequência

- a) a extinção das Casas de Fundição
- b) a suspensão da derrama
- c) a criação da capitania de Minas Gerais
- d) a expulsão dos paulistas da região mineradora.
- e) A separação de São Paulo e Minas do Ouro do Rio de Janeiro.

## 8. GABARITO

1. E	 <p><b>GABARITO</b></p>	15. D	29. C
2. E		16. A	30. E
3. C		17. C	31. E
4. B		18. C	32. C
5. C		19. D	33. B
6. A		20. D	34. E
7. B		21. B	35. B
8. A		22. C	36. A
9. E		23. C	37. A
10. C		24. A	38. D
11. C		25. C	39. E
12. A		26. A	40. C
13. B		27. C	41. C
14. A		28. D	42. D



43. A	55. C	67. A
44. E	56. B	68. C
45. A	57. A	69. C
46. D	58. E	70. A
47. D	59. D	71. E
48. D	60. C	72. C
49. A	61. A	73. A
50. E	62. B	74. D
51. A	63. D	75. D
52. C	64. C	76. C
53. D	65. E	
54. B	66. B	

## 7. LISTA DE QUESTÕES COMENTADA

### 1. (ESA/2020)

No final do século XVIII, a colônia brasileira foi palco de alguns movimentos influenciados pela Independência das Treze Colônias Inglesas da América do Norte (1776) e pela Revolução Francesa (1789). A Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798), respectivamente, estão inseridas nesse contexto histórico, cujo objetivo comum era a:

- a) Criação de um tipo de serviço militar obrigatório.
- b) Abolição total da escravidão.
- c) Melhoria da remuneração dos soldados.
- d) Implantação de indústrias no Brasil.
- e) Criação de uma República Independente.

### Comentários

Para facilitar a resposta, recordemos as similaridades e diferenças entre a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana:





Com base no esquema acima, verifica-se que os dois movimentos eram separatistas, guiados por ideais iluministas e defensores da implantação de uma República independente, o que torna a alternativa E a resposta correta.

- A alternativa A está incorreta, afinal nenhum dos dois movimentos defendia a implantação do serviço militar obrigatório.
- A alternativa B está incorreta, afinal somente a Conjuração Baiana era favorável ao fim da escravidão.
- A alternativa C está incorreta, pois a Conjuração Baiana defendeu a melhoria nas condições de vida dos militares, que também estiveram à frente do movimento.
- A alternativa D está incorreta, pois a implantação de indústrias foi defendida pela Inconfidência Mineira.

**Gabarito: E**

## 2. (ESA)

O episódio conhecido como “Capão da Traição” ocorreu na História do Brasil durante a:

- a) Rebelião de Beckman.
- b) Revolta dos Malês.
- c) Guerra dos Mascates.
- d) Revolta de Felipe dos Santos.
- e) Guerra dos Emboabas.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. A Revolta de Beckman ocorreu no século XVII, na região do Maranhão. Sua eclosão está relacionada à proibição da escravidão indígena pela Coroa portuguesa e pela ineficiência da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão.
- A alternativa B está incorreta, afinal a Revolta do Malês foi uma revolta de escravos que ocorreu durante o período regencial. Protagonizada por cativos oriundos de regiões islamizadas, eles objetivavam a implantação de uma ordem muçulmana em Salvador.
- A alternativa C está incorreta. A Guerra dos Mascates se deu na região de Pernambuco, sendo um conflito travado entre os senhores de engenho de Olinda e grandes comerciantes recifenses, pejorativamente chamados de “mascates” pelos primeiros.



- A alternativa D está incorreta. A Revolta de Felipe dos Santos, também conhecida como Revolta de Vila Rica, se deu em decorrência da criação das Casas de Fundição, o que aumentava o fisco sobre as atividades econômicas na Colônia.

- A alternativa E é a resposta. A Guerra dos Emboabas foi um conflito travado entre paulistas e “forasteiros”, estando em jogo o domínio da região das Minas. Para Por terem descoberto o metal, os paulistas acreditavam serem os únicos a terem o direito de prospectá-lo, se opondo à presença do outro grupo na região. Diante da inferioridade numérica dos paulistas, em 1707 os “forasteiros” tentaram expulsar seus adversários e tomarem o controle da zona aurífera. Em um dos primeiros episódios do conflito, mais de trezentos paulistas foram cercados, e se renderam após a promessa de que seriam poupados se não resistissem. Contudo, o capitão dos emboabas, Bento Coutinho, não cumpriu com a sua palavra, e todos foram exterminados. O massacre ficou conhecido como Capão da Traição.

**Gabarito: E**

---

### 3. (ESA/2008)

O responsável pela transferência da capital do Brasil de Salvador para o Rio de Janeiro em 1763, foi:

- a) D. João VI.
- b) D. Pedro I.
- c) Marquês de Pombal.
- d) D. Manuel.
- e) Visconde de Barbacena.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta, afinal D. João VI foi rei de Portugal e Algarves entre 1816 e 1822.

- A alternativa B está incorreta, pois D. Pedro I foi soberano do Brasil entre 1822 e 1831.

- A alternativa C é a resposta. A Era Pombalina (1750-1777) representou um esforço de racionalização do aparato administrativo na América Portuguesa, fazendo parte disso a transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro, com o intuito de aprimorar o controle da extração do ouro.

- A alternativa D está incorreta. D. Manuel I, o Venturoso, foi rei de Portugal e Algarves entre 1495 e 152, período em que ocorreu a chegada da expedição cabralina na América Portuguesa.

- A alternativa E está incorreta, pois o visconde de Barbacena foi governador-geral do Brasil entre 1671 e 1675.

**Gabarito: C**

---

### 4. (ESA)

O Tratado de Methuen, assinado em 1703, por portugueses e ingleses,

- a) incrementou a industrialização em Portugal e no Brasil.



- b) abriu um importante canal para a transferência da riqueza produzida no Brasil para a Inglaterra.
- c) criou foro especial para julgar cidadãos britânicos que viviam no Brasil.
- d) trouxe vantagens para Portugal nas relações comerciais bilaterais com a Inglaterra.
- e) favoreceu o desenvolvimento da indústria luso-brasileira.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta, afinal o acordo prejudicou as manufaturas de tecidos em Portugal ao permitir a entrada de tecidos ingleses em Portugal com isenção de impostos.
- A alternativa B é a resposta. Como a demanda pelos vinhos portugueses na Inglaterra era menor que a de tecidos ingleses em Portugal, o acordo beneficiou principalmente ingleses e atrapalhou as manufaturas lusas de tecidos, fazendo escoar as riquezas do Império colonial português.
- A alternativa C está incorreta, afinal O Tratado de Methuen foi um acordo comercial entre portugueses e ingleses.
- A alternativa D está incorreta, pois o Tratado de Methuen foi extremamente prejudicial para os portugueses.
- A alternativa E está incorreta, afinal o acordo não interferiu na política do “exclusivo metropolitano” mantida pelos portugueses.

### Gabarito: B

---

#### 5. (ESA)

As lutas do período colonial são divididas em Revoltas Nativistas e Revoltas Emancipacionistas. Entre essas últimas podemos incluir a

- a) Revolta de Vila Rica.
- b) Revolta de Palmares.
- c) Revolta dos Alfaiates.
- d) Revolta dos Mascates.
- e) Revolta de Amador Bueno.

### Comentários

Para responder a essa pergunta, que tal recorrermos a um quadro de revisão?

REVOLTAS NATIVISTAS	REVOLTAS EMANCIPACIONISTAS
Revolta de Amador Bueno, Revolta de Beckman, Guerra dos Mascates, Guerra dos Emboadas, Revolta de Vila Rica.	Inconfidência Mineira, Conjuração Baiana (Ou Revolta dos Alfaiates) e Conjuração Carioca.

Dito isso, a alternativa C é a correta, pois foi o único movimento entre os listados que buscou a emancipação política do Brasil.

### Gabarito: C

---

#### 6. (ESA)



Entre os movimentos nativistas ocorridos no Brasil colonial, podem ser citados.

- a) a Revolta de Filipe dos Santos e a Guerra dos Emboabas;
- b) a Guerra dos Mascates e a Revolta Liberal de 1842;
- c) as Expedições Bandeirantes e a Revolta de Beckman;
- d) a Guerra Guaranítica e a Conjuração Baiana;
- e) a Conjuração Baiana e a Farroupilha.

### Comentários

- A alternativa A é a resposta. A Revolta de Felipe dos Santos, também conhecida como Revolta de Vila Rica, se deu em decorrência da criação das Casas de Fundição, o que aumentava o fisco sobre as atividades econômicas na Colônia. Já a Guerra dos Emboabas foi um conflito travado entre paulistas e “forasteiros”, estando em jogo o domínio da região das Minas. Para por terem descoberto o metal, os paulistas acreditavam serem os únicos a terem o direito de prospectá-lo, se opondo à presença do outro grupo na região. Diante da inferioridade numérica dos paulistas, em 1707 os “forasteiros” tentaram expulsar seus adversários e tomarem o controle da zona aurífera.

- A alternativa B está incorreta. A Guerra dos Mascates foi uma revolta nativista ocorrida na região de Pernambuco, sendo um conflito travado entre os senhores de engenho de Olinda e grandes comerciantes recifenses, pejorativamente chamados de “mascates” pelos primeiros. Já a Revolta Liberal de 1842, como sugere o próprio nome, foi um movimento protagonizado pelas elites liberais de Minas e São Paulo durante o Segundo Reinado.

- A alternativa C está incorreta, afinal as expedições bandeirantistas não foram revoltas, mas incursões rumo ao interior do território para apresar indígenas, combater revoltas de nativos e escravizados ou procurar metais preciosos. Já a Revolta de Beckman ocorreu no século XVII, na região do Maranhão. Sua eclosão está relacionada à proibição da escravidão indígena pela Coroa portuguesa e pela ineficiência da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão.

- A alternativa D está incorreta, afinal as Guerras Guaraníticas não foram revoltas nativistas, ao passo que a Conjuração Baiana foi um movimento emancipacionista.

- A alternativa E está incorreta, pois a Revolução Farroupilha foi um movimento ocorrido entre o período regencial e o Segundo Reinado.

### Gabarito: A

---

#### 7. (ESA)

Durante os séculos XVI e XVII, no Brasil, ocorreram diversas rebeliões que refletiam a divergência de interesses entre colônia e metrópole. Dentre essas revoltas, pode-se destacar, respectivamente, com seu objetivo a:

- a) Conjuração Baiana, movimento da elite baiana que, embora identificada com os ideais da Revolução Francesa, não trazia em seu programa de revolução o fim da escravidão.



- b) Revolta de Beckman, ocorrida no Maranhão que devido a insatisfação com a Companhia de Comércio do Estado do Maranhão, propunha a abolição do monopólio desta companhia.
- c) Conjuração Carioca, organizada por escravos libertos que buscavam melhores condições de trabalhos nas casas da aristocracia fluminense.
- d) Inconfidência Mineira, que objetivava a abolição da escravidão, pois desejava a ampliação do mercado interno com a mudança nas relações de trabalho na região.
- e) Guerra dos Mascates, ocorrida em Pernambuco, um conflito de interesses entre senhores de engenho de Olinda e senhores de engenho do Recife, que disputavam mercado consumidor de cana de açúcar.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta, afinal a Conjuração Baiana defendia a implantação de uma República igualitária, defendendo, para isso, o fim da escravidão.
- A alternativa B é a resposta. A Revolta de Beckman ocorreu no século XVII, na região do Maranhão. Sua eclosão está relacionada à proibição da escravidão indígena pela Coroa portuguesa e pela ineficiência da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão.
- A Alternativa C está incorreta, afinal a Conjuração Carioca foi um movimento organizado pelas elites ilustradas da Sociedade Literária.
- A alternativa D está incorreta, afinal a Conjuração Mineira foi um movimento que não versou sobre o fim do trabalho escravo na República que pretendiam implementar.
- A alternativa E está incorreta, afinal a Guerra dos Mascates foi uma revolta nativista ocorrida na região de Pernambuco, sendo um conflito travado entre os senhores de engenho de Olinda e grandes comerciantes recifenses.

### Gabarito: B

---

#### 8. (ESA)

Ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII o Brasil estendeu consideravelmente seu território, o que obrigou o estabelecimento de novos Tratados de Limites entre os Reinos Ibéricos. Neste sentido, podemos afirmar que

- a) o Tratado de Madri deu origem às Guerras Guaraníticas.
- b) ficou estabelecido, no Tratado de Santo Ildefonso, o princípio de Uti possidetis.
- c) Portugal, pelo Tratado de Badajós, assumiu o controle sobre o território da Guiana.
- d) o Tratado de Utrecht, de 1713, reconheceu a posse da Colônia de Sacramento por Portugal.
- e) o Tratado do Pardo reconheceu o direito exclusivo de Portugal navegar pelo rio Amazonas.

### Comentários



- A alternativa A é a resposta. O Tratado de Madri estabeleceu que os jesuítas espanhóis e os indígenas Guarani fossem remanejados de Sete Povos das Missões para a América Espanhola, com o objetivo de efetivar a posse de Portugal da região. Os jesuítas se recusaram a cumprir o acordo, o que os levou a coagir os indígenas a pegar em armas e enfrentar os colonizadores. Milhares de nativos que ali viviam foram dizimados pelas forças armadas portuguesas e espanholas, mas o movimento de resistência inviabilizou a efetivação do tratado.
- A alternativa B está incorreta, afinal o princípio do *uti possidetis* foi estabelecido pelo Tratado de Madri. A partir dele, somente seriam reconhecidos aos Estados português e espanhol aqueles territórios ocupados de maneira efetiva por eles.
- A alternativa C está incorreta, afinal o Brasil tomou controle da Guiana por meio de uma incursão militar, durante o período joanino. Contudo, o território foi devolvido à França a partir do Congresso de Viena.
- A alternativa D está incorreta, pois o Tratado de Utrecht (1713) reconheceu aos portugueses o direito exclusivo de navegação no Amazonas e a posse da Guiana para os franceses.
- A alternativa E está incorreta, pois foi o tratado de Utrecht que garantiu a Portugal o direito de navegação no Amazonas.

**Gabarito: A**

---

**9. (ESA)**

Em 1798, surgiu na Bahia um movimento rebelde conhecido como Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates, que contou com a participação das camadas sociais mais humildes. Esse movimento

- a) pretendia fundar uma universidade e aproveitar as jazidas de ferro da região.
- b) contava, no plano político, com elementos adeptos da monarquia constitucional.
- c) defendia o estímulo à produção de couro e charque, principais produtos da Bahia.
- d) foi o primeiro movimento de rebeldia no Brasil a questionar o Pacto Colonial.
- e) defendia a abolição da escravatura e o aumento da remuneração dos soldados.

**Comentários**

- A alternativa A está incorreta, pois essas intenções estavam presentes entre os conjurados mineiros.
- A alternativa B está incorreta, pois trata-se de um movimento que buscava a fundação de uma República.
- A alternativa C está incorreta, pois do ponto de vista econômico, os conjurados defendem a abertura do porto de Salvador e o aumento dos soldos dos soldados.
- A alternativa D está incorreta, pois a Inconfidência Mineira já havia colocado em xeque o pacto colonial ao defender a implantação de uma República independente de Portugal.
- A alternativa E está correta. Dentre suas principais pautas, a Conjuração Baiana defendeu a fundação de uma República igualitária, o fim da escravidão, a liberdade de comércio e o aumento de soldo dos soldados.



**Gabarito: E**

---

**10. (ESA)**

Causa próxima da Inconfidência Mineira:

- a) delação de Joaquim Silvério dos Reis
- b) execução de Felipe dos Santos
- c) cobrança dos impostos devidos à coroa
- d) prisão de Tiradentes

**Comentários**

- A alternativa A está incorreta, pois a delação de Silvério dos Reis foi o que impulsionou a instauração de uma devassa para investigar os conjurados.
- A alternativa B está incorreta, pois a Conjuração Mineira não se encontra diretamente relacionada à Revolta de Vila Rica.
- A alternativa C é a resposta. Para cobrar os impostos atrasados na região das Minas, a Coroa ameaçou decretar a derrama, imposto individual e proporcional aos rendimentos dos súditos, cujo não pagamento poderia resultar no confisco de bens para a quitação das dívidas.
- A alternativa D está incorreta, pois a prisão de Tiradentes e a implantação da devassa se deram no desfecho do movimento.

**Gabarito: C**

---

**11. (ESA)**

Estabeleça a ordem cronológica correta:

- a) Conjuração Mineira – Revolta de Beckman – Abertura dos Portos
- b) Guerra dos Mascates – Revolta de Beckman – Conjuração Mineira.
- c) Guerra dos Mascates – Revolta contra as Casa de Fundição – Conjuração Mineira.
- d) Revolta de Beckman – Conjuração Mineira – Guerra dos Mascates

**Comentários**

Para facilitar a resposta, vamos colocar todos os elementos citados pelas alternativas em ordem cronológica:

- 1684: Revolta de Beckman
- 1710-1711: Guerra dos Mascates
- 1720: Revolta Contra as Casas de Fundição
- 1789: Conjuração Mineira
- 1808: Abertura dos portos às Nações Amigas

Feitas essas considerações, a alternativa C é a correta.

**Gabarito: C**

---



### 12. (ESA)

Devido às dificuldades criadas pelos índios que habitavam a região dos Sete povos das Missões, Portugal e Espanha resolveram anular o Tratado de:

- a) Madri
- b) Lisboa
- c) Utrecht
- d) Santo Ildefonso

#### Comentários

- A alternativa A é a resposta. As Guerras Guaraníticas foi o nome dado aos conflitos travados a partir da exigência de remoção dos índios Guarani e dos jesuítas espanhóis para os domínios de Espanha, garantindo a Portugal o domínio de Sete Povos da Missões. Como isso não foi possível, o Tratado de Madri, que havia estabelecido o acordo entre os dois países, foi anulado.

- A alternativa B está incorreta. Assinado em 1681, o Tratado de Lisboa estabeleceu o reconhecimento da posse portuguesa da posse de Sacramento. Alguns anos depois, Sete Povos foi criada pelos espanhóis.

- A alternativa C está incorreta. o Tratado de Utrecht (1713) reconheceu aos portugueses o direito exclusivo de navegação no Amazonas e a posse da Guiana para os franceses.

- A alternativa D está incorreta, pois o Tratado de Santo Ildefonso foi assinado após as Guerras Guaraníticas relatadas pelo enunciado.

**Gabarito: A**

---

### 13. (ESA)

A bandeira chefiada por Fernão Dias Pais partiu a procura de esmeraldas e foi de (da):

- a) Cabo Frio ao Maranhão
- b) São Paulo até Minas Gerais
- c) Guanabara até Cananéia
- d) Guanabara ao Maranhão

#### Comentários

Essa é uma questão fácil, afinal sabemos que as expedições bandeirantistas partiram de São Paulo para o interior de Minas Gerais, o que torna a alternativa B a resposta. Já as demais alternativas estão incorretas, afinal não ocorreram formações de expedições em outras regiões.

**Gabarito: B**

---

### 14. (ESA)

O famoso Quilombo dos Palmares, em 1695, na serra alagoana da barriga, foi exterminado pelo sertanista de contrato denominado:

- a) Domingos Jorge Velho
- b) Manoel Borba Gato



- c) Garcia Rodrigues
- d) Domingos Barbosa Calheiros

#### Comentários

- A alternativa A é a resposta. A expedição de Domingos Jorge Velho foi a responsável pela dizimação do Quilombo de Palmares, na região da Serra da Barriga. Antes de alcançá-la, os bandeirantes passaram pelo interior do Piauí, Ceará e Paraíba, se fixando por alguns anos na última. A partir de 1680, dá início aos ataques aos quilombos.
- A alternativa B está incorreta, pois a expedição de Borba Gato foi a responsável por encontrar ouro na região de Sabará, atual Minas Gerais.
- A alternativa C está incorreta, pois Garcia Rodrigues se notabilizou por lutar com indígenas no litoral paulista.
- A alternativa D está incorreta, afinal Domingos Barbosa Calheiros se destacou por liderar expedições na porção sul do Brasil.

**Gabarito: A**

---

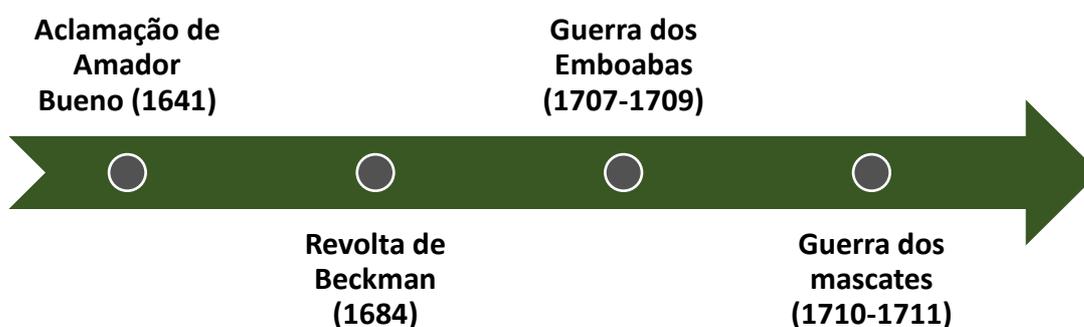
#### 15. (ESA)

Entre as reações contra a dominação portuguesa, a primeira manifestação nativista foi a:

- a) Guerra dos Mascates
- b) Guerra dos Emboabas
- c) Revolta de Beckman
- d) Aclamação de Amador Bueno

#### Comentários

Para responder à pergunta, é preciso fazermos uma linha cronológica das revoltas mencionadas:



Dito isso, a alternativa D é a resposta.

**Gabarito: D**

---

#### 16. (ESA)

Depois do Tratado de Tordesilhas, foi assinado em 1750 o famoso Tratado de Madrid, que seria anulado em 1761 pelo Tratado de:

- a) El Pardo
- b) Lisboa
- c) Utrecht



d) Santo Ildefonso

### Comentários

- A alternativa A é a resposta. Assinado pelo marquês de Pombal, o acordo anulou todas as disposições do Tratado de Madri anterior, incluindo o princípio do *utis possidetis*.
- A alternativa B está incorreta. Assinado em 1681, o Tratado de Lisboa estabeleceu o reconhecimento da posse portuguesa da posse de Sacramento. Alguns anos depois, Sete Povos foi criada pelos espanhóis.
- A alternativa C está incorreta. Por meio do Tratado de Utrecht, a França reconheceu o direito exclusivo de navegação dos portugueses no Rio Amazonas, em troca do reconhecimento luso da posse da Guiana pelos franceses. O Rio Oiapoque passou a ser o limite entre as duas colônias
- A alternativa D está incorreta. Com o acordo, Portugal renunciava de Sacramento e Sete Povos das Missões, recebendo em troca o reconhecimento da Espanha de sua posse da Ilha de Santa Catarina.

### Gabarito: A

---

#### 17. (ESA)

A cultura do tabaco, praticada no Recôncavo Baiano, foi importante economicamente porque:

- a) servia às trocas no setor de consumo interno.
- b) Servia às trocas realizadas com as comunidades primitivas.
- c) Era utilizado no escambo na África.
- d) Era o principal produto exportado para a Europa

### Comentários

- A alternativa A está incorreta, pois o tabaco era utilizado no tráfico negreiro.
- A alternativa B está incorreta, afinal o tabaco foi cultivado como moeda de troca durante a Idade Moderna.
- A alternativa C é a resposta. Assim como a cachaça, o tabaco foi muito utilizado como moeda de troca no tráfico de escravos no Atlântico.
- A alternativa D está incorreta. Embora o produto também fosse exportado para a Europa quando o hábito de fumar se difundiu no continente, o açúcar e outros itens produzidos na Colônia se sobressaíram.

### Gabarito: C

---

#### 18. (ESA)

A comercialização do fumo, durante o período do Brasil-Colônia foi ativada, visando:

- a) ao processo de industrialização do País.
- b) à permuta com produtos têxteis originários da península Itálica.



- c) à troca por escravos negros africanos.
- d) satisfazer as necessidades das indústrias de tabaco instaladas no Brasil.

#### **Comentários**

- A alternativa A está incorreta, pois o fumo não era produzido por meio da indústria.
- A alternativa B está incorreta, afinal os colonos não estabeleceram relações comerciais com a península itálica a partir do fumo, mas com povos africanos.
- A alternativa C é a resposta. Assim como a cachaça, o tabaco foi muito utilizado como moeda de troca no tráfico de escravos no Atlântico.
- A alternativa D está incorreta, pois o tabaco produzido no Brasil era voltado para o mercado externo, seja para o tráfico de escravizados, seja para abastecer o mercado europeu.

#### **Gabarito: C**

---

#### **19. (ESA)**

O descumprimento por parte da Companhia de Comércio do Maranhão de suas obrigações gerou um conflito denominado:

- a) Guerra dos Emboabas
- b) Revolta de Felipe dos Santos
- c) Guerra dos Mascates
- d) Revolta de Manuel Beckman

#### **Comentários**

- A alternativa A está incorreta. A Guerra dos Emboabas foi um conflito travado entre paulistas e “forasteiros”, estando em jogo o domínio da região das Minas. Para Por terem descoberto o metal, os paulistas acreditavam serem os únicos a terem o direito de prospectá-lo, se opondo à presença do outro grupo na região. Diante da inferioridade numérica dos paulistas, em 1707 os “forasteiros” tentaram expulsar seus adversários e tomarem o controle da zona aurífera.
- A alternativa B está incorreta. A Revolta de Felipe dos Santos, também conhecida como Revolta de Vila Rica, se deu em decorrência da criação das Casas de Fundição, o que aumentava o fisco sobre as atividades econômicas na Colônia.
- A alternativa C está incorreta. A Guerra dos Mascates foi uma revolta nativista ocorrida na região de Pernambuco, sendo um conflito travado entre os senhores de engenho de Olinda e grandes comerciantes recifenses, pejorativamente chamados de “mascates” pelos primeiros.
- A alternativa D é a resposta. A Revolta de Beckman ocorreu no século XVII, na região do Maranhão. Sua eclosão está relacionada à proibição da escravidão indígena pela Coroa portuguesa e pela ineficiência da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão.

#### **Gabarito: D**

---

#### **20. (ESA)**

A elevação de Recife à categoria de vila, a evidente predominância dos senhores agrários de Olinda na vida política da região e a proposta de independência de Pernambuco por Bernardo Vieira de Melo são alguns dos fatos históricos vinculados a:

- a) Conjuração Mineira



- b) Guerra dos Emboabas
- c) Revolta de Vila Rica
- d) Guerra dos Mascates

#### **Comentários**

- A alternativa A está incorreta, afinal a Conjuração Mineira foi um movimento formado em Minas Gerais, que objetivava se separar de Portugal e fundar uma República na região.
- A alternativa B está incorreta. A Guerra dos Emboabas foi um conflito travado entre paulistas e “forasteiros”, estando em jogo o domínio da região das Minas. Para Por terem descoberto o metal, os paulistas acreditavam serem os únicos a terem o direito de prospectá-lo, se opondo à presença do outro grupo na região. Diante da inferioridade numérica dos paulistas, em 1707 os “forasteiros” tentaram expulsar seus adversários e tomarem o controle da zona aurífera.
- A alternativa C está incorreta. A Revolta de Felipe dos Santos, também conhecida como Revolta de Vila Rica, se deu em decorrência da criação das Casas de Fundição, o que aumentava o fisco sobre as atividades econômicas na Colônia.
- A alternativa D é a resposta. A Guerra dos Mascates foi uma revolta nativista ocorrida na região de Pernambuco, sendo um conflito travado entre os senhores de engenho de Olinda e grandes comerciantes recifenses, pejorativamente chamados de “mascates” pelos primeiros.

#### **Gabarito: D**

---

#### **21. (ESA)**

A mudança da capital de Salvador para o Rio de Janeiro foi motivado pelo(s) seguinte(s) fator(es):

- a) invasão holandesa à Bahia e Pernambuco.
- b) exploração do ouro no Centro-Sul e a necessidade de se aprimorar a defesa contra as pretensões expansionistas estrangeiras.
- c) melhores condições do porto do Rio de Janeiro e facilidade de maior divulgação cultural entre Portugal e o Brasil.
- d) tentativa de interiorização da administração colonial portuguesa.

#### **Comentários**

- A alternativa A está incorreta, afinal os invasores holandeses já haviam sido expulsos do Nordeste no período.
- A alternativa B é a resposta. Ao perceber o dinamismo do Caminho Novo, a Coroa transferiu a capital de Salvador para o Rio de Janeiro em 1763, com o intuito de reforçar o controle sobre a circulação do ouro. A decisão foi tomada pelo ministro de D. José I, Sebastião José de Carvalho e Melo – mais conhecido como Marquês de Pombal.
- A alternativa C está incorreta, afinal não há uma preocupação da metrópole em manter um intercâmbio cultural com sua colônia.
- A alternativa D está incorreta, afinal a capital foi mantida no litoral do Brasil. Foi somente durante o governo JK, em 1960, que a transferência da capital almejou estimular a interiorização do Brasil.

#### **Gabarito: B**

---

#### **22. (ESA)**



A Inconfidência Baiana de 1798 teve como causa a:

- a) decadência da produção do ouro.
- b) instalação das Casas de Fundição
- c) insatisfação das populações mais humildes
- d) invasão holandesa na Bahia

#### **Comentários**

- A alternativa A está incorreta, pois a decadência do ouro motivou a organização da Inconfidência Mineira.
- A alternativa B está incorreta, pois este foi um elemento que fomentou a Revolta de Vila Rica.
- A alternativa C é a resposta, afinal a Conjuração Baiana foi o primeiro movimento da América Portuguesa a considerar as camadas pobres da população como sujeitos dotados de direitos políticos.
- A alternativa D está incorreta, pois os holandeses foram expulsos de Salvador em 1654.

#### **Gabarito: C**

---

#### **23. (ESA)**

Os conflitos entre produtores e missionários jesuítas resultantes da prática de escravidão de índios provocaram a:

- a) Guerra dos Mascates
- b) Guerra dos Emboabas
- c) Revolta de Beckman
- d) Revolta de Felipe dos Santos

#### **Comentários**

- A alternativa A está incorreta. A Guerra dos Mascates foi uma revolta nativista ocorrida na região de Pernambuco, sendo um conflito travado entre os senhores de engenho de Olinda e grandes comerciantes recifenses, pejorativamente chamados de “mascates” pelos primeiros.
- A alternativa B está incorreta. A Guerra dos Emboabas foi um conflito travado entre paulistas e “forasteiros”, estando em jogo o domínio da região das Minas. Para por terem descoberto o metal, os paulistas acreditavam serem os únicos a terem o direito de prospectá-lo, se opondo à presença do outro grupo na região. Diante da inferioridade numérica dos paulistas, em 1707 os “forasteiros” tentaram expulsar seus adversários e tomarem o controle da zona aurífera.
- A alternativa C é a resposta. A Revolta de Beckman ocorreu no século XVII, na região do Maranhão. Sua eclosão está relacionada à proibição da escravidão indígena pela Coroa portuguesa e pela ineficiência da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão.
- A alternativa D está incorreta. A Revolta de Felipe dos Santos, também conhecida como Revolta de Vila Rica, se deu em decorrência da criação das Casas de Fundição, o que aumentava o fisco sobre as atividades econômicas na Colônia.

#### **Gabarito: C**

---

#### **24. (ESA)**

A derrama, usada como pretexto para desencadear a Conjuração Mineira, era:

- a) a cobrança dos quintos atrasados



- b) a proibição das lojas de ourives, em Minas Gerais.
- c) a proibição da instalação de manufaturados no Brasil.
- d) o imposto que incidia sobre a exploração de diamantes

#### **Comentários**

Embora fosse perceptível o declínio da produtividade das minas auríferas, Lisboa se mostrou irredutível quanto a necessidade dos colonos manterem o pagamento da mesma quantidade de arrobas de ouro cobradas anualmente. Para isso, ameaçou decretar a derrama, imposto individual e proporcional aos rendimentos dos súditos, cujo não pagamento poderia resultar no confisco de bens para a quitação das dívidas. Dito isso, a alternativa A é a resposta.

- A alternativa B está incorreta, pois Portugal não limitou a formação de estabelecimentos comerciais na Colônia.
- A alternativa C está incorreta, pois faz uma descrição do Alvará de 1785, ao passo que a revolta foi motivada pela possibilidade de decretação da derrama.
- A alternativa D está incorreta, pois a maioria dos conjurados estava ligada à exploração do ouro em Minas Gerais.

**Gabarito: A**

---

#### **25. (ESA)**

Pelo Tratado de Madrid a coroa portuguesa:

- a) recebia a Colônia do Sacramento e entregava os Sete Povos das Missões à Espanha.
- b) recebia o Amapá e entregava a Guiana Francesa.
- c) recebia os Sete Povos das Missões e entregava a Colônia do Sacramento à Espanha.
- d) recebia a Colônia do Sacramento e os Sete Povos das Missões e entregava o Amapá à Espanha.

#### **Comentários**

- A alternativa A está incorreta, pois o Tratado de Madri concedeu Sacramento aos espanhóis e Sete Povos aos portugueses.
- A alternativa B está incorreta, pois o recebimento do Amapá se deu a partir do Primeiro Tratado de Utrecht (1713).
- A alternativa C é a resposta. O acordo invalidou os limites do Tratado de Tordesilhas, uma vez que Portugal obteve a posse legal do Rio Grande do Sul (Sete Povos das Missões), Mato Grosso e Amazônia. Já os espanhóis obtiveram dos lusos a Colônia de Sacramento, para que mantivesse o controle sobre as duas margens do rio da Prata.
- A alternativa D está incorreta, pois não houve entrega do Amapá à Espanha ao longo dos tratados ratificados por Portugal.

**Gabarito: C**

---

#### **26. (ESA)**

Com relação às atividades agropecuárias do Brasil-Colônia no século XVII, destacamos:

- a) o seu funcionamento como atividade complementar ao extrativismo, propiciando também a colonização do extremo sul.



- b) que ela foi desenvolvida em torno dos grandes engenhos, com emprego de mão-de-obra escrava.
- c) a constituição de grande latifúndio pastoril, empregando mão-de-obra indígena e mameluca, com o desbravamento de grandes áreas do interior.
- d) O desbravamento do oeste brasileiro, com fazendas de gado transformado o couro em principal produto de exportação.
- e) A sua fixação definitiva no litoral nordestino.

### Comentários

- A alternativa A está correta. A pecuária abastecia os engenhos açucareiros (extrativismo vegetal), pois o gado servia de força motriz aos trapiches, de transporte e para a alimentação.
- A alternativa B está incorreta, afinal na pecuária prevalecia o emprego de mão de obra livre, afinal a criação do gado se dava de maneira extensiva.
- A alternativa C está incorreta, afinal, a palavra latifúndio remete às grandes propriedades voltadas para a agricultura.
- A alternativa D está incorreta, pois o couro não era destinado à exportação durante o período colonial.
- A alternativa E está incorreta, está incorreta, pois a destruição de lavouras pelos animais levou a Coroa portuguesa, por meio da Carta Régia de 1701, a proibir a criação de gado em uma área de dez léguas da costa, o que resguardava os interesses econômicos dos senhores de engenho.

### Gabarito: A

---

#### 27. (ESA)

O órgão do governo português, responsável pela administração colonial brasileira foi:

- a) a Casa da Consciência e Ordens
- b) a Casa do Oriente e Índias ocidentais Virgens
- c) o Conselho Ultramarino.
- d) o Conselho Supremo Colonial
- e) as Cortes de Lisboa.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. A Mesa da Consciência e Ordens foi estabelecida pelo alvará de 22 de abril de 1808 e compunha um órgão superior da Justiça que se instalou no Brasil com a vinda da corte portuguesa.
- A alternativa B está incorreta, pois se trata de uma denominação que não corresponde a nenhum órgão da administração portuguesa.
- A alternativa C é a resposta. O Conselho Ultramarino foi criado em Portugal em 1643, durante o reinado de D. João IV, com incumbências financeiras e administrativas nos domínios além-mar.
- A alternativa D está incorreta, pois se trata de uma denominação que não corresponde a nenhum órgão da administração portuguesa.



- A alternativa E está incorreta, pois as Cortes instaladas em Lisboa implementaram a monarquia constitucional em Portugal, em 1821.

**Gabarito: C**

---

**28. (ESA)**

Em 1777, Portugal desistiu de seus interesses na região platina, cedendo a Colônia do Sacramento à Espanha, assinando com esta o:

- a) Tratado de Lisboa.
- b) Convênio Utrecht.
- c) Tratado de Badajós.
- d) Tratado de Santo Ildefonso.
- e) Tratado de Madri.

**Comentários**

- Assinado em 1681, o Tratado de Lisboa estabeleceu o reconhecimento da posse portuguesa da posse de Sacramento. Alguns anos depois, Sete Povos foi criada pelos espanhóis.

- A alternativa B está incorreta, pois os Tratados de Utrecht foram assinados em 1713 e 1715.

- A alternativa C está incorreta, pois o Tratado de Badajós foi assinado em 1801.

- A alternativa D é a resposta. Por meio do Tratado de Santo Ildefonso, Portugal renunciou à Colônia de Sacramento e dos Sete Povos das Missões, o que representou a perda de parte do Rio Grande do Sul para os espanhóis. Em troca, os espanhóis cederam para os portugueses a ilha de Santa Catarina.

- A alternativa E está incorreta, pois o Tratado de Madri foi assinado em 1750.

**Gabarito: D**

---

**29. (ESA)**

A colonização portuguesa aconteceu, inicialmente, de forma preponderante com a ocupação das regiões litorâneas. No século XVII, acentua-se a penetração do interior brasileiro. Foram fatores favoráveis a esta penetração.

- a) a restauração da monarquia portuguesa e o fim do domínio espanhol.
- b) A Guerra dos Emboabas e a Guerra dos Mascates.
- c) O apresamento de indígenas e a procura de riquezas minerais.
- d) O combate aos franceses e holandeses.
- e) O desenvolvimento da cultura de cana-de-açúcar e do fumo.

**Comentários**

- A alternativa A está incorreta, pois a restauração portuguesa não estimulou de imediato a ocupação do sertão do Brasil.

- A alternativa B está incorreta, uma vez que a Guerra dos Mascates se deu em uma região litorânea e não apresentou consequências neste sentido.

- A alternativa C é a resposta. Ao se dirigirem para o interior, as expedições bandeirantes contribuíram para a formação de vilarejos, que serviam para seu abastecimento.



- A alternativa D está incorreta, pois os holandeses permaneceram no litoral nordestino.
- A alternativa E está incorreta, afinal a cultura de açúcar e do fumo se concentrou principalmente no litoral nordestino.

**Gabarito: C**

---

### 30. (ESA)

Como consequência da chamada Guerra dos Emboabas, tivemos:

- a) a mudança da capital pernambucana de Olinda para Recife.
- b) a expulsão dos emboabas do Brasil.
- c) a aclamação de Amador Bueno como rei do Brasil.
- d) a extinção da Companhia de Comércio do Maranhão.
- e) a separação de Minas Gerais e São Paulo do Rio de Janeiro.

#### Comentários

- A alternativa A incorreta, pois as disputas entre Olinda e Recife foram a motivação da Guerra dos Mascates.
- A alternativa B está incorreta, pois a Guerra dos Emboabas culminou na expansão dos paulistas da região das Minas.
- A alternativa C está incorreta, pois trata-se de outro movimento nativista, a Aclamação de Amador Bueno, ocorrido em 1641.
- A alternativa D está incorreta, pois isso foi decorrente do final da Revolta de Beckman.
- A alternativa E é a resposta. A fim de retomar o controle sobre seus súditos, a Coroa portuguesa criou a Capitania de São Paulo e Minas do Ouro, separando este território da administração do Rio de Janeiro.

**Gabarito: E**

---

### 31. (ESA/2003)

No início do século XVIII, a disputa pelo ouro da região das minas, entre os paulistas e mineradores provenientes de outras regiões do Brasil e de Portugal, gerou um conflito que foi denominado:

- a) Revolta de Beckman
- b) Revolta de Vila Rica
- c) Aclamação de Amador Bueno
- d) Guerra dos Mascates
- e) Guerra dos Emboabas

#### Comentários

- A alternativa A está incorreta. A Revolta de Beckman ocorreu no século XVII, na região do Maranhão. Sua eclosão está relacionada à proibição da escravidão indígena pela Coroa portuguesa e pela ineficiência da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão.



- A alternativa B está incorreta. Embora ocorrida na região das Minas, a Revolta de Vila Rica, também conhecida como Revolta de Felipe dos Santos, se deu em decorrência da criação das Casas de Fundição, o que aumentava o fisco sobre as atividades econômicas na Colônia.
- A alternativa C está incorreta. Apesar de envolver bandeirantes em sua organização o movimento foi uma resposta à proibição da escravidão indígena imposta pela Coroa, bem como da restrição de trocas econômicas com os espanhóis.
- A alternativa D está incorreta. A Guerra dos Mascates se deu na região de Pernambuco, sendo um conflito travado entre os senhores de engenho de Olinda e grandes comerciantes recifenses, pejorativamente chamados de “mascates” pelos primeiros.
- A alternativa E é a resposta. A Guerra dos Emboabas foi um conflito travado entre paulistas e “forasteiros”, estando em jogo o domínio da região das Minas. Para Por terem descoberto o metal, os paulistas acreditavam serem os únicos a terem o direito de prospectá-lo, se opondo à presença do outro grupo na região.

**Gabarito: E**

---

**32. (EsPCEX/2020)**

Na segunda metade do século XVIII, durante a administração do marquês de Pombal (1750 a 1777), foram adotadas medidas que objetivavam tornar mais ágil e eficiente a administração da colônia portuguesa do Brasil, dentre as quais se destaca:

- a) a elevação do Estado do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarve.
- b) o reconhecimento da importância das Regiões do Sul e Sudeste, em função do incremento do ciclo econômico do café.
- c) a transferência da capital do estado do Brasil, de Salvador para o Rio de Janeiro.
- d) o estado do Grão-Pará e Maranhão recebeu a denominação de estado do Maranhão.
- e) a restauração do sistema de Capitânicas Hereditárias.

**Comentários:**

- A alternativa A está incorreta, afinal a elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarve se deu em 1815, durante o período joanino.
- A alternativa B está incorreta, pois a difusão da cultura cafeeira na região Sudeste se deu durante o século XIX.
- A alternativa C é a resposta. O governo Pombal foi o responsável pela transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro (1763), com o intuito de aprimorar o controle da extração do ouro. Trata-se de uma de suas reformas que almejaram a racionalização da máquina burocrática lusa.
- A alternativa D está incorreta. Em 1772, durante o período pombalino, o Estado do Grão-Pará e Maranhão foi dividido em duas unidades: o Estado do Grão-Pará e Rio Negro, com sede em Belém, e o Estado do Maranhão e Piauí, com sede em São Luís.



- A alternativa E está incorreta, afinal o sistema de capitanias-hereditárias foi extinto por Pombal em 1759, com o intuito de reforçar a centralização administrativa.

**Gabarito: C**

---

**33. (EsPCEx/2020)**

A industrialização da segunda metade do século XVIII, particularmente na Inglaterra, iniciou-se com a mecanização do setor têxtil, cuja produção tinha amplos mercados nas colônias inglesas. Qual tratado abriu as portas das colônias portuguesas para as manufaturas inglesas?

- a) Tratado de Utrecht, de 1713.
- b) Tratado de Methuen, de 1703.
- c) Tratado de Paris, de 1763.
- d) Tratado de Madri, de 1750.
- e) Tratado de Utrecht, de 1715.

**Comentários:**

- A alternativa A está incorreta, afinal no Tratado de Utrecht, de 1713, a França reconheceu o direito exclusivo de Portugal de navegar no Rio Amazonas, enquanto Portugal reconheceu a posse da Guiana pelos franceses. Rio Oiapoque estabelecia as fronteiras entre a Guiana e o Brasil (Amapá).

- A alternativa B é a resposta. Também conhecido como Panos e Vinhos, por meio dele os portugueses se comprometeram a garantir isenção de impostos aos tecidos britânicos, enquanto estes adquiriram vinhos lusos sem restrições na alfândega. Como a demanda pela bebida era menor que a do tecido, o acordo beneficiou principalmente ingleses e atrapalhou as manufaturas lusas de tecidos.

- A alternativa C está incorreta, afinal o Tratado de Madri (1750) foi o responsável por findar a Guerra dos Sete Anos, travada entre França e Inglaterra.

- A alternativa D está incorreta. O Tratado de Madri (1750) adotou o princípio do uti possidetis, ou seja, territórios efetivamente ocupados pelos portugueses seriam reconhecidos como domínio luso pela Espanha e vice-versa. Por meio dele, a cedeu aos portugueses o território de Sete Povos das Missões, em troca da região da Colônia do Sacramento. Boa parte dos contornos do atual território brasileiro foram dimensionados por ele.

- A alternativa E está incorreta. Firmado em 1717, no segundo Tratado de Utrecht a Espanha reconheceu a posse portuguesa da Colônia do Sacramento.

**Gabarito: B**



### 34. (EsPCEx/2017)

O território brasileiro é, atualmente, bem maior do que as terras atribuídas a Portugal pelo Tratado de Tordesilhas. A expansão da colônia ocorreu graças à ação de bandeirantes, missionários, militares e pecuaristas que ocuparam as vastidões pouco exploradas das áreas de ambos os lados da linha de Tordesilhas.

O tratado em que a França renuncia às terras que ocupava na margem esquerda do rio Amazonas e aceita o rio Oiapoque como limite entre a colônia portuguesa e a Guiana Francesa é o

- a) Segundo Tratado de Utrecht.
- b) Tratado de Santo Ildefonso.
- c) Tratado de Madri.
- d) Tratado de Badajós.
- e) Primeiro Tratado de Utrecht.

#### Comentários:

- A alternativa A está incorreta. Firmado em 1717, no segundo Tratado de Utrecht a Espanha reconheceu a posse portuguesa da Colônia do Sacramento.

- A alternativa B está incorreta. Através do Tratado de Santo Ildefonso, Portugal renunciou das regiões de Sete Povos e Sacramento em favor da Espanha, recebendo em troca a ilha de Santa Catarina, que pertencia aos espanhóis.

- A alternativa C está incorreta. O Tratado de Madri (1750) adotou o princípio do *uti possidetis*, ou seja, territórios efetivamente ocupados pelos portugueses seriam reconhecidos como domínio luso pela Espanha e vice-versa. Por meio dele, a cedeu aos portugueses o território de Sete Povos das Missões, em troca da região da Colônia do Sacramento. Boa parte dos contornos do atual território brasileiro foram dimensionados por ele.

- A alternativa D está incorreta, afinal o Tratado de Badajós devolveu à Portugal parte perdida de Sete Povos das Missões, enquanto a Espanha obteve a posse definitiva de Sacramento. Além disso, o acordo confirmou fronteiras do Tratado de Madri.

- A alternativa E é a resposta. Por meio do Tratado de Utrecht, de 1713, a França reconheceu o direito exclusivo de Portugal de navegar no Rio Amazonas, enquanto Portugal reconheceu a posse da Guiana pelos franceses. Rio Oiapoque estabelecia as fronteiras entre a Guiana e o Brasil (Amapá).

#### Gabarito: E

### 35. (EsPCEx/2017)

No início do século XVIII, a concorrência das Antilhas fez com que o preço do açúcar brasileiro caísse no mercado europeu. Os proprietários de engenho, em Pernambuco, para minimizar os efeitos desta crise, recorreram a empréstimos junto aos comerciantes da Vila de Recife. Esta situação gerou um forte antagonismo entre estas partes, que se acirrou



quando D. João V emancipou politicamente Recife, deixando esta de ser vinculada a Olinda. Tal fato desobrigou os comerciantes de Recife do recolhimento de impostos a favor de Olinda. O conflito que eclodiu em função do acima relatado foi a

- a) Revolta de Beckman.
- b) Guerra dos Mascates.
- c) Guerra dos Emboabas.
- d) Insurreição Pernambucana.
- e) Conjuração dos Alfaiates.

**Comentários:**

- A alternativa A está incorreta. A Revolta de Beckman ocorreu no século XVII, na região do Maranhão. Sua eclosão está relacionada à proibição da escravidão indígena pela Coroa portuguesa e pela ineficiência da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão.

- A alternativa B é a resposta. A Guerra dos Mascates foi uma revolta nativista ocorrida na região de Pernambuco, sendo um conflito travado entre os senhores de engenho de Olinda e grandes comerciantes recifenses, pejorativamente chamados de “mascates” pelos primeiros.

- A alternativa C está incorreta. A Guerra dos Emboabas foi um conflito travado entre paulistas e “forasteiros”, estando em jogo o domínio da região das Minas. Para Por terem descoberto o metal, os paulistas acreditavam serem os únicos a terem o direito de prospectá-lo, se opondo à presença do outro grupo na região. Diante da inferioridade numérica dos paulistas, em 1707 os “forasteiros” tentaram expulsar seus adversários e tomarem o controle da zona aurífera.

- A alternativa D está incorreta, afinal Insurreição Pernambucana é o nome dado ao processo de expulsão dos holandeses de Pernambuco.

- A alternativa E está incorreta. Dentre suas principais pautas, a Conjuração Baiana defendeu a fundação de uma República igualitária, o fim da escravidão, a liberdade de comércio e o aumento de soldo dos soldados.

**Gabarito: B**

**36. (EsPCEx/2013)**

No fim do Século XVIII, era grande a insatisfação com a carestia e a opressão colonial. A isso se somava a simpatia que muitas pessoas demonstravam em relação às lutas pela emancipação do Haiti (1791-1804) e à Revolução Francesa (1789). Para difundir esta ideia fundou-se a loja maçônica Cavaleiros da Luz.

Em agosto de 1798, alguns conspiradores afixaram em muros e postes da cidade manifestos exortando a população à revolução. Os panfletos pregavam a proclamação da República, a abolição da escravidão, melhores soldos para os militares, promoção de oficiais, liberdade de comércio, etc.

Denunciado por um traidor, o movimento foi esfacelado. Alguns participantes foram presos, outros fugiram e quatro foram condenados à morte: Luís Gonzaga das Virgens, Lucas Dantas de Amorim Torres, João de Deus do Nascimento e Manuel Faustino dos Santos.

(adaptado de ARRUDA & PILETTI, p.351)



O texto acima descreve, em parte, a

- a) Revolta dos Alfaiates, ocorrida em Salvador, Bahia.
- b) Inconfidência Mineira, desencadeada em Ouro Preto, Minas Gerais.
- c) Revolta de Beckman, que teve por palco São Luís, Maranhão.
- d) Confederação do Equador, ocorrida em Recife, Pernambuco.
- e) Cabanagem, ocorrida em Belém, Pará.

**Comentários:**

- A alternativa A é a resposta. Em 1798, negros e mulatos pobres de Salvador organizaram a Conjuração Baiana, movimento que propôs a separação de Portugal, a implantação de uma República democrática, o fim da escravidão, a liberdade de comércio e o aumento do soldo dos soldados. O movimento foi inspirado pela Revolução Francesa e pela Revolução do Haiti, contando com líderes como Luís Gonzaga das Virgens, Lucas Dantas de Amorim Torres, João de Deus do Nascimento e Manuel Faustino dos Santos.

- A alternativa B está incorreta. A Inconfidência Mineira foi um movimento organizado pelas elites da região mineradora ao final do século XVIII, que se mobilizam em favor da separação de Portugal e pela fundação de uma República diante da ameaça da decretação da derrama.

- A alternativa C está incorreta. A Revolta de Beckman ocorreu no século XVII, na região do Maranhão. Sua eclosão está relacionada à proibição da escravidão indígena pela Coroa portuguesa e pela ineficiência da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão.

- A alternativa D está incorreta. A Confederação do Equador foi um movimento que se irrompeu em 1824, durante o Primeiro Reinado. Tendo a frente lideranças como Frei Caneca e Cipriano Barata, foi uma reação ao autoritarismo de D. Pedro I e à centralização administrativa.

- A alternativa E está incorreta. A Cabanagem foi um conflito de caráter popular ocorrido na província do Grão-Pará, durante o período regencial. Ele defendeu autonomia provincial, melhores condições de vida e o fim da escravidão.

**Gabarito: A**

---

**37. (EsPCEx/2011)**

O conflito armado travado na segunda metade do século XVIII e que ficou conhecido como *Guerras Guaraníticas*,

- a) foi uma reação dos índios de Sete Povos das Missões, liderados por alguns jesuítas, à ocupação de suas terras e à possível escravização.
- b) ocorreu entre paulistas com o apoio de diversas tribos guaranis e os emboabas, pela hegemonia da extração do ouro das Minas Gerais.
- c) definiu a conquista da Colônia do Sacramento por tropas luso-brasileiras.
- d) provocou a assinatura do Tratado de Lisboa, pelo qual Portugal devolvia a área conhecida como Sete Povos das Missões à Espanha.
- e) abriu caminho para a conquista e ocupação, por parte dos portugueses, da calha do rio Solimões – Amazonas.



### Comentários:

- A alternativa A está correta. O Tratado de Madri estabeleceu que os religiosos e os indígenas Guarani que ocupavam a região de Sete Povos das Missões fossem remanejados para a América Espanhola, com o intuito de efetivar a posse de Portugal sobre a região. Porém como os domínios coloniais espanhóis baseavam boa parte de suas atividades econômicas na exploração da mão de obra indígena, os Guarani e jesuítas se recusaram a sair da região, pegando em armas para enfrentar os colonizadores. Milhares de indígenas missionários ali viviam foram dizimados pelas forças armadas portuguesas e espanholas, mas o movimento de resistência inviabilizou a efetivação do tratado.
- A alternativa B está incorreta, afinal o conflito entre paulista e emboabas na região de Minas Gerais ficou conhecido como Guerra dos Emboabas (1710-1711) e não contou com a participação de indígenas Guarani.
- A alternativa C está incorreta, afinal por meio do Tratado de Madri (1750) Portugal reconheceu a posse da Colônia de Sacramento pela Espanha.
- A alternativa D está incorreta, pois as Guerras Guaraníticas contribuíram para a anulação do Tratado de Madri pelo Tratado do Pardo.
- A alternativa E está incorreta, afinal os conflitos entre indígenas Guarani e tropas coloniais lusas e espanholas se deu na região sul do atual território brasileiro.

### Gabarito: A

---

#### 38. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Entre o final do século XVII e o início do século XVIII, o Brasil foi marcado pela irrupção de diversas rebeliões de vulto em várias partes de seu território. Indique a alternativa que contém a relação correta entre os movimentos e seu local de ocorrência:

- a) Revolta de Beckman – Pernambuco
- b) Guerra dos Palmares – Paraíba
- c) Guerra dos Emboabas – Goiás
- d) Revolta dos Alfaiates – Bahia
- e) Aclamação de Amador Bueno – Minas Gerais

### Comentários

Para responder à questão, observe o mapa abaixo:



### Rebeliões coloniais (séculos XVI e XVII)



- A alternativa A está incorreta, afinal a Revolta de Beckman ocorreu no Maranhão, em 1684.
- A alternativa B está incorreta, pois a Guerra dos Palmares se deu na região do atual Alagoas, entre 1630 e 1695.
- A alternativa C está incorreta, uma vez que a Guerra dos Emboabas foi travada no território de Minas Gerais.
- A alternativa D é a resposta. Também conhecida como Conjuração Baiana, a Revolta dos Alfaiates ocorreu em 1798, na cidade de Salvador (BA).
- A alternativa E está incorreta, pois a Aclamação de Amador Bueno foi um conflito ocorrido em São Paulo.

**Gabarito: D**

### 39. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

O processo de ocupação da América Portuguesa se deve em grande parte às expedições bandeirantistas, formadas principalmente com o objetivo de

- a) estimular a grande lavoura e pacificar revoltas indígenas.
- b) fundar núcleos de povoamento e explorar as drogas do sertão.
- c) proteger reduções jesuíticas e combater quilombos no interior.
- d) dizimar levantes indígenas e expandir a atividade pecuária.
- e) procurar metais e pedras preciosas e apresar indígenas.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta, pois os bandeirantes não buscaram se envolver na grande lavoura, pois se tratava de uma atividade que exigia vultuosos investimentos.
- A alternativa B está incorreta, afinal a fundação de povoadamentos foi uma consequência da movimentação dos bandeirantes, mas não era seu objetivo central.



- A alternativa C está incorreta, afinal em muitas situações as expedições bandeirantistas atacaram aldeamentos organizados pelos jesuítas.
- A alternativa D está incorreta, afinal os bandeirantes não buscavam a criação de gado, mas sim a obtenção de lucro fácil a partir do apresamento de negros e indígenas e pelo achamento de metais preciosos.
- A alternativa E está incorreta. Durante o período colonial existiram três tipos de bandeiras: aquelas que buscaram metais e pedras preciosas, as que buscavam capturar indígenas para vendê-los como escravos e as que se voltavam para perseguir escravizados rebeldes e aquilombados.

**Gabarito: E**

---

**40. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Sobre a Guerra dos Mascates, ocorrida durante o período colonial, pode-se afirmar que:

- a) culminou no domínio da administração recifense pelos portugueses.
- b) foi estimulada pela insatisfação dos endividados senhores de engenho recifenses.
- c) resultou de tensões entre comerciantes do Recife e senhores de engenho de Olinda.
- d) foi um movimento de caráter separatista e contrário à hegemonia dos portugueses.
- e) foi motivada pelo fim da escravidão indígena e pela atuação das companhias de comércio.

**Comentários**

- A alternativa A está incorreta, afinal a guerra dos mascates não era um conflito entre portugueses e brasileiros, mas entre senhores de engenho e comerciantes.
- A alternativa B está incorreta, afinal os senhores de engenho mencionados pela alternativa eram principalmente olindenses.
- A alternativa C é a resposta. A chamada Guerra dos Mascates foi um conflito estimulado pela busca por mais autonomia dos comerciantes sediados em Recife, pejorativamente chamados de “mascates” pelos senhores de engenho de Olinda, que não viam com bons olhos essa situação.
- A alternativa D está incorreta, pois não se trata de um movimento de caráter separatista, mas um conflito entre grupos locais.
- A alternativa E está incorreta, afinal oferece uma descrição dos elementos que motivaram a chamada Revolta de Beckman no Maranhão.

**Gabarito: C**

---

**41. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A descoberta de ouro em Goiás, por volta de 1725, pode ser atrelada à expedição comandada por

- a) Antônio Rodrigo Arzão
- b) Pascoal Moreira Cabral
- c) Bartolomeu Bueno da Silva
- d) Antônio Raposo Tavares
- e) Manuel de Borba Gato

**Comentários**



Para facilitar a resposta, vejamos as principais ações de cada um dos desbravadores mencionados:

- **Antônio Rodrigo Arzão** – descobriu ouro em Minas Gerais, por volta de 1693;
- **Pascoal Moreira Cabral** – descobriu ouro em Mato Grosso, por volta de 1719;
- **Bartolomeu Bueno da Silva** – descobriu ouro em Goiás, por volta de 1725;
- **Antônio Raposo Tavares** – responsável pela destruição de diversos aldeamentos jesuíticos e um dos responsáveis pela expansão dos domínios portugueses para além dos limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas;
- **Manuel de Borba Gato** – responsável pela descoberta das minas de ouros em Sabará, Minas Gerais. Era genro de Fernão Dias, bandeirante conhecido como “Caçador de Esmeraldas”.

### Gabarito: C

#### 42. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Dentre os diversos tratados territoriais firmados entre Portugal e Espanha, aquele que se mostrou menos vantajoso para os lusos, em decorrência do reconhecimento da Colônia de Sacramento e de Sete Povos das Missões como possessões espanholas, foi o

- Tratado de Lisboa
- Segundo Tratado de Utrecht
- Tratado de Madri
- Tratado de Santo Ildefonso
- Tratado de Badajós

#### Comentários

Para facilitar a resposta, anota esse bizu sobre os tratados mencionados:



#### TRATADOS E FRONTEIRAS NO PERÍODO COLONIAL

Tratado de Lisboa (1681): tratou da devolução da Colônia do Sacramento, ocupada pelos espanhóis no ano de sua fundação.

Segundo Tratado de Utrecht (1715): Ratificado pela Espanha, que reconhece a possessão portuguesa da Colônia de Sacramento, na região sul do Brasil. Contudo, a validade foi limitada diante de novos conflitos entre portugueses e espanhóis.

Tratado de Madri (1750): Para solucionar os impasses de fronteira entre portugueses e espanhóis, estabeleceu o princípio do *uti possidetis*, ou seja, somente seriam reconhecidos para cada um dos Estados aqueles territórios ocupados de maneira efetiva por eles. O acordo invalidou os limites do Tratado de Tordesilhas, uma vez que Portugal obteve a posse legal do Rio Grande do Sul (Sete Povos das Missões), Mato Grosso e Amazônia. Já os espanhóis obtiveram dos lusos a Colônia de Sacramento, para que mantivesse o controle sobre as duas margens do rio da Prata.



**Tratado de Santo Ildefonso (1777):** Portugal saiu na desvantagem em relação ao Tratado de Madri, pois renunciava da Colônia de Sacramento e dos Sete Povos das Missões, o que representou a perda de parte do Rio Grande do Sul para os espanhóis. Em troca, os espanhóis cederam para os portugueses a ilha de Santa Catarina.

**Gabarito: D**

**43. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

São consequências da exploração do ouro no Brasil do século XVIII, EXCETO:

- a) predomínio da mão de obra livre
- b) eclosão de revoltas coloniais
- c) expansão territorial e populacional
- d) transferência da capital
- e) desenvolvimento das artes

**Comentários**

- A alternativa A está incorreta. Apesar da existência de uma camada média na sociedade mineradora, a grande maioria da população era composta por escravizados.
- A alternativa B está correta. A Guerra dos Emboabas, a Revolta de Vila Rica e a Inconfidência Mineira foram algumas das revoltas ocorridas na região das minas.
- A alternativa C está correta. A partir da notícia do achamento de ouro no Brasil, muitas pessoas migraram para o interior, o que favoreceu o povoamento do sertão e uma maior integração entre as regiões da Colônia.
- A alternativa D está correta. Para facilitar a comunicação da região mineradora com a metrópole, bem como favorecer o escoamento do ouro, o marquês de Pombal determinou a transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro, em 1763.
- A alternativa E está correta. Aleijadinho, Mestre Ataíde e diversos outros artistas e poetas marcaram presença no rico cenário cultural das minas.

**Gabarito: A**

**44. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Ao longo dos séculos XVI e XVIII, desenvolveram-se no Brasil diversas atividades voltadas principalmente para o seu abastecimento interno, sendo um exemplo disso

- a) a produção açucareira
- b) a extração do pau-brasil
- c) a produção de café
- d) a exploração de drogas do sertão
- e) a criação de gado bovino

**Comentários**



- As alternativas A e C estão incorretas, afinal citam atividades em que predominava o latifúndio exportador. Além disso, a produção cafeeira se desenvolveu mais durante o século XIX.
- A alternativa B está incorreta, afinal o pau-brasil explorado na América Portuguesa era enviado para a Europa, onde era utilizado principalmente para o tingimento de tecidos.
- A alternativa D está incorreta, pois as drogas do sertão, nome dado à espécies vegetais exploradas na Amazônia, eram demandadas pelo mercado consumidor europeu.
- A alternativa E é a resposta. O gado bovino foi introduzido no Brasil em 1534, a partir da expedição de Martim Afonso de Souza, na capitania de São Vicente. Aos poucos, rebanhos passaram a ser criados nos engenhos, afinal o boi era a força motriz para os trapiches, além de realizar o transporte da produção açucareira. Sua carne servia como alimento, enquanto o couro era utilizado na confecção de utensílios e de peças de vestuário. Com isso, tratava-se de uma atividade voltada ao mercado interno da Colônia.

**Gabarito: E**

---

**45. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Entre os séculos XVII e XIX, Portugal e Espanha firmaram diversos tratados para fixarem as fronteiras de seus domínios coloniais na América. Entre eles, aquele que reconheceu a posse dos lusos sobre a Colônia de Sacramento foi o

- a) Tratado de Lisboa
- b) Tratado de Madri
- c) Tratado de Santo Ildefonso
- d) Tratado de Badajós
- e) Tratado de Tordesilhas

**Comentários**

Para facilitar na resposta, que tal relembrarmos todos os tratados territoriais relevantes para os nossos estudos sobre o período colonial?

- **Tratado de Tordesilhas (1494)** → Traça um meridiano (linha imaginária) a 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde. Terras a oeste pertenciam à Espanha, e a leste, aos reis de Portugal. O território português no Brasil começava próximo a onde hoje fica Belém (PA) e descia em linha reta até as proximidades de Laguna (SC).
- **Tratado de Lisboa (1681)** → Espanhóis devolveram Sacramento à Portugal, depois de ocupá-la.
- **Primeiro Tratado de Utrecht (1713)** → França reconheceu o direito exclusivo de Portugal de navegar no Rio Amazonas, enquanto Portugal reconheceu a posse da Guiana pelos franceses. Rio Oiapoque estabelecia as fronteiras entre a Guiana e o Brasil (Amapá).
- **Segundo Tratado de Utrecht (1715)** → Espanha reconheceu a possessão portuguesa da Colônia do Sacramento.
- **Tratado de Madri (1750)** → Adotou o princípio do *uti possidetis*, ou seja, territórios efetivamente ocupados pelos portugueses seriam reconhecidos como domínio luso pela Espanha e vice-versa. Por meio dele, a cedeu aos portugueses o território de Sete Povos das Missões, em troca da região da Colônia do Sacramento. Boa parte dos contornos do atual território brasileiro foram dimensionados por ele.
- **Tratado do Pardo (1761)** → Anulou o Tratado de Madri.



- **Tratado de Santo Ildefonso (1777)** → Portugal renunciou das regiões de Sete Povos e Sacramento em favor da Espanha, recebendo em troca a ilha de Santa Catarina, que pertencia aos espanhóis.
- **Tratado de Badajós (1801)** → Devolveu à Portugal parte perdida de Sete Povos das Missões, enquanto a Espanha obteve a posse definitiva de Sacramento. Confirmou fronteiras do Tratado de Madri.

**BIZU:** Para decorar a sequência dos tratados posteriores ao de Tordesilhas, utilize suas letras iniciais para formar uma frase de fácil memorização. Minha sugestão é decorar a frase: **L**aura **U**sou **U**ma **M**aquiagem **P**ara **S**air **B**onita.

**Gabarito: A**

---

**46. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A partir do final século XVIII, a Colônia foi palco para a irrupção de diversos movimentos de caráter separatista, porém o único deles a lograr êxito na implementação de um governo autônomo ao domínio português foi a

- a) Inconfidência Mineira
- b) Revolta de Vila Rica
- c) Revolta de Beckman
- d) Revolução Pernambucana
- e) Revolta dos Alfaiates

**Comentários**

- As alternativas B e C estão incorretas, afinal não se tratam de revoltas separatistas.
- As alternativas A e E estão incorretas, pois embora sejam revoltas emancipacionistas, não conseguiram implantar um governo desvinculado do domínio colonial português.
- A alternativa D é a resposta. A Revolução de 1817 foi a única rebelião de caráter emancipacionista anterior a 1822 que abandonou a fase de conspiração e chegou a organizar um governo autônomo, que durou 75 dias.

**Gabarito: D**

---

**47. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

Durante o século XVIII, as monções foram

- a) bandeiras responsáveis pela localização de ouro no atual Mato Grosso.
- b) expedições empreendidas por particulares para debelar aldeamentos jesuíticos.
- c) expedições militares encarregadas pela Coroa da expulsão de estrangeiros.
- d) expedições fluviais de abastecimento e transporte que em regiões mineradoras.



e) bandeiras de comércio responsáveis pela ligação entre São Paulo e a região amazônica.

### Comentários

Muitas pessoas migraram para o interior do Brasil em busca de enriquecimento fácil. Com isso, surgiram “bandeiras de comércio”, com o objetivo de abastecer as regiões povoadas com víveres, roupas e outros bens essenciais, além de servir de meios de comunicação e transporte. Denominadas de monções, elas se iniciavam nas cidades de Porto Feliz e Itu, se utilizando do rio Tietê para alcançar, em cinco meses, as minas de Cuiabá. Elas partiam na época das cheias dos rios, quando eles se tornavam mais navegáveis, com o intuito de diminuir os riscos da viagem.

Feitas essas considerações, a alternativa D é a resposta.

- A alternativa A está incorreta, afinal trata-se de uma descrição de uma bandeira de prospecção.
- A alternativa B está incorreta, pois aldeamentos jesuíticos eram destruídos por bandeirantes para a captura e escravização de indígenas. A esse tipo de expedição dá-se o nome de bandeira de apresamento (ou bandeira de preação).
- A alternativa C está incorreta, afinal as expedições organizadas pela Coroa eram chamadas de Entradas.
- A alternativa E está incorreta, afinal não havia bandeiras de comércio que ligassem tais regiões.

**Gabarito: D**

---

### 48. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Em 1777, por meio de um acordo assinado com a Espanha, Portugal renunciou à posse de Sete Povos das Missões e da Colônia de Sacramento, recebendo, em troca, o reconhecimento de seu domínio sobre a ilha de Santa Catarina. O acordo ficou conhecido como

- a) Tratado de Lisboa.
- b) Segundo Tratado de Utrecht.
- c) Tratado de Madri.
- d) Tratado de Santo Ildefonso.
- e) Tratado de Badajoz.

### Comentários

Para facilitar na resposta, que tal relembrarmos todos os tratados territoriais relevantes para os nossos estudos sobre o período colonial?

- **Tratado de Tordesilhas** (1494) → Traça um meridiano (linha imaginária) a 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde. Terras a oeste pertenciam à Espanha, e a leste, aos reis de Portugal. O território português no Brasil começava próximo a onde hoje fica Belém (PA) e descia em linha reta até as proximidades de Laguna (SC).
- **Tratado de Lisboa** (1681) → Espanhóis devolveram Sacramento à Portugal, depois de ocupá-la.
- **Primeiro Tratado de Utrecht** (1713) → França reconheceu o direito exclusivo de Portugal de navegar no Rio Amazonas, enquanto Portugal reconheceu a posse da Guiana pelos franceses. Rio Oiapoque estabelecia as fronteiras entre a Guiana e o Brasil (Amapá).
- **Segundo Tratado de Utrecht** (1715) → Espanha reconheceu a possessão portuguesa da Colônia do Sacramento.



- **Tratado de Madri (1750)** → Adotou o princípio do *uti possidetis*, ou seja, territórios efetivamente ocupados pelos portugueses seriam reconhecidos como domínio luso pela Espanha e vice-versa. Por meio dele, a cedeu aos portugueses o território de Sete Povos das Missões, em troca da região da Colônia do Sacramento. Boa parte dos contornos do atual território brasileiro foram dimensionados por ele.
- **Tratado do Pardo (1761)** → Anulou o Tratado de Madri.
- **Tratado de Santo Ildefonso (1777)** → Portugal renunciou das regiões de Sete Povos e Sacramento em favor da Espanha, recebendo em troca a ilha de Santa Catarina, que pertencia aos espanhóis.
- **Tratado de Badajós (1801)** → Devolveu à Portugal parte perdida de Sete Povos das Missões, enquanto a Espanha obteve a posse definitiva de Sacramento. Confirmou fronteiras do Tratado de Madri.

**BIZU:** Para decorar a sequência dos tratados posteriores ao de Tordesilhas, utilize suas letras iniciais para formar uma frase de fácil memorização. Minha sugestão é decorar a frase: **Laura Usou Uma Maquiagem Para Sair Bonita.**

#### Gabarito: D

#### 49. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Dentre as principais pautas reivindicadas pela Revolta Beckman, ocorrida entre 1684 e 1685, pode-se destacar:

- a) a extinção do monopólio da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão e a expulsão dos jesuítas da região, que se opunham à escravização dos nativos.
- b) a redução da presença de estrangeiros no mercado local, que afetava os interesses econômicos lusos, e autonomia para importar cativos africanos.
- c) o fim do domínio holandês na empresa açucareira e a decretação de guerra justa aos nativos locais, com o intuito de adquirir novos escravizados.
- d) o fim do exclusivo metropolitano, que atrelava os interesses locais aos da metrópole portuguesa, e a proibição do tráfico negreiro no Maranhão.
- e) a expulsão dos lusos da capitania do Grão Pará e Maranhão e a extinção das reduções jesuíticas, que monopolizavam a extração das drogas do sertão.

#### Comentários

- A alternativa A é a resposta. Em 1684, um grupo de senhores de engenho e comerciantes liderados pelos irmãos Manuel e Thomas Beckman, se revoltaram contra a situação do Maranhão no final do século XVII. Até então, a **escravização dos indígenas** para que desempenhassem os trabalhos braçais era algo comum na região, mas um decreto do rei português D. Pedro proibiu que os nativos continuassem a ser subjugados. Para os colonos, a restrição do uso dos indígenas comprometia a oferta de mão de obra para as atividades do engenho, afetando economicamente os produtores da região. Além disso, a metrópole também havia criado a **Companhia de Comércio do Estado do Maranhão**, com o objetivo de monopolizar as exportações dos produtos da região, e conseqüentemente, evitar o contrabando e a sonegação de tributos. A Companhia prometia trazer até 10.000 escravos negros em 20 anos, abastecer o mercado interno e melhorar a indústria e a lavoura. Contudo, os escravos não chegaram na quantidade e preço



prometidos, e os alimentos que ali desembarcavam eram de má qualidade e até mesmo estragados. A Companhia também se utilizou da tática de adquirir somente cravo e pano, recusando o açúcar, o cacau, o couro e o tabaco produzidos na região. Com isso, os artigos baixavam de preço e se tornavam mais vantajosos para serem comprados.

- A alternativa B está incorreta, pois os rebeldes buscavam a possibilidade de apresar os indígenas.
- A alternativa C está incorreta, afinal os holandeses já haviam sido expulsos do Nordeste no início do século XVII.
- A alternativa D está incorreta, afinal não se tratava de um movimento em favor de liberdade comercial, mas que apenas reivindicava a extinção da companhia de comércio que considerava ineficaz.
- A alternativa E está incorreta, pois os senhores de engenho que protagonizaram o movimento não estavam interessados em drogas do sertão, mas sim em expulsar as ordens religiosas da região e extinguir o monopólio comercial exercido pela Companhia de Comércio criada anos antes.

**Gabarito: A**

---

### 50. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Durante o período colonial, a pecuária foi uma atividade econômica decisiva

- a) no processo de povoamento da região litorânea.
- b) na expulsão de trabalhadores assalariados no campo.
- c) na formação de minifúndios na região norte.
- d) na fixação de escravizados indígenas na agricultura.
- e) no processo de interiorização da colônia portuguesa

#### Comentários

- A alternativa A está incorreta, afinal a ocupação do litoral se deu por meio da produção do açúcar, ao menos na região Nordeste.
- As alternativas B e D estão incorretas, afinal os criadores de gado presentes no interior eram, em sua grande maioria, trabalhadores assalariados.
- A alternativa C está incorreta, afinal prevaleceu a pecuária extensiva no período colonial, ou seja, muitos criadores sequer tinham terras delimitadas, e por isso não seria possível estimularem a formação de minifúndios.
- A alternativa E é a resposta. A destruição de lavouras pelo gado bovino levou a Coroa portuguesa, por meio da Carta Régia de 1701, a proibir a criação de gado em uma área de dez léguas da costa, o que resguardava os interesses econômicos dos senhores de engenho. Partindo principalmente das capitânicas da Bahia e Pernambuco, os currais se deslocaram até a região agreste, para em seguida ganhar o sertão. Este deslocamento se deu margeando os rios, o que levou alguns deles a alcançarem a região do Maranhão, enquanto outros partiram rumo a Minas Gerais, guiando-se pelo Rio São Francisco.

**Gabarito: E**

---

### 51. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Em 1687, a mando do governador de Pernambuco, o bandeirante Domingos Jorge Velho reuniu suas tropas e se dirigiu ao Quilombo dos Palmares, confederação de mocambos que foi dizimada nos anos seguintes. Tal tipo de expedição pode ser denominada de

- a) sertanismo de contrato.



- b) bandeira de apresamento.
- c) bandeira de prospecção.
- d) bandeira de preação.
- e) guerra justa.

### Comentários

Hora de relembrarmos os principais tipos de bandeiras, ou seja, de expedições empreendidas por particulares rumo ao sertão durante o período colonial. Vejamos:

- Bandeiras de apresamento** → também conhecidas como bandeiras de preação, eram organizadas para a captura de indígenas, para então comercializá-los como escravizados.
- Sertanismo de Contrato** → Expedições contratadas por senhores de engenho para atuarem na contenção de rebeliões indígenas ou pra capturar escravos fugidos, incluindo aquilombados. Domingos Jorge Velho liderou duas dessas expedições: uma responsável pela destruição de Palmares, e outra pela aniquilação da chamada Confederação dos Cariris, revolta indígena ocorrida durante o período colonial.
- Bandeiras de prospecção** → Expedições que partiam para o interior do Brasil em busca de jazidas de ouro, prata e pedras preciosas.

- Já o termo *guerra justa* se refere às guerras decretadas pela Coroa ou autoridades coloniais contra grupos indígenas considerados hostis. Com isso, a alternativa E está incorreta.

**Gabarito: A**

## 52. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

O Alvará de 1785, expedido pela rainha D. Maria I de Portugal e que versou sobre questões econômicas do Império, apresentou como consequência para a América Portuguesa:

- a) a proibição do fabrico e comércio da cachaça, para favorecer a importação de vinhos lusos.
- b) o favorecimento da entrada de produtos britânicos nos portos brasileiros.
- c) a limitação do desenvolvimento de atividades manufatureiras no Brasil.
- d) a proibição da pecuária nas proximidades do litoral, como proteção à lavoura açucareira.
- e) o desestímulo da produção e do extrativismo de metais preciosos.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. A produção de cachaça foi limitada pela administração portuguesa na Colônia durante o século XVII, mas suspensa posteriormente devido à sua importância no tráfico de escravos africanos.

- A alternativa B está incorreta, afinal a entrada de produtos britânicos foi favorecida no Brasil pelos acordos comerciais firmados durante o período joanino – ou seja, a partir de 1808.

- A alternativa C é a resposta. Sob o pretexto de fazer os colonos se concentrarem no cultivo e extração de riquezas no Brasil, o Alvará de 1785 proibiu o estabelecimento de fábrica e manufaturas no Brasil.



- A alternativa D está incorreta. Foi por meio da Carta Régia de 1701 que a Coroa lusa proibiu a criação de gado a menos de 10 léguas do litoral da costa do Brasil.
- A alternativa E está incorreta, afinal o Alvará de 1785 buscou justamente estimular que os colonos se concentrassem em tais atividades.

**Gabarito: C**

---

### 53. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

O levante indígena ocorrido no período colonial, ao sul do território brasileiro, ficou conhecido como

- a) Guerra dos Bárbaros
- b) Confederação dos Cariris
- c) Confederação dos Tamoios
- d) Guerras Guaraníticas
- e) Revolta de Carrancas

#### Comentários

- As alternativas A e B estão incorretas. Também conhecida como Guerra dos Bárbaros, a Confederação dos Cariri foi um levante contra a colonização portuguesa protagonizado por indígenas que habitavam o sertão nordestino, na região dos atuais Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.
- A alternativa C está incorreta, afinal a Confederação dos Tamoios ocorreu no Rio de Janeiro, sendo um conflito travado entre Tamoios, aliados dos franceses, e os Temiminó, aliados dos portugueses.
- A alternativa D é a resposta. As Guerras Guaraníticas (1754-1756) foram uma consequência da assinatura do Tratado de Madri, que exigiu que religiosos e os indígenas Guarani que habitavam a região dos Sete Povos das Missões, ao sul da Colônia, fossem remanejados para a América Espanhola. Os jesuítas, que se consolidaram como grandes criadores de gado na região, se recusaram a cumprir o acordo, o que os levou a coagir os indígenas a pegar em armas e enfrentar os colonizadores. Milhares de indígenas que ali viviam foram dizimados pelas forças armadas portuguesas e espanholas, mas o movimento de resistência inviabilizou a efetivação do tratado.
- A alternativa E está incorreta, afinal a Revolta de Carrancas foi uma rebelião de escravizados ocorrida em Minas Gerais durante o período regencial.

**Gabarito: D**

---

### 54. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Estabeleceu o princípio do *uti possidetis* para fixar as fronteiras entre os domínios português e espanhol:

- a) Segundo Tratado de Utrecht (1715)
- b) Tratado de Madri (1750)
- c) Tratado do Pardo (1761)
- d) Tratado de Santo Ildefonso (1777)
- e) Tratado de Badajós (1801)

#### Comentários



Como o assunto da questão é extremamente importante no processo seletivo da ESA, vale a pena retomarmos sua explicação com maior profundidade:



## CAI NA PROVA

- **Segundo Tratado de Utrecht (1715):** Ratificado pela Espanha, que reconhece a posse portuguesa da Colônia de Sacramento, na região sul do Brasil. Contudo, a validade foi limitada diante de novos conflitos entre portugueses e espanhóis.
- **Tratado de Madri (1750):** Para solucionar os impasses de fronteira entre portugueses e espanhóis, estabeleceu o princípio do *utis possidetis*, ou seja, somente seriam reconhecidos para cada um dos Estados aqueles territórios ocupados de maneira efetiva por eles. O acordo invalidou os limites do Tratado de Tordesilhas, uma vez que Portugal obteve a posse legal do Rio Grande do Sul (Sete Povos das Missões), Mato Grosso e Amazônia. Já os espanhóis obtiveram dos lusos a Colônia de Sacramento, para que mantivesse o controle sobre as duas margens do rio da Prata.
- **Tratado do Pardo (1761):** Assinado pelo marquês de Pombal, o acordo anulou todas as disposições do Tratado anterior, incluindo o princípio do *utis possidetis*.
- **Tratado de Santo Idelfonso (1777):** Portugal saiu na desvantagem em relação ao Tratado de Madri, pois renunciava da Colônia de Sacramento e dos Sete Povos das Missões, o que representou a perda de parte do Rio Grande do Sul para os espanhóis. Em troca, os espanhóis cederam para os portugueses a ilha de Santa Catarina.
- **Tratado de Badajós (1801):** devolveu a Portugal grande parte do Rio Grande do Sul (Sete Povos das Missões), mas a Espanha manteve o domínio do estuário do Prata ao afirmar sua posse da região de Sacramento. O tratado representou o fim dos conflitos territoriais entre portugueses e espanhóis, além de assegurar ao Brasil a maior parte de sua configuração atual.

Feitas essas considerações, a alternativa B é a resposta.

### Gabarito: B

#### 55. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Durante o século XVIII, no período colonial, a formação de um mercado interno articulado foi estimulada pela seguinte atividade econômica:

- a) pecuária extensiva
- b) extrativismo vegetal



- c) mineração
- d) tráfico de escravos
- e) exploração do pau-Brasil

#### Comentários

Ao atuar como pólo de atração econômica, a mineração permitiu a integração de diversas regiões até então relativamente isoladas na dinâmica colonial, fazendo surgir um mercado interno articulado, que incluía a maioria das demais atividades econômicas mencionadas pela questão. Além disso, essa atividade econômica também permitiu o deslocamento do eixo econômico do nordeste para o centro-sul.

**Gabarito: C**

---

#### 56. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Estão relacionadas ao processo de ocupação da região Amazônica no período colonial, exceto:

- a) a exploração das drogas do sertão
- b) a expansão da atividade pecuária
- c) o avanço das expedições de apresamento
- d) a fundação de aldeamentos jesuíticos
- e) a construção de fortificações pelo governo

#### Comentários

- A alternativa A está correta, afinal a região amazônica foi local de extração de diversas especiarias apreciadas pelo mercado europeu, tais como o guaraná, pimenta, castanha e a baunilha, entre outras.
- A alternativa B está incorreta. A pecuária inicialmente se concentrou na região Nordeste, afinal abastecia os engenhos com os animais que eram utilizados como força motriz, alimento e vestuário. Com o passar do tempo, a criação do animal se expandiu para o interior, acompanhando o curso do Rio São Francisco, além de se expandir para o sul. Contudo, não foi uma atividade econômica preponderante na região amazônica até as últimas décadas do Brasil atual.
- A alternativa C está correta. Bandeiras voltadas à captura de indígenas estiveram na região amazônica, com o intuito de comercializar os nativos apresados. Em vários pontos por onde passaram eram formados vilarejos, o que contribuiu para ocupação do território.
- A alternativa D está correta, afinal aldeamentos jesuíticos voltados à catequização dos nativos e à exploração das riquezas naturais da Amazônia foram formados.
- A alternativa E está correta, pois ao final do século XVI, forças expedicionárias ergueram fortificações na região norte, o que estimulou a formação de novas cidades. É o caso do Forte do Presépio, que deu origem à atual cidade de Belém.





Mapa das missões jesuítas e fortificações militares da região amazônica.

**Gabarito: B**

**57. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O Quilombo dos Palmares, nome dado a uma confederação de mocambos formada durante o período colonial, se localizava na Serra da Barriga, nos limites do atual estado de(a)

- a) Alagoas
- b) Pernambuco
- c) Paraíba
- d) Ceará
- e) Maranhão

**Comentários**

Para facilitar, hora de relembrar os principais conflitos do período colonial e seus locais de ocorrência:

- A alternativa A é a resposta (ver mapa).
- A alternativa B está incorreta, afinal em Pernambuco ocorre a Guerra dos Mascates.
- A alternativa E está incorreta, pois no Maranhão ocorre a Revolta de Beckman.
- As alternativas C e D estão incorretas, afinal não são palcos de conflitos pertinentes aos nossos estudos.

**Gabarito: A**

**Rebeliões coloniais (séculos XVI e XVII)**



**58. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A respeito da sociedade formada na região mineradora, a partir do século XVIII, é correto afirmar que

- a) foi marcada pela existência de dois grupos sociais bem definidos, os donos de minas e os escravizados.
- b) o trabalho nas minas era predominante executado por homens livres, enquanto os escravos eram encontrados no comércio.



- c) foi marcada pela existência de tropeiros, funcionários da Coroa que se dedicavam a transportar pedras e metais preciosos para o litoral.
- d) era permanentemente vigiada pelas autoridades coloniais, o que desestimulou a formação de movimentos armados nas Minas Gerais.
- e) teve sua paisagem marcada pela figura dos escravos de ganho, que executavam ofícios diversos e atuavam no comércio de alimentos.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta, afinal a sociedade do ouro foi marcada pela existência de camadas médias compostas por homens livres, que incluía médicos, artistas, clérigos, advogados e comerciantes.
- A alternativa B está incorreta, afinal a mão de obra escrava era predominante nas minas.
- A alternativa C está incorreta, pois os tropeiros eram comerciantes que abasteciam a região mineradora com produtos vindos de outras regiões.
- A alternativa D está incorreta, afinal Minas Gerais foi palco de três grandes revoltas: a Guerra dos Emboabas, a Revolta de Vila Rica e a Inconfidência Mineira.
- A alternativa E é a resposta. Era comum na sociedade mineradora que muitos cativos fossem escravos de ganho, ou seja, que se dedicassem à venda de mercadorias nas ruas ou à prestação de alguns serviços. Os lucros obtidos eram repassados aos seus senhores, mas parte poderia ser mantida por ela, o que lhe permitia acumular para comprar sua própria alforria – ou seja, a sua liberdade. Estes casos, no entanto, eram raros, sendo mais recorrente a libertação de escravizados por motivos econômicos, especialmente no momento de crise da atividade mineradora.

### Gabarito: E

---

#### 59. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

A respeito da Revolta de Vila Rica, movimento ocorrido na primeira metade do século XVIII, é correto afirmar, **exceto**:

- a) Trata-se de uma revolta que buscou o cancelamento da normativa que proibia a circulação de ouro em pó.
- b) Felipe dos Santos, tropeiro e um dos principais líderes do movimento, foi enforcado e seu corpo esquartejado.
- c) Os altos impostos e o rígido controle sobre a exploração do ouro contribuíram para que colonos se revoltassem.
- d) Foi um conflito decorrente da ameaça de decretação da derrama pelo governador da capitania, D. Luís da Cunha Meneses.
- e) Uma de suas consequências foi a criação da Capitania de Minas Gerais, que separou a região das minas de São Paulo.

### Comentários

- A alternativa A está correta. A instalação das Casas de Fundição pelas autoridades coloniais impôs que o ouro circulante fosse somente em barras, o que gerou revolta de setores da região das minas.
- A alternativa B está correta. Após o desmantelamento da revolta, seu líder, o tropeiro português Felipe dos Santos, recebeu uma punição exemplar para desestimular a ocorrência de novas insurreições.



- A alternativa C está correta, afinal a criação das Casas de Fundição aumentou o fisco sobre os colonos, afinal obrigava que todo ouro fosse ali transformado em barras para poder circular na Colônia. Neste processo, já se aproveitava para cobrar o quinto, imposto que consistia em entregar para as autoridades coloniais a quinta parte de tudo o que era extraído nas jazidas da região. Com isso, muitos colonos – alguns deles, notórios contrabandistas – se revoltaram contra a nova política tributária da Coroa.
- A alternativa D está incorreta, afinal trata-se do estopim da chamada Inconfidência Mineira, conspiração organizada em 1789.
- A alternativa E está correta. Após combater o levante, a Coroa dividiu a capitania da região de São Paulo, com o intuito de aumentar a fiscalização sobre a região mineradora.

**Gabarito: D**

### 60. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Apesar de disporem de particularidades, a Inconfidência Mineira e a Revolta dos Alfaiates também apresentaram elementos comuns, tais como:

- a) o protagonismo das elites regionais.
- b) a defesa de ideias socialistas e democráticas.
- c) o caráter emancipacionista e republicano.
- d) a defesa do fim da escravidão.
- e) a ampla adesão de setores populares.

#### Comentários

Para facilitar a resposta, atenção para o esquema abaixo!

#### Semelhanças e diferenças entre as Conjurações Mineira e Baiana



Observe que o caráter republicano e o viés separatista são os elementos comuns de ambas as conjurações, o que torna a alternativa C a resposta.

**Gabarito: C**

### 61. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)



O processo de interiorização da Colônia se deve a diversos fatores, exceto:

- a) a expansão da atividade açucareira.
- b) fundação de aldeamentos jesuíticos.
- c) o movimento da atividade pecuária.
- d) o deslocamento de expedições bandeirantistas.
- e) a formação de expedições militares pelo governo.

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. Embora o século XVI tenha sido marcado pela expansão significava da atividade açucareira, a estruturação dos engenhos se limitou às proximidades do litoral, com o intuito de facilitar sua exportação.

- A alternativa B está correta, afinal jesuítas e outras ordens religiosas fundaram aldeamentos para catequizar ameríndios e explorar riquezas naturais no sertão, contribuindo para a ocupação da região amazônica e do sul do território.

- A alternativa C está correta. Com a restrição da criação de gado nas proximidades do litoral, a atividade foi “empurrada” para o interior do território, se desenvolvendo principalmente nas regiões Sudeste e Sul.

- A alternativa D está correta. Diversas expedições penetraram o território em busca de indígenas, escravos fugitivos e metais preciosos.

- A alternativa E está correta. Para expulsar estrangeiros que ocupavam o interior do território, sobretudo na região amazônica, o governo organizou diversas expedições militares.

### Gabarito: A

---

## 62. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

A indústria têxtil da Inglaterra foi amplamente favorecida ao longo do século XVIII, após a ratificação de um acordo em que Portugal se comprometia a consumir tecidos fabricados pelo país aliado, ao passo que os britânicos se comprometiam a adquirir os vinhos lusos. Esse acordo ficou conhecido como

- a) Tratado de Utrecht, de 1713.
- b) Tratado de Methuen, de 1703.
- c) Tratado de Santo Ildefonso, de 1777.
- d) Tratado de Madri, de 1750.
- e) Tratado de Utrecht, de 1715.

### Comentários

- A alternativa B é a resposta. Também conhecido como Tratado dos Panos e Vinhos, o Tratado de Methuen foi assinado por representantes dos governos britânico e português, em 1703. Por meio dele, os lusos se comprometeram a consumir os têxteis britânicos, ao passo que os ingleses se comprometeram a adquirir vinhos portugueses. Como a demanda dos portugueses por tecidos era muito maior que dos ingleses por vinhos, o acordo se revelou um grande negócio para os últimos, que eram pagos com o ouro extraído do Brasil. Além disso, também limitou a produção têxtil de Portugal, prejudicando imensamente seu processo industrial. Nas palavras do historiador Eduardo Galeano, “o ouro deixou buracos no Brasil, igrejas em Portugal e fábricas na Inglaterra”.



- Todas as demais alternativas estão incorretas, afinal incluem acordos de limites territoriais entre Brasil e os domínios coloniais vizinhos.

**Gabarito: B**

---

### 63. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

A Inconfidência Mineira, revolta irrompida em Minas Gerais no final do século XVIII, apresentou em seu programa os itens listados abaixo, EXCETO:

- a) a fundação de uma universidade em Vila Rica
- b) a criação de uma República sediada em São João del-Rei
- c) liberação das manufaturas em Minas Gerais
- d) libertação de todos escravizados empregados nas minas
- e) o perdão das dívidas contraídas pelas elites

#### Comentários

Para facilitar, vejamos os objetivos da Inconfidência Mineira (1789):

- Estabelecimento da capital da República em São João del-Rei;
- Criação de uma casa da moeda e fixação do câmbio para 1\$500 réis por oitava de ouro;
- Abolição das restrições legislativas que pesavam sobre o Distrito Diamantino;
- Liberação das manufaturas;
- Estabelecimento da fábrica de pólvora;
- Libertação de escravos nascidos no Brasil;
- Fundação da universidade de Vila Rica;
- Substituição do exército permanente por uma milícia nacional de cidadãos;
- Criação de parlamentos locais e central;
- Tomás Gonzaga governaria os três primeiros anos, ao fim dos quais haveria eleições;
- Perdão das dívidas extensivo a todos.

Fonte: KOSHIBA; PEREIRA, 2003, p. 155.

Feitas essas considerações, a alternativa D é a resposta.

**Gabarito: D**

---

### 64. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

No início do século XVII, a cultura de um item origem indígena se desenvolveu intensamente na Bahia, ganhando consumidores na Europa e servindo como moeda de troca no tráfico de escravos na África. Trata-se do(as)

- a) algodão
- b) açúcar
- c) tabaco
- d) drogas do sertão
- e) couro

#### Comentários

- As alternativas A e B estão incorretas. O algodão e a cana de açúcar não são espécies nativas do Brasil.



- A alternativa C é a resposta. O tabaco, espécie nativa da América, caiu no gosto dos europeus e também dos traficantes de escravizados na África, o que estimulou o surgimento de culturas destinadas à fabricação do fumo no Brasil, sobretudo na região do Recôncavo.
- As demais alternativas estão incorretas, afinal não eram itens cobiçados no comércio de escravizados no Atlântico.

**Gabarito: C**

### 65. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

O período colonial foi marcado pela ocorrência de Revoltas Emancipacionistas e Revoltas Nativistas. Entre essas últimas, podemos incluir a

- a) Inconfidência Mineira
- b) Revolta dos Alfaiates
- c) Conjuração Carioca
- d) Revolta dos Búzios
- e) Revolta de Vila Rica

#### Comentários

Para responder a essa pergunta, que tal recorrermos a um quadro de revisão?

REVOLTAS NATIVISTAS	REVOLTAS EMANCIPACIONISTAS
Revolta de Amador Bueno, Revolta de Beckman, Guerra dos Mascates, Guerra dos Emboadas, Revolta de Vila Rica.	Inconfidência Mineira, Conjuração Baiana (Ou Revolta dos Alfaiates, ou Revolta dos Búzios) e a Conjuração Carioca.

Dito isso, a alternativa E é a correta, pois foi o único movimento entre os listados que não buscou a emancipação política do Brasil. Também conhecida como Revolta de Felipe dos Santos, a Revolta de Vila Rica buscava a extinção das Casas de Fundição.

**Gabarito: E**

### 66. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Pelo Tratado do Pardo a Coroa portuguesa:

- a) Anulou o princípio do utis possidetis do Tratado de Santo Ildefonso
- b) Anulou todas as disposições do Tratado de Madri
- c) Reconheceu a posse da Guiana pelos franceses
- d) Teve reconhecida a Colônia de Sacramento com sua possessão
- e) Recebeu dos espanhóis a Ilha de Santa Catarina

#### Comentários

Para responder à questão, recordemos todos os tratados territoriais importantes do período colonial:



**CAI NA PROVA**



- **Primeiro Tratado de Utrecht (1713):** Por meio dele, a França reconheceu o direito exclusivo de navegação dos portugueses no Rio Amazonas, em troca do reconhecimento luso da posse da Guiana pelos franceses. O Rio Oiapoque passou a ser o limite entre as duas colônias, o que ratificou o pertencimento do Amapá ao território brasileiro.
- **Segundo Tratado de Utrecht (1715):** Ratificado pela Espanha, que reconhece a possessão portuguesa da Colônia de Sacramento, na região sul do Brasil. Contudo, a validade foi limitada diante de novos conflitos entre portugueses e espanhóis.
- **Tratado de Madri (1750):** Para solucionar os impasses de fronteira entre portugueses e espanhóis, estabeleceu o princípio do utis possidetis, ou seja, somente seriam reconhecidos para cada um dos Estados aqueles territórios ocupados de maneira efetiva por eles. O acordo invalidou os limites do Tratado de Tordesilhas, uma vez que Portugal obteve a posse legal do Rio Grande do Sul (Sete Povos das Missões), Mato Grosso e Amazônia. Já os espanhóis obtiveram dos lusos a Colônia de Sacramento, para que mantivesse o controle sobre as duas margens do rio da Prata.
- **Tratado do Pardo (1761):** Assinado pelo marquês de Pombal, o acordo anulou todas as disposições do Tratado anterior, incluindo o princípio do utis possidetis.
- **Tratado de Santo Idelfonso (1777):** Portugal saiu na desvantagem em relação ao Tratado de Madri, pois renunciava da Colônia de Sacramento e dos Sete Povos das Missões, o que representou a perda de parte do Rio Grande do Sul para os espanhóis. Em troca, os espanhóis cederam para os portugueses a ilha de Santa Catarina.
- **Tratado de Badajós (1801):** devolveu a Portugal grande parte do Rio Grande do Sul (Sete Povos das Missões), mas a Espanha manteve o domínio do estuário do Prata ao afirmar sua posse da região de Sacramento. O tratado representou o fim dos conflitos territoriais entre portugueses e espanhóis, além de assegurar ao Brasil a maior parte de sua configuração atual.

**Gabarito: B**

**67. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O Conselho Ultramarino, órgão criado por D. João IV em 1640, foi o responsável pela(o):

- a) a centralização da administração colonial
- b) o reforço da autoridade dos capitães-donatários
- c) a autonomização das Câmaras Municipais
- d) o combate à atuação dos juízes de fora
- e) a extinção do governo-geral

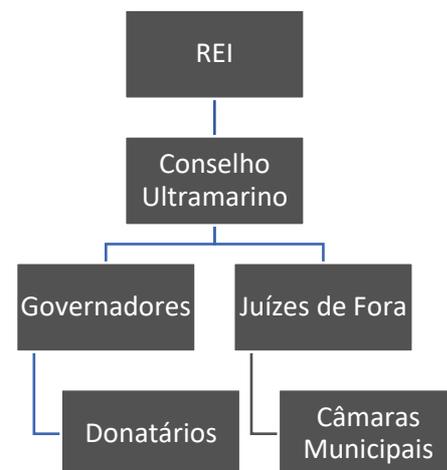


### Comentários

Criado por D. João IV, em 1640, o Conselho Ultramarino foi criado para se encarregar exclusivamente da administração colonial, o que evidenciava um processo de centralização política em curso. A partir de sua criação, os poderes dos donatários foram diminuídos ainda mais, ao passo que os governadores passaram a ser chamados de vice-reis.

Feitas essas considerações, a alternativa A é a resposta.

- A alternativa B está incorreta. As atribuições dos donatários foram sensivelmente diminuídas após a criação do Conselho Ultramarino.
- A alternativa C está incorreta. As câmaras municipais foram reduzidas a meros órgãos de execução das decisões dos governadores.
- A alternativa D está incorreta. Os cargos de juízes de fora foram mantidos, sendo nomeados diretamente pelo rei.
- A alternativa E está incorreta. Embora passassem a ser chamados de “vice-reis”, os governadores continuaram a existir na administração colonial.



**Gabarito: A**

### 68. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Fundada em 6 de junho de 1776, a Sociedade Literária surgiu em um momento em que a Ilustração havia ganhado novos contornos no Império português. A organização foi artífice de um movimento que ficou conhecido como

- a) Conjuração Mineira
- b) Conjuração dos Alfaiates
- c) Conjuração Carioca
- d) Conspiração dos Suassunas
- e) Convenção de Beberibe

### Comentários

- A alternativa A está incorreta. A Inconfidência Mineira (ou Conjuração Mineira) foi um movimento ocorrido no ano de 1789, sendo organizado pelas elites econômicas e culturais da capitania de Minas Gerais.
- A alternativa B está incorreta. A Revolta dos Alfaiates (ou Conjuração Baiana) foi um movimento organizado em 1798, na região de Salvador.
- A alternativa C é a resposta. Conjuração Carioca foi uma associação de intelectuais que se reuniam, no Rio de Janeiro, em torno de uma sociedade literária, no fim do século XVIII. Esta repressão ocorreu em 1794 na Sociedade Literária do Rio de Janeiro. Um processo de devassa foi aberto e se estendeu de 1794 a 1795, sem que fossem encontradas provas conclusivas de que uma conspiração se encontrava em curso, além de livros de circulação proibida. Desse modo, os implicados detidos foram libertados.
- A alternativa D está incorreta. A Conspiração dos Suassunas ocorreu em 1801, em Pernambuco, expressando as ideias liberais do período, mas sem chegar a eclodir.
- A alternativa E está incorreta. Convenção de Beberibe, episódio também conhecido como Movimento Constitucionalista de 1821, refere-se a um movimento armado que culminou com a expulsão dos exércitos portugueses de Pernambuco. Os conflitos marcam o início da Guerra da Independência do Brasil.



**Gabarito: C**

**69. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A Inconfidência Mineira e a Revolta dos Alfaiates foram dois movimentos ocorridos durante o século XVIII, dos quais podemos apontar como características comuns:

- a) a influência do iluminismo e o protagonismo das elites
- b) o caráter republicano e a defesa do fim da escravidão
- c) o caráter separatista e a defesa do ideal republicano
- d) as influências da Revolução Francesa e do iluminismo.
- e) o caráter emancipacionista e lideranças das camadas populares.

**Comentários**

Para responder à pergunta, vejamos o esquema abaixo:

ATENÇÃO  
DECORE!



**Semelhanças e diferenças entre as Conjurações Mineira e Baiana**



Tendo como base as considerações feitas acima, a alternativa C é a resposta, afinal os dois movimentos tinham em comum o caráter emancipacionista, a influência do iluminismo e a defesa de um projeto republicano.

**Gabarito: C**

**70. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

O tratado que estabeleceu o rio Oiapoque como o limite entre a colônia portuguesa e a Guiana Francesa foi o

- a) Primeiro Tratado de Utrecht
- b) Segundo Tratado de Utrecht



- c) Tratado de Madri
- d) Tratado do Pardo
- e) Tratado de Badajós

### Comentários

Para responder à questão, recordemos todos os tratados territoriais importantes do período colonial:



### CAI NA PROVA

- **Primeiro Tratado de Utrecht (1713):** Por meio dele, a França reconheceu o direito exclusivo de navegação dos portugueses no Rio Amazonas, em troca do reconhecimento luso da posse da Guiana pelos franceses. O Rio Oiapoque passou a ser o limite entre as duas colônias, o que ratificou o pertencimento do Amapá ao território brasileiro.
- **Segundo Tratado de Utrecht (1715):** Ratificado pela Espanha, que reconhece a possessão portuguesa da Colônia de Sacramento, na região sul do Brasil. Contudo, a validade foi limitada diante de novos conflitos entre portugueses e espanhóis.
- **Tratado de Madri (1750):** Para solucionar os impasses de fronteira entre portugueses e espanhóis, estabeleceu o princípio do utis possidetis, ou seja, somente seriam reconhecidos para cada um dos Estados aqueles territórios ocupados de maneira efetiva por eles. O acordo invalidou os limites do Tratado de Tordesilhas, uma vez que Portugal obteve a posse legal do Rio Grande do Sul (Sete Povos das Missões), Mato Grosso e Amazônia. Já os espanhóis obtiveram dos lusos a Colônia de Sacramento, para que mantivesse o controle sobre as duas margens do rio da Prata.
- **Tratado do Pardo (1761):** Assinado pelo marquês de Pombal, o acordo anulou todas as disposições do Tratado anterior, incluindo o princípio do utis possidetis.
- **Tratado de Santo Idelfonso (1777):** Portugal saiu na desvantagem em relação ao Tratado de Madri, pois renunciava da Colônia de Sacramento e dos Sete Povos das Missões, o que representou a perda de parte do Rio Grande do Sul para os espanhóis. Em troca, os espanhóis cederam para os portugueses a ilha de Santa Catarina.
- **Tratado de Badajós (1801):** devolveu a Portugal grande parte do Rio Grande do Sul (Sete Povos das Missões), mas a Espanha manteve o domínio do estuário do Prata ao afirmar sua posse da região de Sacramento. O tratado representou o fim dos conflitos territoriais entre portugueses e espanhóis, além de assegurar ao Brasil a maior parte de sua configuração atual.

**Gabarito: A**



### 71. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

As Guerras Guaraníticas, conflito ocorrido na região de Sete Povos das Missões, na segunda metade do século XVIII,

- a) teve como desfecho a ocupação da região amazônica
- b) provocou a assinatura do Tratado de Lisboa
- c) permitiu a conquista de Sacramento por Portugal
- d) foi um conflito travado entre portugueses e espanhóis
- e) foi uma reação indígena à tentativa de sua remoção

#### Comentários

- A alternativa A está incorreta, afinal o conflito se deu na região sul da Colônia. Sete Povos das Missões havia sido assegurada à Portugal pelo Tratado de Madri, mas a tentativa de remover os guarani que habitavam aldeamentos jesuítas na região fez eclodir as Guerras Guaraníticas.
- A alternativa B está incorreta, afinal o Tratado de Lisboa foi assinado em 1681 e implicou na devolução da Colônia de Sacramento para Portugal.
- A alternativa C está incorreta, pois o conflito não envolveu a disputa da Colônia de Sacramento entre portugueses e espanhóis.
- A alternativa D está incorreta, pois portugueses e espanhóis lutaram juntos contra os Guarani e os jesuítas no conflito.
- A alternativa E é a resposta. As Guerras Guaraníticas foram uma reação dos indígenas aldeados e liderados pelos jesuítas diante da tentativa de removê-los para os domínios espanhóis, onde poderiam ser submetidos ao regime de escravidão. Apesar de derrotados, muitos permaneceram na região de Sete Povos, o que levou à anulação do Tratado de Madri.

**Gabarito: E**

---

### 72. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Também conhecida como Revolução dos Alfaiates, a Conjuração Baiana foi a rebelião mais popular do período colonial. São propostas do movimento, EXCETO:

- a) o fim da escravidão
- b) liberdade de comércio
- c) implantação de uma ordem muçulmana
- d) a instauração de uma república democrática
- e) aumento de soldos dos militares

#### Comentários

A Conjuração da Baiana, também conhecida como Revolta dos Alfaiates ou Revolta dos Búzios, tinha entre suas propostas:

- O fim da escravidão
- A implementação de uma República democrática
- Eliminação do preconceito racial.
- Aumento do soldo dos militares
- Separação política de Portugal;



- Liberdade de comércio, extinguindo o “pacto colonial”.

A alternativa C está incorreta, afinal trata-se de um objetivo da chamada Revolta dos Malês, ocorrida durante o período colonial.

**Gabarito: C**

---

### **73. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A Era Pombalina foi um período de grandes transformações administrativas no Brasil durante o período colonial. São medidas implementadas no período, EXCETO:

- a) criação do Conselho Ultramarino
- b) expulsão da Companhia de Jesus do Brasil
- c) criação de companhias de comércio
- d) extinção das capitanias hereditárias
- e) transferência da capital para o Rio de Janeiro

#### **Comentários**

- A alternativa A está incorreta, afinal o Conselho Ultramarino foi criado em 1643, durante o reinado de D. João IV. Já Pombal foi um ministro influente do governo de D. José I entre 1750 e 1777, período em que retirou algumas atribuições do órgão.

- A alternativa B está correta, afinal os jesuítas foram expulsos de todo o Império Português, afinal sua organização era responsabilizada por criar uma espécie de poder paralelo ao da Coroa, além de acumular vasto patrimônio material. O estopim para a decisão foram as chamadas Guerras Guaraníticas.

- A alternativa C está correta. Pombal buscou a racionalização da administração colonial, apostando na criação de duas companhias de comércio: a Companhia Geral do Comércio do Grão-Pará e do Maranhão e a Companhia Geral do Comércio de Pernambuco e Paraíba.

- A alternativa D está correta, afinal o sistema de capitanias-hereditárias foi extinto por Pombal em 1759.

- A alternativa E está correta, afinal a capital do Brasil foi transferida de Salvador para o Rio de Janeiro por Pombal, em 1763.

**Gabarito: A**

---

### **74. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A partir da metade do século XVII, a ocupação do interior do território ganhou força no território, processo no qual contribuíram todos os grupos citados abaixo, EXCETO:

- a) bandeirantes
- b) exploradores em expedições militares
- c) criadores de gado
- d) produtores de fumo
- e) jesuítas missionários

#### **Comentários**



- A alternativa A está correta, pois os bandeirantes percorreram o sertão em busca de indígenas e metais preciosos, processo que contribuiu para a formação de diversos vilarejos nos locais por onde suas expedições percorriam.
- A alternativa B está correta. A expulsão de estrangeiros pelas expedições militares era acompanhada da fundação de fortificações e de povoados, com o intuito de garantir o domínio efetivo sobre o território.
- A alternativa C está correta. Com a proibição da criação de gado nas regiões açucareiras, muitos criadores se dirigiram para o interior do território, seguindo o contrafluxo dos rios.
- A alternativa D está incorreta, afinal a produção de fumo se concentrou à região litorânea e em suas proximidades, especialmente no Recôncavo Baiano.
- A alternativa E está correta, pois os jesuítas fundaram aldeamentos em diversas regiões para catequizar os indígenas e desenvolver atividades econômicas, como a extração de drogas do sertão (norte) e a criação de gado (sul).

**Gabarito: D**

---

### **75. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A descoberta de ouro em Mato Grosso e Goiás fez com que fossem continuamente abastecidas a partir de expedições que se utilizavam dos rios, denominadas

- a) Entradas
- b) sertanismo de contrato
- c) bandeiras de prospecção
- d) monções
- e) bandeiras de apresamento

#### **Comentários**

- A alternativa A está incorreta, afinal as Entradas eram expedições oficiais organizadas pela Coroa, com o intuito de explorar o território brasileiro.
- A alternativa B está incorreta, afinal o sertanismo de contrato eram expedições organizadas para reprimir rebeliões indígenas e capturar escravizados fugitivos.
- A alternativa C está incorreta, pois as bandeiras de prospecção buscavam explorar metais e pedras preciosas.
- A alternativa D é a resposta. As monções eram “bandeiras de comércio”, ou seja, eram organizadas expedições fluviais que partiam de São Paulo para abastecer as regiões mineradoras de Goiás e Mato Grosso, também servindo como expedições de transporte de pessoas.
- A alternativa E está incorreta, afinal as bandeiras de apresamento eram organizadas para capturar indígenas, que eram vendidos como escravizados.

**Gabarito: D**

---

### **76. (Estratégia Militares 2020 – Inédita – Prof. Marco Túlio)**

A Revolta de Vila Rica, movimento liderado por Felipe dos Santos e duramente reprimido pela Coroa portuguesa, teve como consequência

- a) a extinção das Casas de Fundação
- b) a suspensão da derrama



- c) a criação da capitania de Minas Gerais
- d) a expulsão dos paulistas da região mineradora.
- e) A separação de São Paulo e Minas do Ouro do Rio de Janeiro.

#### Comentários

- A alternativa A está incorreta. Embora os revoltosos buscassem a extinção das Casas de Fundição, a administração colonial as manteve na região das minas.
- A alternativa B está incorreta, afinal a derrama não foi decretada no período.
- A alternativa C é a resposta. A região de Minas Gerais foi separada de São Paulo em 1720, após a Revolta de Felipe dos Santos, o que deu origem à capitania de Minas Gerais.
- As alternativas D e E estão incorretas, afinal ambas são consequências da Guerra dos Emboabas.

**Gabarito: C**

---

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim terminamos nossos estudos sobre o período colonial! Você deve ter reparado que ele é extremamente recorrente nas provas do ESA, então esperamos que você tenha se atentado os principais pontos do módulo! Veja novamente:

- Atividades econômicas do período colonial
- Expansão territorial
- A mineração
- Tratados e limites
- As Revoltas Coloniais e a crise do sistema colonial

Bom, se todos os tópicos listados estiverem tranquilos, nosso objetivo foi cumprido! Agora, se pintou aquela dúvida, volte às nossas aulas, e reveja o conteúdo. Persistindo os sintomas, me procure no **Fórum de Dúvidas!** Estaremos à disposição para ajudá-lo!

**Bons estudos,  
Prof. Marco Túlio**



## 9. REFERÊNCIAS

KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. *História do Brasil no contexto da história ocidental: ensino médio*. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2003.

ALGRANTI, Leila Mezan. Famílias e vida doméstica. In: SOUZA, Laura de Mello e (org.). *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

FREI VICENTE DO SALVADOR. História do Brasil, livro primeiro. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/sugestao\\_leitura/2011/historia/4vicente\\_salvador.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/sugestao_leitura/2011/historia/4vicente_salvador.pdf)>. Acesso em: 17 jun. 2019.

FREITAS NETO, José Alves de; TASINAFO, Célio Ricardo. *História geral e do Brasil*. São Paulo: Harbra, 2006.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SOUZA, Laura de Mello e. *Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004.

